

Revista do Rádio



N.º 189

CR\$ 4,00 EM TODO O BRASIL



21-4-953

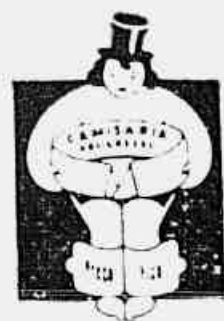


30
DIAS DE FEIRA
da
CAMISARIA PROGRESSO
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE, COMPRE JÁ!

Faça como aqueles que já conhecem
a realidade das remarcações dos
"30 DIAS DE FEIRA", aproveitando as van-
tagens oferecidas!

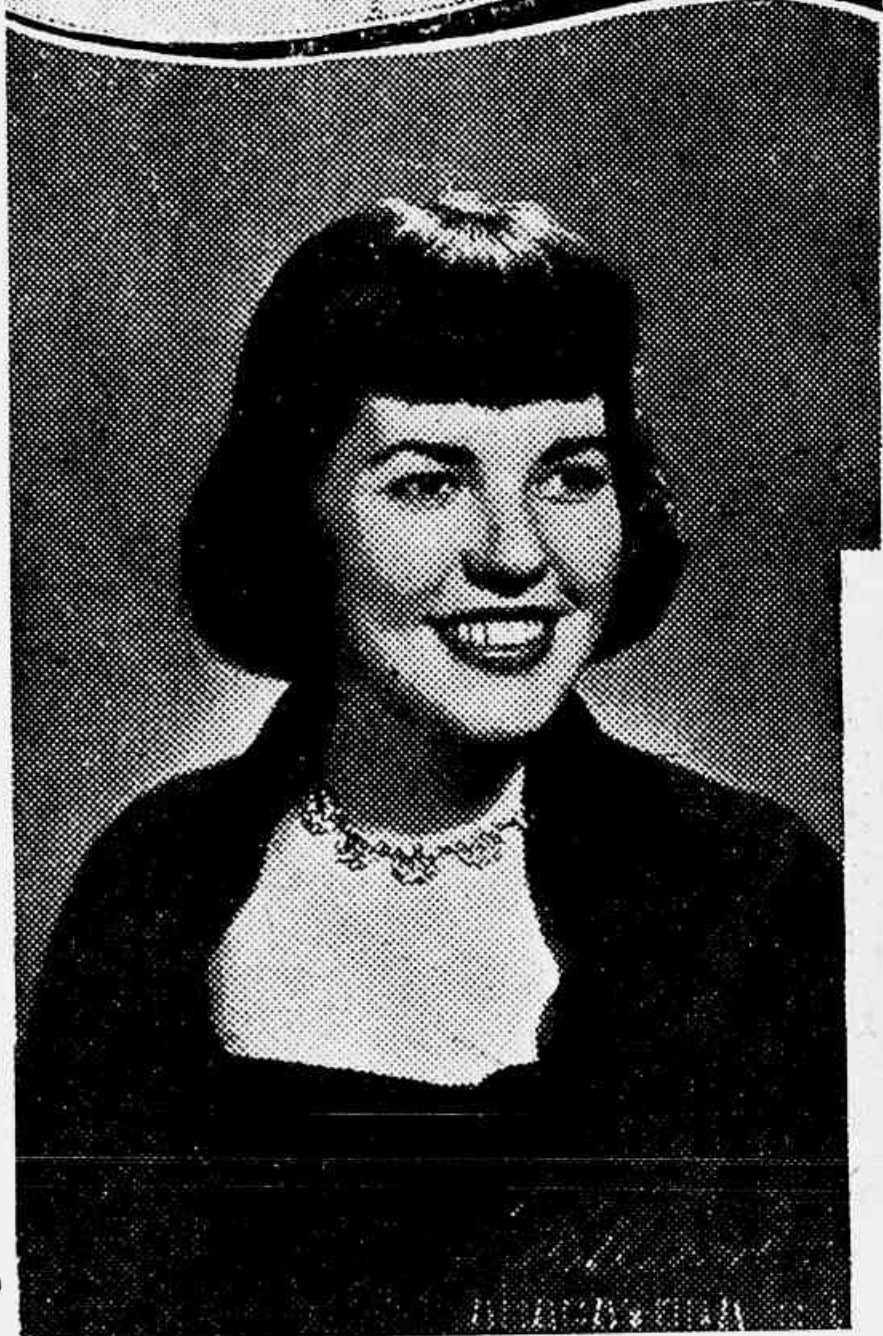
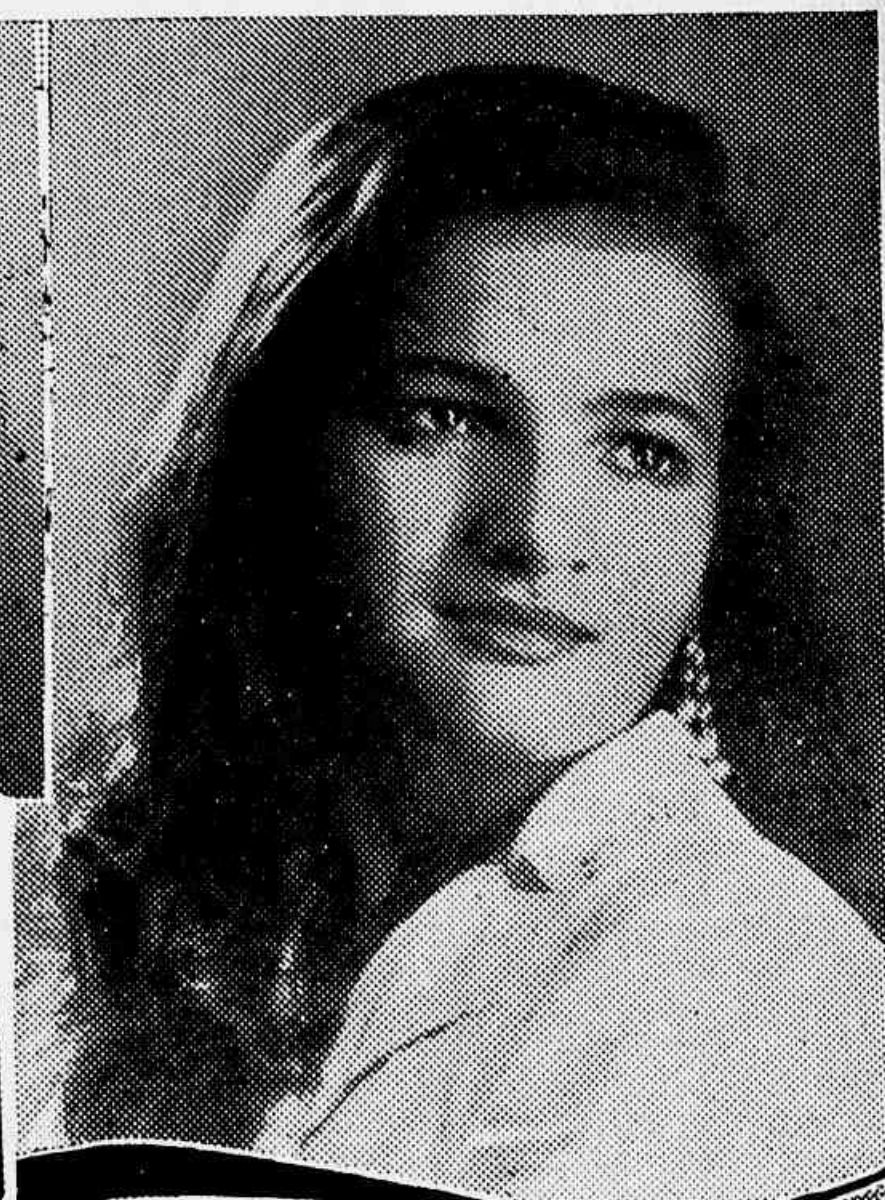
compre já!

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4



Entre centenas, êle escolheu sete. Qual a preferida? Empolgante expectativa: os fans esperam pela grande revelação.. Entre as sete moças que aparecem nesta página, uma será...

A NOIVA de FRANCISCO CARLOS



Depois de examinar cuidadosamente a enorme correspondência que chegou às suas mãos, em consequência da nossa reportagem "Francisco Carlos à procura de uma noiva", o cantor da Nacional selecionou sete fotografias. Uma, entre

as sete, será a noiva de Francisco Carlos. Ele ainda está indeciso. Promete a revelação para mais tarde, preferindo escolher com segurança e cuidado. Numa data muito próxima, sabemos qual a dona do coração do artista.

A carteira de Orlando Silva está sempre recheiada!



QUEM FICOU RICO NO RÁDIO?

— Texto de BORELLI FILHO —

Fotos do nosso arquivo

CÉSAR DE ALENCAR — Erme-lindo é o seu primeiro nome. Todo cearense, veio de lá há alguns anos e enfrentou o rádio disposto a tudo. Dono daquela vontade férrea dos cabeça-chatas, César de Alencar foi para a Rádio Clube, estreando como locutor. O ordenado, entretanto, não era dos maiores. César enfrentou a corretagem de anúncios. Sim-pático e conversador, fez muitos amigos no comércio. Em pouco tempo recebia, de comissões, três vezes mais que o salário de artista. Resolveu, então, ingressar na Rádio Nacional: suas possibilidades multiplicaram-se várias vezes. Principalmente quando a E-8 lhe deu o programa dos sábados, anteriormente entregue ao Paulo Gracindo. César de Alencar não perdeu tempo: em poucas semanas conquistara novos e gordos anunciantes. Resultado: com o salário de locutor, na E-8, mais as comissões dos anúncios de seu próprio programa, César de Alencar está ganhando pra mais de cinquenta mil cruzeiros mensais, fora os meses de sorte, quando alcança os cem mil! Possui um automóvel alinhadíssimo e outros bens, fora uma conta no Banco, que aumentou consideravelmente, quando ele vendeu sua famosa "Cantina", em Copacabana.

★

EMILINHA BORBA — Até alguns anos passados, Emília Savanna Borba vivia exclusivamente do seu relativo ordenado de cantora de rádio, salário que dava, afinal, para suas despesas. De repente, entretanto, Emilinha passou à condição de ídolo da juventude, isso bastou para que seus rendimentos quintuplicassem gradativamente, até alcançar níveis apreciáveis. Dos seis mil cruzeiros mensais de mil novecen-



tos e quarenta e pouco, Emilinha passou a receber, de ordenado, a importância de vinte mil. E mais outros dez a quinze mil, fruto da venda de seus discos. E quase outro tanto através de excursões pelo Brasil. Em média, cinquenta mil cruzeiros mensais, dinheiro que lhe

Emilinha e Paulo Gracindo: com pandeiro ou sem pandeiro, eles se divertem. Porque o futuro está garantido em conta bancária.



Luiz Gonzaga, Marlene e César de Alencar: os três não podem dizer que o rádio não dá camisa a ninguém.

proporcionou a compra e a montagem de um belo apartamento em Copacabana... e um pé de meia, no Banco, que está se dilatando à medida que o tempo passa e mais sólido se firma seu conceito com o público. Se juntasse dinheiro, Emilinha, agora, teria pra mais de dois milhões de cruzeiros!

★

DALVA DE OLIVEIRA — Foi deixando o "Trio de Ouro" que Dalva de Oliveira conseguiu fazer fortuna. Porque, sôzinha, empreendeu excursões ao estrangeiro, gravou melodias que bateram recordes na venda de discos, etc. Até então, Dalva possuía pequena reserva monetária. A explosão de seu caso sentimental, entretanto, obteve o interesse do público, que passou a procurar avidamente, suas gravações e seus espetáculos com entradas pagas. De um instante para outro, Dalva estava recebendo u'a média de cinquenta contos mensais, divididos entre emissora, discos e temporadas no Interior. Soube juntar dinheiro. Comprou uma casa, em Jacarepaguá, e logo empreendeu uma viagem ao estrangeiro, por sua conta. Percorreu a Europa e fez uma série de gravações em Londres. A primeira, trazendo o "Kalu", rendeu-lhe, mais tarde, em apenas quatro meses, aproximadamente quatrocentos mil

cruzeiros; recorde absoluto! Proprietária, dona de um automóvel — e com bastante dinheiro no Banco, Dalva não pode dizer que não ficou rica no rádio.

★

HÉBER DE BÔSCOLI — Foi a "Hora do Pato" que valeu ao Héber a oportunidade de acumular bastante dinheiro com os assuntos de rádio. Depois, com o "Trem da Alegria", êle pôde fazer os "excessos" dos que têm dinheiro à beça. Comprou um automóvel do último tipo, um apartamento monumental em Copacabana, e, principalmente, montou um sítio, no Estado do Rio, provido dos melhores recursos. Dá-se ao luxo, mesmo, de criar pavões, faisões e outras espécies curiosas, sem resultados comerciais. A gente do rádio aponta o Héber como um dos mais ricos do ambiente: êle não confirma a hipótese, mas também não a desmente. Seus proveitos, com o rádio e comissões dos anúncios que irradia no seu "Trem da Alegria", ultrapassam, muitas vezes, a casa dos cem mil cruzeiros mensais!

★

ORLANDO SILVA — Muitos pensaram que Orlando Silva estivesse na miséria, quando se afastou, há tempos, do rádio carioca. A verda-

de, entretanto, era bem outra. Se quisesse, Orlando não se preocuparia mais com o trabalho, vivendo de seus próprios rendimentos, proporcionados pela propriedade de um terreno, no Méier, que vale mais de um milhão e meio, uma vila de casas, em Rocha Miranda, um sítio em Jacarepaguá, um belo apartamento em Copacabana, etc. Mesmo assim, Orlando voltou ao rádio, para ganhar, então, vinte mil cruzeiros mensais, fora os discos e suas excursões. Recebe, agora, perto de quarenta contos, não se contando os lucros de seus bens imobiliários. E', talvez, o rico mais rico do rádio!

★

LINDA E DIRCINHA BATISTA — As irmãs Batista não perderam tempo com o problema do pé de meia. Cantando desde pequenas, uma e outra substituíram a ausência do inesquecível Batista Júnior, tomando os encargos da casa. Perderam o pai e o substituíram no comando da família. Talentosas, em pouco lograram magnífica situação financeira no rádio, ganhando salários que sempre estiveram iguais aos dos melhores do microfone. Depois, nos discos, obtiveram outra renda apreciável, juntando-a aos pro-



Héber e Vítor Costa num aperto de mão: ambos duas fortalezas do rádio.



Paulo Roberto é um dos produtores de melhores salários do rádio. Faz jús ao que recebe.



Três produtores, três grandes salários no rádio: Fernando Lôbo, Lourival Marques e Ghia-rone — três fortunas em formação.



veitos das temporadas no Interior, boates, etc. Têm, agora, com os discos, o rádio e as boates, um salário individual de 50 mil cruzeiros, mínimos. Daí pra cima, nada menos. Fizeram seus patrimônios, comprando um apartamento maravilhoso no Flamengo, onde Dona Neném reúne os amigos, oferecendo-lhes u'a macarronada que ninguém esquece. Possuem, ambas, um automóvel tipo 1952, fora outros bens e recursos. Linda, por sinal, quando recebeu os primeiros direitos pela venda dos discos com o seu "Vingança", comprou logo pra mais de cem mil cruzeiros em jóias. E' preciso dizer mais?

★

LUIZ GONZAGA — Lá da cidade de Exu, em Pernambuco, Luiz Gonzaga foi tentar a vida, certo dia, com sua pequena sanfona. Estêve no exército, correu um pedaço do Brasil e, um dia, acabou no rádio, levado pelo Renato Murce. Tocava a sanfona, mas não cantava. Porque, dizia, não sabia fazê-lo. Mas a necessidade faz o homem... e fêz o cantor Luiz Gonzaga, num dia em que a Carmem Costa faltou ao programa em que atuava na Tamoio. Luiz abriu a bôca, cantou o "Xamêgo" e pronto! começou a subir a escada da fama. Até que, dois anos atrás, surpreendeu-se ganhando, às vezes, pra lá de cem mil cruzeiros mensais, fruto de suas atuações no rádio, venda dos seus discos — que são procurados pelo Brasil inteiro! — e excursões que se sucedem freqüentemente. Agora, dono de uma casa monumental em Cachambi, e uma fazenda grandiosa no Estado do Rio, Luiz anda no seu carro próprio e, amigalhão, socorre uma porção de conterrâneos. Tem pra lá de um milhão e meio de cruzeiros em propriedades.

MANOEL BARCELOS — Apesar de, muitas vezes, carrancudo, Manoel Barcelos nasceu com o dom de fazer amigos. E' um mestre no assunto. Porque sabe ser sincero e não esquece detalhes. Tem amigos entre os ricos e os pobres. Soube se fazer querido de todos. Principalmente de uma infinidade de anunciantes, que fazem questão de divulgar seus pontos de venda no programa do presidente da ABR. E, com isto, Barcelos absorve gordas comissões, mercê do seu prestígio e a penetração de seu cartaz semanal na PRE-8. Ganha, ainda, um salário magnífico. Tudo somado, rende pra lá de cinquenta mil cruzeiros por mês. Barcelos ganha muito mais, entretanto. E faz jús à compensação. Possui um "Cadillac", último tipo... e uma conta no Banco que dá água na bôca!

★

PAULO GRACINDO — Corretor de anúncios, animador de programas, rádio-ator, produtor, assistente, uma porção de coisas é o que Paulo Gracindo faz em rádio. Trabalha até dizer chega. Mas não se queixa, pelo contrário. E' feliz quando sua a camisa, lutando pelos seus

Dois cantores e um novelista: Francisco Carlos, Amarral Gurjel e Jorge Goulart. Os três estão enchendo o pé de meia!

quarenta mil cruzeiros mensais. Quarenta mil que não raro, se duplicam. Assim, Gracindo comprou uma bonita casa, tem um automóvel e mais "algum" para enfrentar o futuro e garantir educação e tranquilidade aos seus três herdeiros. Não diz que está rico. Mas não é preciso dizê-lo, também.

★

CARLOS GALHARDO — Não que o Galhardo seja um "pão-duro": é, antes de tudo, econômico. Não faz despesas inúteis, controla o dinheiro que o rádio, discos e excursões lhe proporcionam. Gasta, no máximo, a metade. E bota o resto no pé de meia. Isso há muitos anos. Resultado: entre outras coisas, possui dois belíssimos apartamentos em Copacabana, um sítio em Jacarepaguá e mais uns "trocados" que arredondam a conta de seus bens em dois milhões. Ganha 50 contos por mês, em média.

★

MARLENE — Sua fortuna oscila com a de Emilinha, ela, que é tão amiga da "Rainha do Rádio", embora a disputa desenfreada das fans de uma e de outra. Na Rádio Nacional, na Fábrica de Discos Continental e em excursões, tudo contando, Marlene abiscoita lá os seus quarenta contos. No mínimo. Tem um automóvel e outros valores. No teatro, recentemente, atuando junto com Luiz Delfino, seu espôso, ganhou pra mais de uma centena de milhares de cruzeiros!

★

VITOR COSTA — Responsável legítimo pela estrutura e progresso da Rádio Nacional, Vitor Costa re-





Ary Barroso juntou uma das maiores fortunas do rádio.



cebe um dos maiores salários do rádio. Bastante dinheiro. E merecido. Porque Vítor soube canalizar, para sua emissora, consideráveis verbas de publicidade, garantidas pela excelência dos programas que sabe dirigir como ninguém. Confiando na promoção de vendas que proporciona a divulgação pela Nacional, os anunciantes empregam a maior parte de suas verbas de publicidade naquela emissora. Consequência da direção que Vítor soube imprimir à emissora. Ele é assim, e em outra qualquer emissora seus proveitos seriam os mesmos, mercê da confiança que nêlo depositam os anunciantes de rádio, prestigiando os programas que têm sua direção e experiência. Com isto, Vítor ganha muito bem, está rico e tem amigos sinceros.



Nelson Gonçalves já ganhou bastante dinheiro.

SETE PRODUTORES — Seus nomes: Amaral Gurjel, Paulo Roberto, Haroldo Barbosa, Ghiarone, Antônio Maria, Fernando Lôbo e Lourival Marques. O melhor novelista de 50, 51 e 52 não pode se queixar da vida. Ganha entre quarenta e cinqüenta mil cruzeiros mensais, fruto de suas nvelas, transmitidas na Rádio Nacional e em todo o país. Com êsse dinheiro, acumulado durante alguns anos, Amaral comprou uma casa... e até uma farmácia, que lhe rende alguns "pacotes". Por sua vez, Paulo Roberto recebe 30 mil cruzeiros de salários, fora uns "ameaços", por serviços extras. Haroldo Barbosa, produzindo para a Mayrink e a Nacional, simultaneamente, ganha pra mais de 60 mil cruzeiros, enquanto que o Antônio



Linda Batista recebe quase cem contos mensais!



Maria, só na PRA-9, recebe 40 mil. Um e outro têm automóvel do último tipo: Haroldo, um "De Soto" 1953, Antônio Maria um "Cadillac" 1952. Ghiarone, Fernando Lôbo e Lourival Marques recebem, em média, trinta mil cruzeiros, ultrapassando, quase sempre, êsse total. Fernando Lôbo tem carro. E os outros possuem bens diversos, inclusive o Ghiarone, que comprou uma residência bastante confortável. Todos estão ricos, usando a cabeça e os dedos nas teclas das máquinas de escrever.



FRANCISCO CARLOS, NELSON GONÇALVES E JORGE GOULART — São os três cantores mais bem pagos, atualmente, no rádio. Têm, em média, salários de trinta mil cruzeiros, pelas suas atividades ar-



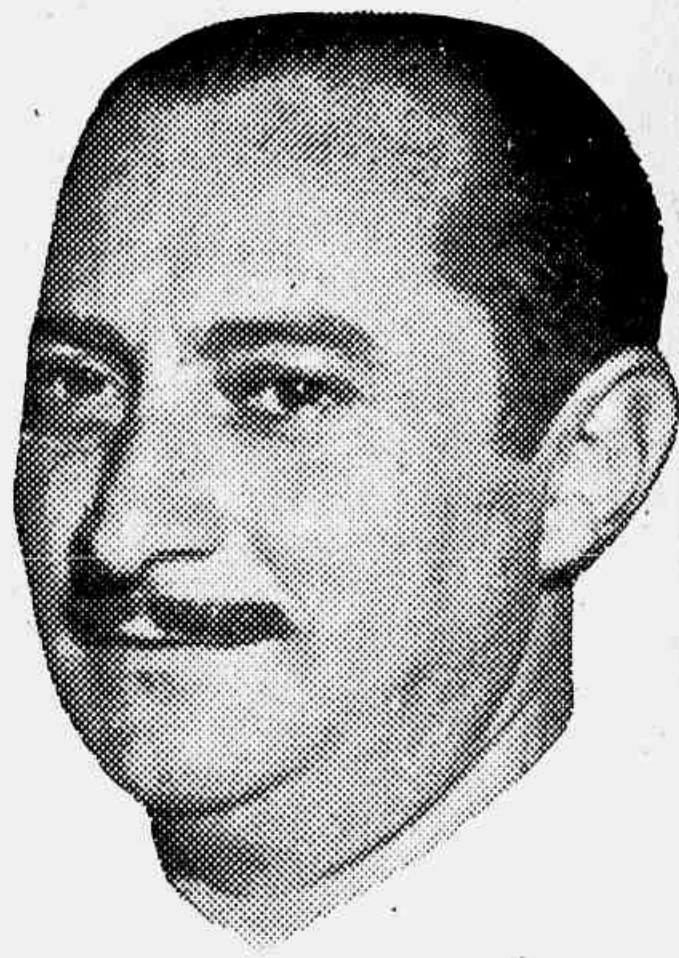
Dalva de Oliveira: só o "Kalu" rendeu-lhe 400 contos.



tísticas. Numa excursão, entretanto, ganham mais em uma semana do que em dois meses de trabalho normal. Às vezes recebem diárias de dez contos! O "brôto", por sinal, possui uma "Dodge" de 170 mil cruzeiros. Isto, além de dois apartamentos, na zona sul, que valem mais de um milhão! Nelson tem uma casa e um carro. Também o Jorge está amealhando dinheiro para um futuro despreocupado, garantido pelos juros do aluguel de dinheiro.



ESTA FALTANDO UM? — Bem, esta é a provável lista dos que ficaram ricos no rádio, com os dados possíveis de suas riquezas. Se está faltando alguém, a culpa não é do repórter.



Carlos Galhardo: está rico e preza a riqueza!



FLAGRANTES DO RADIO

Iára Salles, Leticia Flora, Zilá Fonseca, entre outras populares estrêlas do rádio, receberam diploma de corte e costura, dias passados, como integrantes da primeira turma diplomada pela Academia instituída pela Associação Brasileira de Rádio. A Academia de Corte e Costura, da ABR, foi criada há um ano, sob a direção da senhora Auri Bernard — rádio-atriz da Mayrink Veiga — com o objetivo de ampliar a assistência social à gente do microfone. Foram 16 as primeiras alunas inscritas, que agora completaram o curso, tôdas do rádio ou parentes de radialistas. Manoel Barcelos parafinou a primeira turma.



PRIMEIRA TURMA ★

Armando Louzada, Vítor Costa, Carlos Brasil e Lolita França foram os homenageados da turma que recebeu o diploma de corte e costura entregue pela ABR. Na gravura acima o diretor da PRA-9 saúda as novas costureiras. EM BAIXO, aspecto colhido durante a entrega dos certificados.

Coube à rádio-atriz Leticia Flora descer a cortina que cobria o quadro de diplomadas. A Academia da ABR prossegue preparando novas turmas, contribuindo assim para que as radialistas ou seus parentes recebam ensinamentos de grande valia nas suas ocupações domésticas ou profissionais.



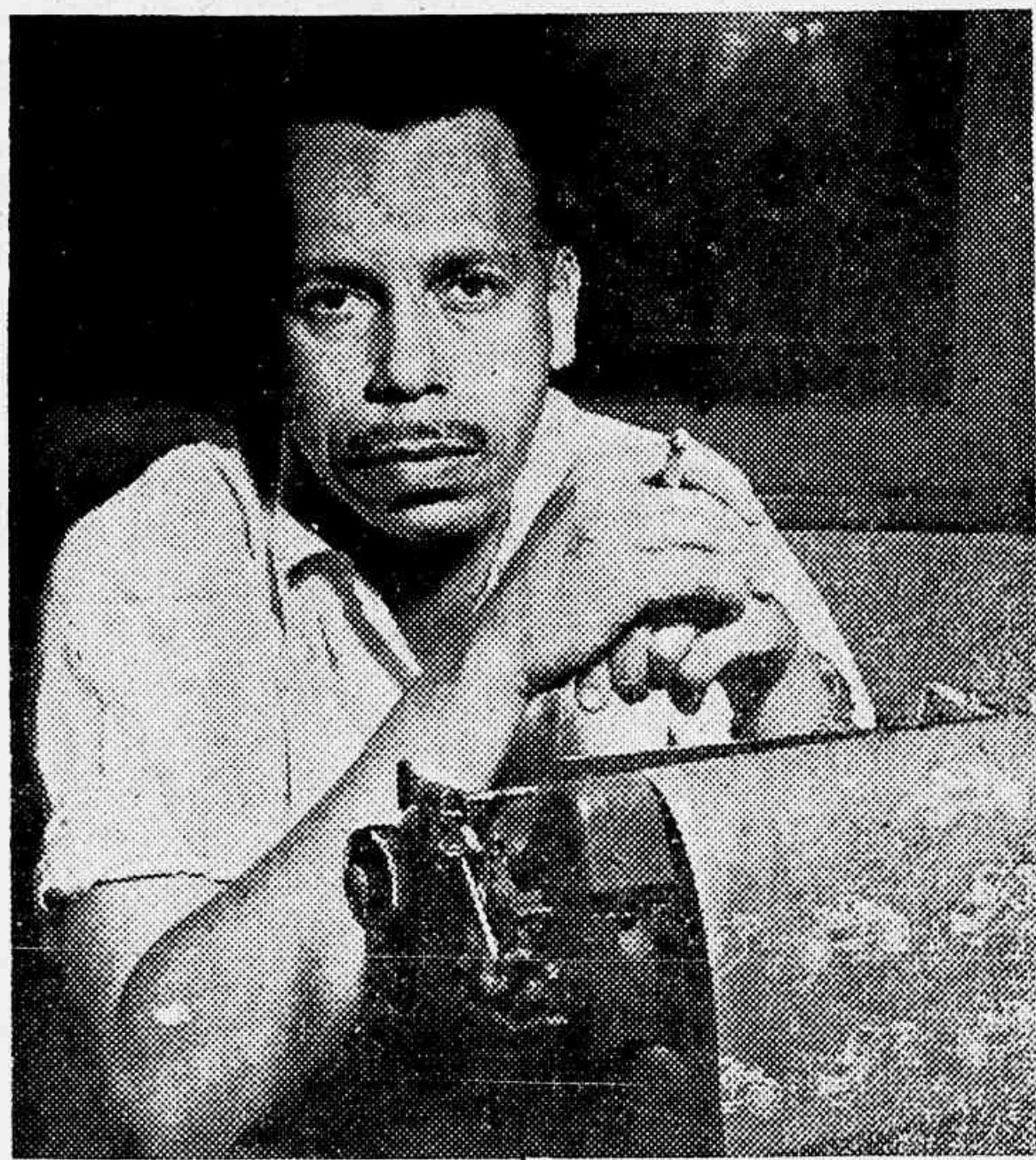
FLAGRANTES DO RÁDIO



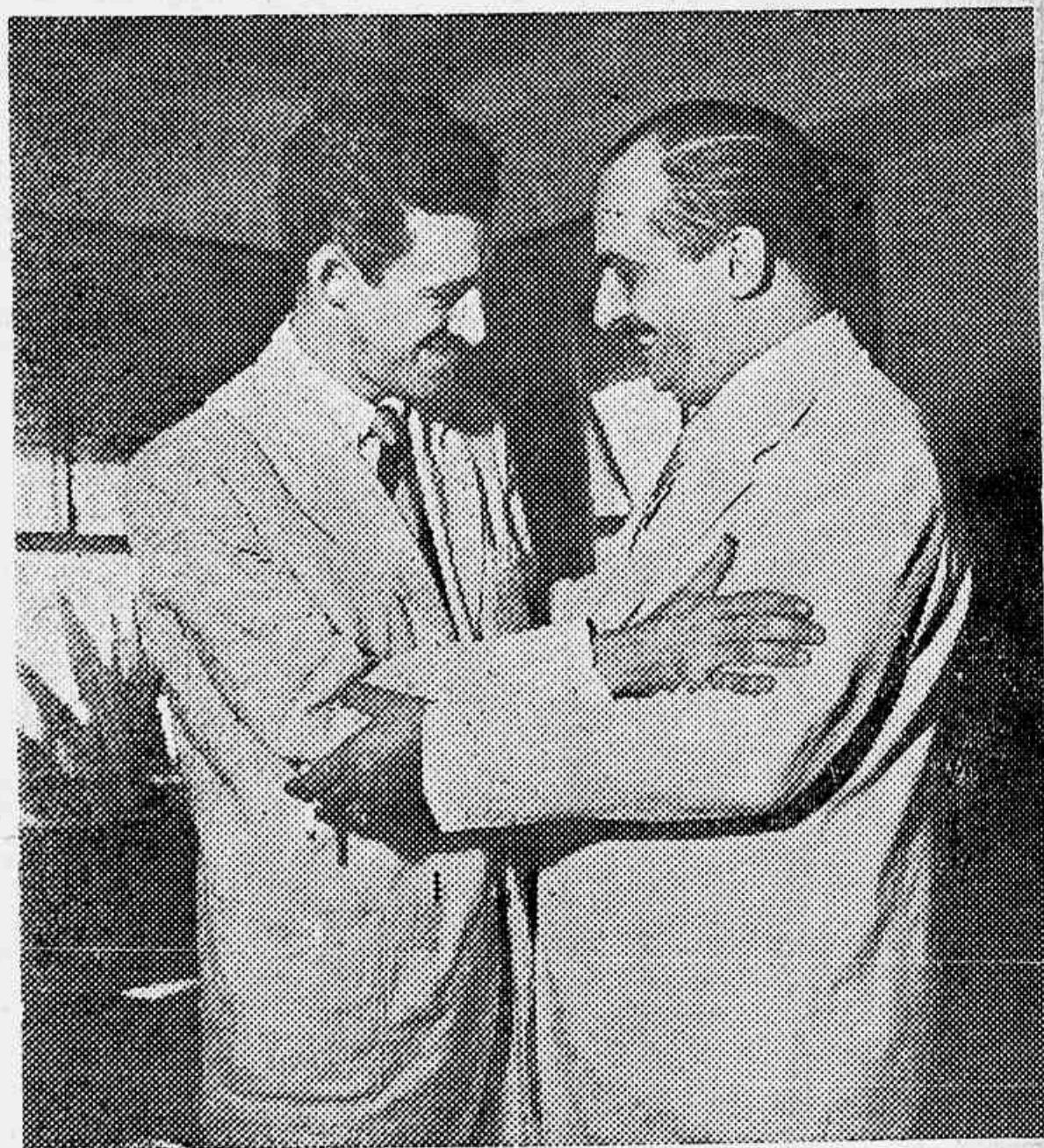
VINTE ANOS DE UM PROGRAMA — Celestino Silveira completou 20 anos do seu "Cine-Rádio-Jornal". Durante todo esse tempo manteve seu programa, no rádio, sem quaisquer interrupções. Várias homenagens foram prestadas ao pioneiro dos assuntos de cinema, no rádio.



ABSOLVIDA ELVIRA PAGÃ — Prêsa em São Paulo, quando se encontrava no "Nick Bar", Elvira Pagã sofreu um processo por calúnia às autoridades policiais. A artista estava na iminência de ser recolhida ao presídio, quando a justiça entrou em seu favor, absolvendo-a em definitivo.

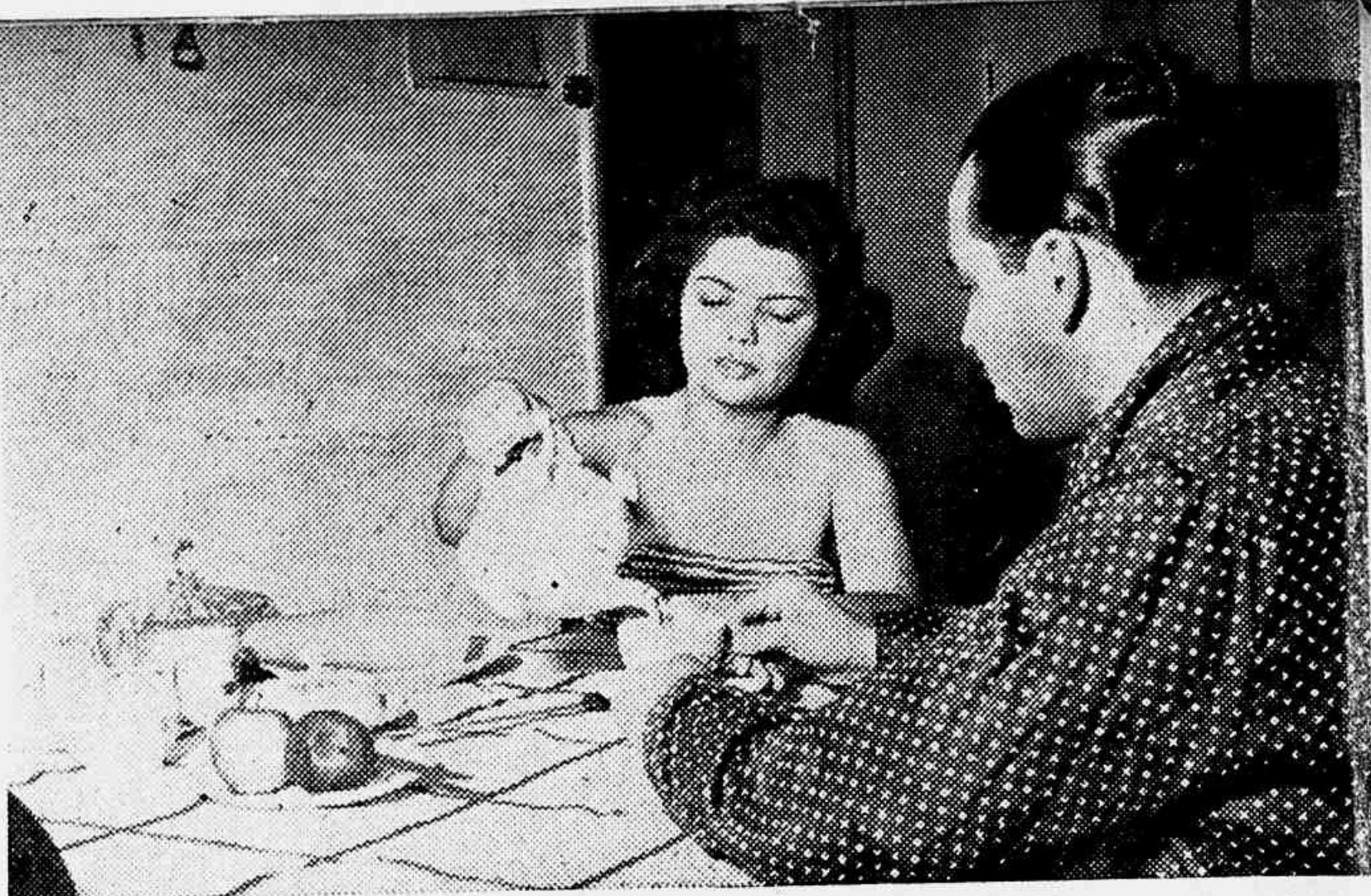


HAROLDO BARBOSA PROCESSADO — Defendendo o maestro Vilalobos da acusação de plágio das obras de Catulo, Haroldo Barbosa está sendo processado, por Guimarães Martins, que se diz "caluniado". Em nossa próxima edição daremos ampla reportagem a respeito.



DEIXOU AS CARTAS NA MESA — Confirmando o nosso noticiário a respeito, Carlos Brasil deixou, mesmo, o comando do programa "Cartas na Mesa", transmitido pela Nacional. Não abandonou, entretanto, a PRE-8, na qual possui inúmeros amigos, salientando-se Vitor Costa.

A RAINHA DO RÁDIO DE MINAS



Eunice Fialho foi eleita a "Rainha do Rádio de Minas", em expressivo concurso de votação popular. A cantora da Rádio Inconfidência obteve grande votação dos fans, fazendo jús ao título igual ao de Emilhina no Rio. Duas estrêlas da Rádio Guarani, Mabel Tolentino e Madeleine Miranda, foram eleitas as princesas do certame.



Nesta página, diversos flagrantes de Eunice Fialho em sua residência, longe do microfone, ao lado de Wilson Angelo, seu esposo e correspondente da REVISTA DO RÁDIO em Belo Horizonte. Eunice é uma cantora talentosa e extremamente simpática.



BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



HUMBERTO TEIXEIRA

- Dorme geralmente depois das 4 da manhã e acorda cedo
- Gosta de usar blusões esporte de cores vivas
- Tem um paletó xadrez que é o seu xodó
- Usa bigode à "La Gable", que já é famoso
- Usa cabelos curtos, com alguns fios grisalhos
- Seu sapato é n.º 39
- Adora ternos cor escura listrados
- Fuma cigarros "Hollywood"
- Colarinho 40
- Tem um porta-chaves de ouro com as letras L.L.L. — 13-H.T.-7
- Gosta do n.º 13, como mascote
- Pesa 65 quilos
- Usa loção "Lavander Atkinsons"
- Faz a barba, há 12 anos, com o mesmo barbeiro, o Oswaldo
- Possui uma linda discoteca de músicas clássicas
- Solteiro, dono de um carro originalíssimo e de amores dispersos
- Considera o Rio o melhor lugar do mundo
- Vai sempre à praia, principalmente em sua casa de campo em Mangaratiba
- Gosta de uísque
- Usa um bonito relógio-pulseira de ouro
- Seu anel de advogado nunca sai do seu dedo
- Vai à Europa ainda este ano
- Usa sabonete "Pinho da Sibéria"
- Adora uma fruta do norte chamada "graviola"
- Seus dois maiores amigos são: Manoel Barcelos e José Amádio
- Faz seu ponto, à noite, geralmente no Bar Alcazar, em Copacabana
- Exerce, até hoje, a profissão de advogado
- É sócio do Fluminense F.C.
- Quando compõe, faz letra e música conjuntamente.
- É presidente do "Clube das Chaves" e do "Clube do Astral"
- Nunca está aborrecido, seu bom humor é permanente
- Gosta de seus sapatos feitos sob-medida



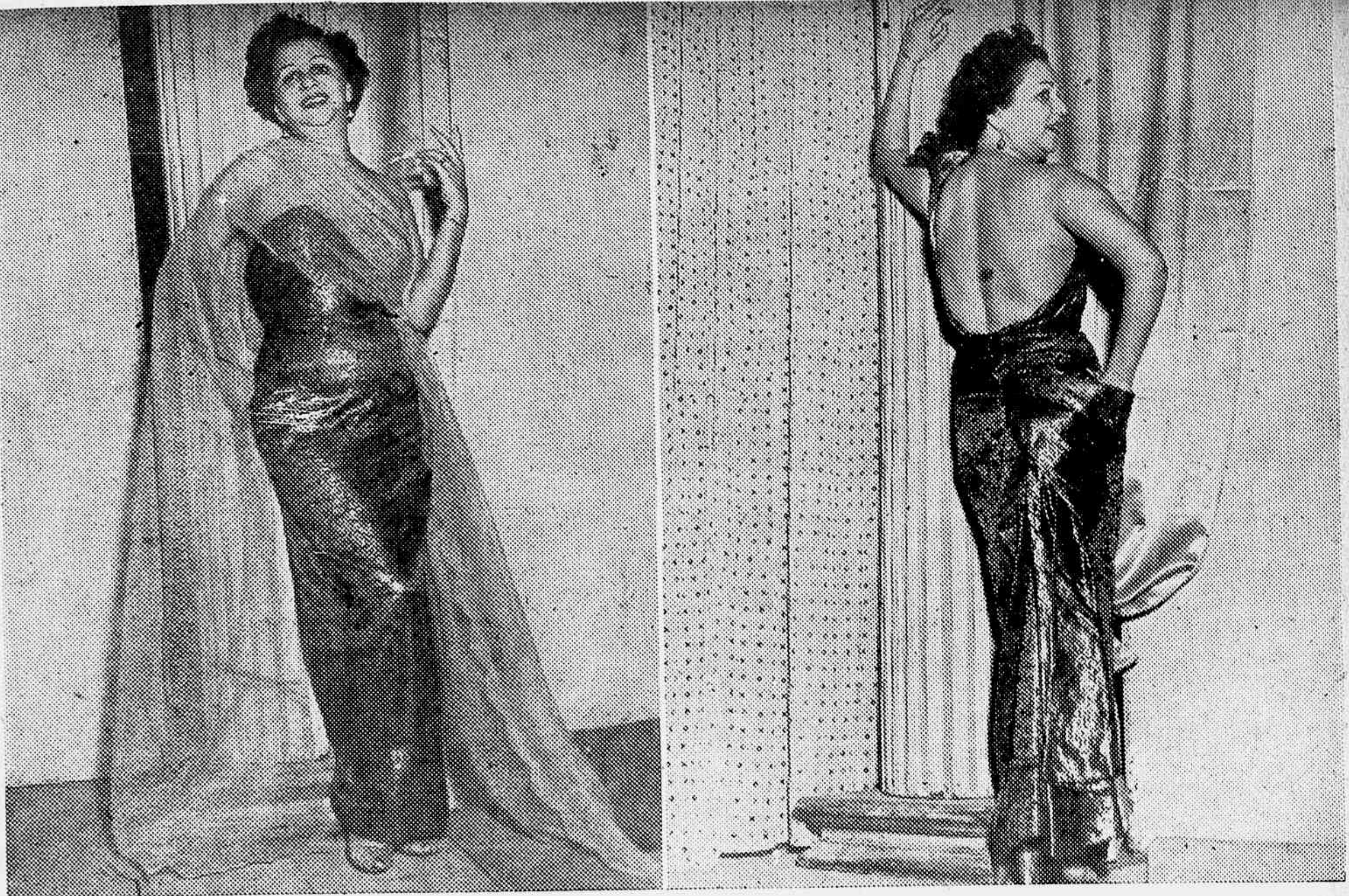
Modelos de Rádio

Apresentada por
WAHITA BRASIL



HOJE: **DALVA DE
OLIVEIRA**





AO LADO: Dalva de Oliveira nos apresenta três sugestões, magníficas, ideais para a estação. Primeiro, vestido de soaré, negro e brilhante, em tecido bordado de lantejoulas

Depois, um vestido de baile, com delicadas aplicações na saia. Para completar, um suave manto de renda ou nylon.

Finalmente, uma roupa esportiva, em linho azul — ou marron, como quiserem — tipo “macacão”, justa e de fecho “eclair”. Na abertura dos bolsos, uma barra de outra cor, de preferência em branco.



NESTA PÁGINA: — em cima, frente e costas de um delicioso traje de baile. O tecido pode ser um “lamé” de preferência escuro. O decote das costas é bem amplo e quase oval. Para completar, um outro manto, também finíssimo, realça a figura do modelo E a nossa Dalva, principalmente, parece um encanto nesse vestido, não acham?

AO LADO: — O mesmo traje esportivo da outra página, realçado por um capote moderno, de linhas retas. Tecido? De cambraia. Gola, barras e punhos de outra cor e fazenda. Vermelho e linho, se preferirem.



CAMPINA GRANDE

Epitácio Soares

"Tribunal do Matrimônio" é o novo programa que Boanerges Pessoa, produtor da emissora associada da Paraíba, está escrevendo e é apresentado semanalmente, às quintas-feiras.

Locutora, rádio-atriz e produtora, Maria Mendez é a responsável pelo "Teatrinho Síngr", que a Rádio Borborema leva ao éter todas segundas, terças e quartas-feiras. Está escrevendo também a novela "A Voz do Cigano".

Iniciando-se como produtor, Palmeira Guimarães, até então com as funções de locutor e rádio-ator, está assinando o programa "Palácio da Alegria".

"Aquarela do Sertão", programa sertanejo apresentado desde mais de três anos, é atualmente escrito por Gil Gonçalves.

A "Escolinha do Nicolau", produzido por Heraldo César e apresentado pelos comediantes da emissora associada, vai ao ar todas as quartas-feiras, às 21 horas.

Outros programas interessantes serão lançados brevemente pela Rádio Borborema, devendo se destacar "Tribunal Histórico", ao qual serão submetidas as maiores figuras da humanidade.

CASACOS DE PELES

BRUNEL INGLÊS
LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA
FRANCESA



A VAREJO OU
PELO
REEMBOLSO
Preços de
Reclame
Cr\$ 350,00, 650,
900,00, 1.200,
GRANDE SORTI-
MENTO DE CASA-
COS DE TODOS OS
TAMANHOS E TIPOS
DE PELES FINAS
E BARATAS
A VISTA E A
PRAZO

OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 21º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3994



NATAL

Carmelita Castro

"Marcados pelo destino" é novela que a Rádio Poti irradia às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, de Fernando Silveira.

Mais uma vitória para a Rádio Poti é a volta de Agnaldo Rayol, galã do cinema e rádio, afastado algum tempo da Associada natalense.

Ferreira Filho, produtor e diretor artístico da Poti, apresenta todos os dias às 11,40, "Rádio Binóculo" crônica de fatos de interesse geral.

Vai voltar ao ar, através da Rádio Poti, o "Clube do Fan", duas vezes por semana, às quartas e sábados.

CEARÁ

ENTREVISTA COM DULCE MARIA

- Nome verdadeiro?
- Dulce Maria Góis da Frota
- Nome artístico?
- Dulce Maria
- Onde nasceu?
- Fortaleza, Ceará
- Em que dia?
- 23 de novembro
- Como ingressou no rádio?
- Cantando no "Clube Papai Noel", programa infantil
- Em que ano e estação?
- Dezembro de 1949, na Ceará Rádio Clube
- Qual o gênero de música preferido?
- Samba-canção e bolero
- Quais os seus artistas preferidos?
- Francisco Carlos e Emilinha Borba
- Qual o compositor de sua predileção?
- Peterpan e José Maria de Abreu
- E no Ceará?
- Aloísio Milfont e Keila Vidigal
- O que mais aspira no rádio?
- Alcançar sucesso na minha carreira.

RIO GRANDE DO SUL



Túlio Amaral

Emilinha Borba, Rainha do Rádio de 1953, teve na cidade de Rio Grande um desembarque idêntico ao do Presidente da República. Seus admiradores foram em massa buscá-la no avião, sendo preciso cordão de isolamento a fim de controlar a grande massa de fans da popular cantora. Mais de 100 automóveis acompanharam a Rainha até o Hotel.

Na Rádio Gaúcha, onde Emilinha atuou, igual sucesso obteve a "Rainha do Rádio". Em seus programas na PRC-2 e PRC-22, lançou veemente apelo em favor dos flagelados do Nordeste.

Deixou o Rádio Gaúcho, Maria de Lourdes Collares Abs, rádio-atriz, autora e produtora das Associadas. Maria de Lourdes deixa sua carreira no climax. Ao que ficamos sabendo, não tão cedo voltar; ao ambiente radiofônico.

O Grande Teatro Farroupilha, sob a direção de Walter Ferreira, após três meses de férias voltou aos lares do Rio Grande e do Brasil, apresentando em seu programa de estréia, o original de Antônio J. D'Ávila, "Rapsódia Triste". A peça em aprêço, que foi aceita pelos magnatas de Hollywood, será filmada dentre em breve. "Rapsódia Triste" teve a atuação de Walter Ferreira, Zaira Acauan, Ernani Behs, Nelson Silva, Ary Rego e Roberto Lys.

Voltou de suas férias Pepê Hornes, diretor do elenco de rádio-teatro da PRC-2, que esteve no Rio de Janeiro. Os admiradores e colegas desse dedicado radialista aguardavam ansiosos sua volta.

LOUÇAS LUSTRES CRISTAIS FAQUEIROS ENCERADEIRAS LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino
de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

... "Justiça de Salomão", está aí uma novela ótima para quando o rádio se acha desligado...
(Marijô — "Última Hora").

★
... o que o sr. Max Nunes fez em o primeiro "Uma pulga na camisola", foi achicalhar o rádio...
(Fausto Serpa — "Jornal do Brasil")

★
Por falar em espetáculo circense: domingo ouvimos o programa da Tupi, "Calouros em desfile"...
(Oswaldo Sandim — "Correio da Noite")

★
O auditório radiofônico, entre nós, é uma demonstração eloqüente e ardente do que somos e como se conseguiu avacalhar o rádio...
(Dig — "O Dia")

★
... a gente dorme com a "Índia", toma café com a "Índia". Puxa, como "enche" a tal guarania...
(Ricardo Galeno — "Diário Carioca")

★
Parece que a direção da Roquete Pinto "liquidou" com o carrilhão gravado...
(Brício de Abreu — "Diário da Noite").

A ACADEMIA SOCIAL DE CORTE E COSTURA DE Mme. ANETE LELIS

Instalada a rua Washington Luiz n.º 58. Dispõe de Cursos para todos os preços. Mensalidades módicas. Método prático e rápido, com possibilidades de diplomar uma aluna em 30 dias.



Enxovais para noivas, a partir de Cr\$ 750,00. Enxovais para batizados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404



O DIÁRIO DE EMILINHA

Meus queridos fans, nem sei como dizer-lhes das emoções que vivi, poucos dias atrás, no Rio Grande do Sul. Vivi, ali, três dias inesquecíveis, que jamais poderão desaparecer de minha lembrança. Foi assim: acertei uma temporada na cidade do Rio Grande, peguei o avião tranquilamente, repousei toda a viagem. Em Pelotas, que fica distante apenas oito minutos de Rio Grande, decidi espiar o aeroporto. E qual não foi minha surpresa, ao encontrar, ali, uma infinidade de fans, que me esperavam para a entrega de uma bonita faixa?! Agradei, emocionada e segui viagem, até receber outra surpresa estonteante: em Rio Grande me aguardavam muitos e muitos milhares de pessoas, pontilhando o aeroporto. Entrei no carro, nem sabendo o que dizer a tanta gente boa. E logo formou-se um cortejo, que me levou para a cidade. Até uns aviões, em número de meia dúzia, resolveram acompanhar a homenagem, seguindo os carros, à pouca altura, enquanto ganhávamos a cidade. Disseram-me, depois, que ali se encontravam quase cinquenta mil pessoas! Palavra, esta foi a maior homenagem que já recebi em toda minha vida! Em Rio Grande e em Porto-Alegre: em ambas as cidades fui alvo de tantas demonstrações de carinho que não pude, mesmo, conter as lágrimas de emoção. Cantei para os gaúchos com o coração aberto, procurando dizer-lhes, de alguma forma, que me sentia a criatura mais feliz do mundo, diante de tantas gentilezas. No último dia de minha excursão ao Rio Grande do Sul, cantei em praça pública, no auditório Araújo Viana, recebendo os aplausos carinhosos de gente que não acabava mais. E que parecia as melhores pessoas que já vi no mundo! Sabem?, fiquei tão emocionada que, chegando ao Rio, procurei logo uma porção de compositores para o arranjo de u'a melodia muito bonita, que falasse no Rio Grande do Sul. Ouvi diversas composições e acabei preferindo a de autoria do Armando Cavalcanti, melodia lindíssima, que eu vou gravar por esses dias. Talvez que assim eu demonstre toda a emoção que me proporcionou o bom sulriograndense, gente que ficou morando pra sempre no meu coração.

★
Bem, vocês sabem que eu adotei um amor de criança, não sabem? Ele tem apenas quatro meses... e é uma lindeza! Bonito que só vendo. Como é que ele veio às minhas mãos? É uma história grande. Todo esse "diário" não daria para contê-la. A nossa querida REVISTA DO RÁDIO já se interessou pelo meu queridinho e pediu-me para posar com ele em uma grande reportagem fotográfica. O meu bom amigo Borelli prometeu que escreveria uma reportagem bonita: nela vocês conhecerão todos os detalhes ligados a esse meu novo encanto, que tem apenas pouco mais de uma centena de dias. Tá bem, assim? A reportagem não vai demorar, não.

★
Que vocês são uns amores, isso nem é preciso dizer. Mais uma vez chego à conclusão de que devo toda minha carreira artística aos meus queridos fans. Fiquei felicíssima quando ganhei, pela terceira vez, o concurso dos "Melhores", da nossa REVISTA DO RÁDIO. É o tri-campeonato, graças a Deus. Esse é mais um estímulo para que eu me esforce cem por cento para corresponder às gentilezas de todos. E por falar nisso: há muita gente insinuando que eu não me candidatarei nesse mesmo concurso, ano que vem. Ora, isso é até pitoresco. Como é que eu vou ou não me candidatar, se o concurso é totalmente popular, independente da vontade do artista e refletindo desejo dos leitores que constituem o próprio povo? Serei sempre candidata no concurso dos "Melhores" desde que os fans assim o desejem, honrando-me com seus votos. Se eu não ganhar, ano que vem, será porque não terei correspondido, de alguma forma, aos meus queridos fans. Nesse caso, tratarei de corrigir o possível erro, para continuar merecendo a bondosa acolhida de todos. Não é isso mesmo? E até terça-feira, se Deus quiser!

Dircinha Batista, Sua Vida, Seu Grande Amor

Tirou o Cartaz Do Papai

Texto de EUGÊNIO
... LIRA FILHO ...
Fotos do nosso
arquivo

O caso foi o seguinte: Batista Júnior fazia uma temporada na Rádio Educadora Paulista e, numa de suas viagens, levou Dircinha e foi com ela aos estúdios da estação. E, lá, o "cartaz" Batista Jr. deixou de ser, repentinamente, o centro das atenções — porque todo mundo se voltava para aquela menina bonita, de expressão inteligente, que mexia em tudo, falava com todo mundo e que, em dado momento, começou a cantarolar, interrompendo o ensaio do papai. Foi a conta: em pouco tempo a platéia estava formada, e a pequena Dircinha dava o seu primeiro espetáculo, cantando:

Morena, côr de canela,
côr da pomba juriti!...
Tu não sabes, ô morena,
como eu gosto de ti...

Dessa audição improvisada, surgiu a idéia de levar, não só Dircinha, com as três pequenas Batistas, a um festival no Teatro Sant'Anna, ainda em São Paulo — festival esse promovido por Jayme Redondo e Raul Roulien, no qual brilharia Batista Jr. O sucesso foi completo! Dircinha renovou sua execução anterior — e, juntamente com Linda e Odete, cantou o tango "Garufa". Dircinha ficou contentíssima com o seu primeiro "cachet": uma linda boneca!

★
Dircinha sempre foi uma garôta muito carinhosa. Seu amor por D^a. Neném, não tinha — como não tem, até hoje — limites. Não podia estar muito tempo longe da Mamãe — e se esta adoecia, Dircinha não saía do quarto, nem mesmo para as refeições.

A caminha de Dirce era coberta, à maneira antiga, por um bonito cortinado. E justamente esse cortinado é que servia de "fantasia" a Dircinha, que, sem a menor cerimônia, o tirava do lugar, enrolava-se nele e, com ares de grande imponência, declarava aos circunstantes:

— Sou uma grande artista, e acabo de chegar da América do Norte. Vocês não me conhecem, não se lembram de mim?... Pois eu me lembrei de todos: olhe, mamãe, para você trouxe um cheque de mil contos de réis... Para você, Linda, trouxe estas jóias... Você, Odete, terá aquele automóvel que tanto queria...

Pena é que, às vezes, o discurso fôsse interrompido — e a pôse quebrada, porque Dircinha nem sempre conseguia se equilibrar perfeitamente, nos sapatos altos de D. Neném...

★

Assim os espetáculos domésticos de Dircinha. Mas a menina em breve traria contacto com plateias de verdade e, por um capricho do Destino, embora já fôsse uma carioca honorária, vivendo no Rio desde os seus 18 dias de vida, sua estréia haveria de ser realizada justamente em São Paulo.

Dircinha estuda música, coçando a cabeça, num velho cacoete.





Aliás, êsse amor exclusivista de Dircinha por D^a. Neném criava, às vezes, situações pitorescas: era quando Batista Jr. chegava de suas viagens e passava algum tempo no Rio. Dircinha, ciumenta, não largava D^a. Neném — e era uma briga, se os dois queriam sair a passeio sem ela...



Batista, por outro lado, era extremamente carinhoso com as filhas. Quando chegava de fora, tinha sempre muitas saudades guardadas — e todo tempo era pouco, para ficar junto das meninas. Constantemente gracejava com Dircinha:

— E então, como é que vai a minha “baratinha pretinha”?...

Dircê não se zangava com a brincadeira. O que o Papai dizia tinha sempre melodia para ela. E não se zangou, inclusive, no dia em que Batista chegou com três bonecas: duas brancas e uma preta. Aguardou calmamente qual a que lhe tocaria, e não fez comentários, quando o Papai lhe disse:

— Bem, Linda e Odete já ganharam. Para você, minha “baratinha pretinha”, trouxe aqui esta crioulinha: não é um amor?...

Se Dircinha concordou ou não com o Papai, ninguém chegou a saber, porque ela aceitou o presente sem comentários. Mas, já no dia seguinte, D^a. Neném era forçada a reprimir o riso, quando pilhou Dircinha, muito atenta, dando banho na boneca, para lhe “clarear” a pele...

Depois da viagem e da primeira apresentação pública, em São Paulo, Dircinha tomou gosto pelo canto. Tanto Batista Jr., como D^a. Neném — como, de resto, Linda e Odete — já haviam notado que a garôta honrava as tradições artísticas da família, e haveria de brilhar, também. Acontece apenas que o tempo não era muito, pois Dircinha, desde os 4 anos, ingressara com suas irmãs no Colégio Sion. As meninas iam de manhã e voltavam à tardinha — dando um pouco de sossego à Mamãe e formando a base da cultura que hoje, com justo orgulho, podem exhibir.

Como, entretanto, o gosto é mais forte do que as circunstâncias adversas — Dircinha continuou cantando e encantando. E em pouco tempo se tornava a grande atração das festas dominicais, que eram realizadas, com objetivos filantró-

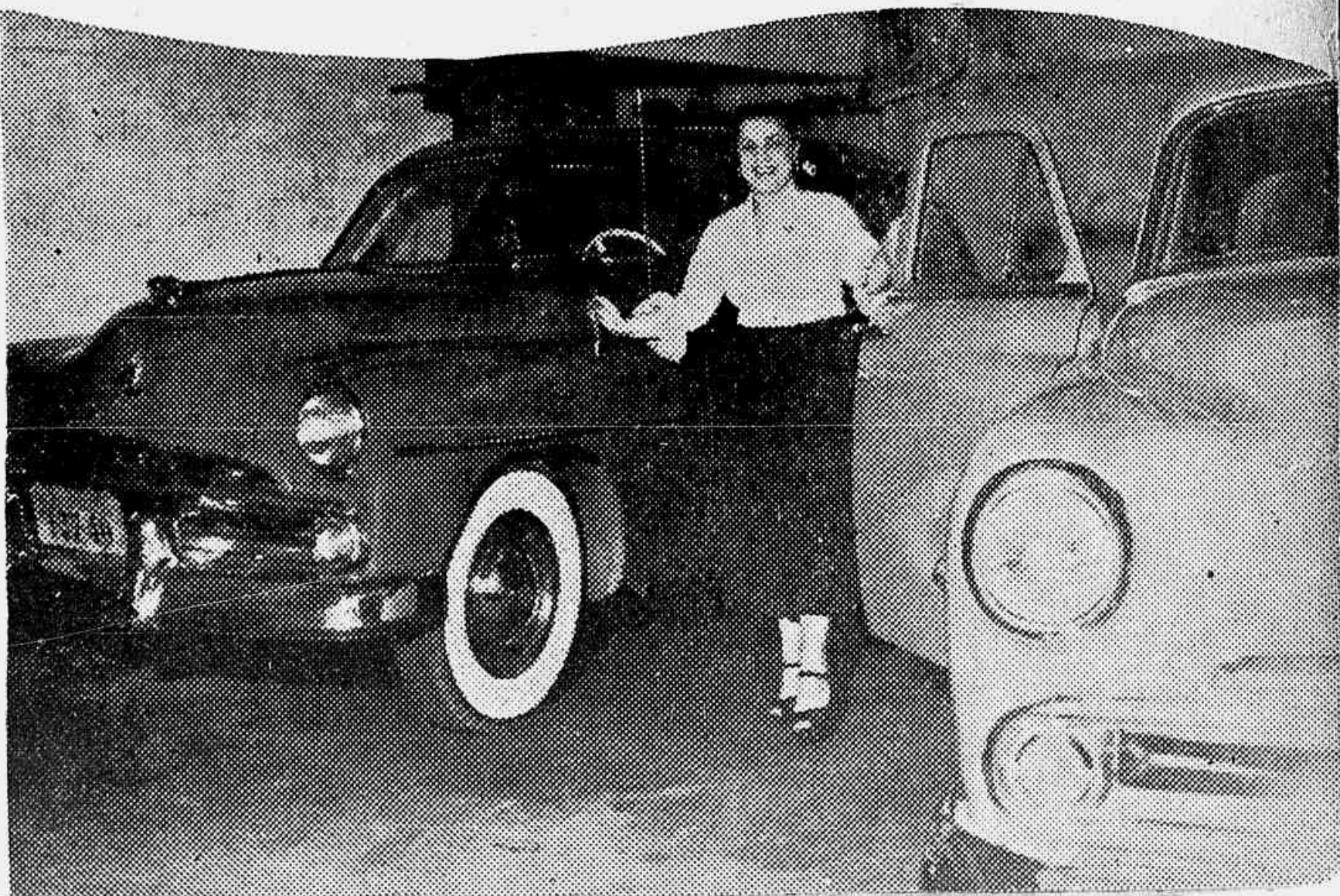
Dircinha virou joquei? Não, a mais jovem das Batistas não é rival do Rigoni, mas gosta das corridas e é uma perfeita amazona.

picos, na Matriz de N. S. de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro. Uma das finalidades dessas festas, era angariar fundos para a construção da nova Igreja — e o vigário ficava orgulhoso da participação da menina:

— Dircinha. Papai do Céu está muito contente com você. Uma menina inteligente assim, terá todas as felicidades — tanto mais trabalhando por uma boa causa.

(Continua na próxima edição)

• ~~~~~ •
Dircinha junto do seu carro, e o da irmã, a Linda. Ambos são iguais.



MEXERICOS da Candinha



Será? Não tenho certeza. Mas alguém me deu este furo: o locutor Jairo Argileu, da Nacional está "caidinho" por uma pequena que faz parte da Cia. Mára Rubia e Renata Fronzi.

Nasceu o filhinho de Max Gold. Chama-se César e já passou pela circuncisão, segundo mandam as leis religiosas do papai e da mamãe.

Já viram o filho de Silvino Neto? Está da altura dele! É um moreno simpático, algo parecido com o pai. Mas novinho de mais ainda, minhas amigas. Tem 16 ou 17 anos, se tanto. Vamos esperar...

Chegou ao meu conhecimento que o meu simpático Átila Nunes vai fazer três operações cirúrgicas! Que é isso, Átila? Você quer desbancar o "Chacrinha" o campeão? (tem sete intervenções).

Tenho uma amiga nos Estados Unidos. Mandou-me dizer em carta que recebi agora mesmo, que esteve com a Carmem, antes da Carmem embarcar para uma excursão à Europa e que a Carmem disse a ela que virá ao Brasil de verdade este ano.

Eu soube numa roda que o sr. Marques Rebelo disse uma frase mais ou menos assim:

— "Estou no Rádio Clube fazendo um estágio, o meu itinerário é a Rádio Nacional".

No bar da ABR estava se conversando sobre as pequenas de auditório que gritam "é a maior, é a maior, é a maior". Todos achavam que isso um dia ainda vai acabar em grande conflito. Nisso "alguém" deu a seguinte opinião:

— Há um remédio formidável para acabar com esse entusiasmo demasiado das pequenas. É arranjar um namorado para cada uma...

E outro "alguém" sacou esta pergunta:

— Um namorado, ou um tarado?

Amélia Simone perdeu sua mãezinha dias atrás. Era a fan n.º 1 da querida rádio-atriz. Minhas condolências, Amelinha.

O nosso grande Almirante é mesmo uma bola! De quando em vez ele cisma e dá um telefonema para o Paulo Gramont nascendo-lhe uma decompostura. O Gramont por sua vez usa da maior "franqueza" nas respostas. É enfim um bate-papo impubescível. Quando anarecerá uma pomba da paz para unir esses dois grandes inimigos?

Eu soube que o pai das Meirelles, — lembram-se do Trio? — comprou um hotel aqui na nossa avenida Atlântica. Qualquer dias dêste o Manezinho Araújo vai "abordar" o assunto.

Minha amiga Ismênia dos Santos está se preparando para uma viagem a Europa. Se não fôr este ano, será no outro certamente.

Estive com o Gaúcho, da ex-dupla Joel e Gaúcho. Disse-me que isso que o Joel anda dizendo por aí é tudo mentira e que ele vai provar. Que o Joel queria e quer é fazer cartaz às custas dele Gaúcho. E deu-me esta novidade: vai fazer dupla com um outro, "muito melhor que o Joel". Vamos aguardar.

Discos...

UM PRESENTE PARA
QUALQUER EPOCA



A MÚSICA FAZ AMIGOS
PORQUE É A LINGUAGEM
DO MUNDO

SUCESSOS DO
MOMENTO

DE CIGARRO EM CIGARRO
A LENDA DA MONTANHA
DE CRISTAL
ALGUÉM COMO TU
JOVEM DEMAIS
VOCÊ VOLTOU
TRISTONHO
NEM EU
ÍNDIA
CUCO

DISCOS (Longplay)
RADIOLAS
TELEVISÃO
GELADEIRAS
LUSTRES
ADORNOS

GALERIA OLSEN

Av. 13 de Maio 23
— Loja M
EDIFÍCIO DARKE
Telefone: 32-3202



HERON DOMINGUES:

Sim. Gostaria muito de ver o teatro experimental da terceira guerra mundial, por que não? Seria uma viagem interessante.

CARLOS FRIAS:

Respondo com outra pergunta: se a questão é de gosto, será que alguém gosta de ir para a guerra? Será mesmo?



GERMANO:

Deus me livre! Pretendo fazer uma excursão pelo interior do Brasil, mas nada de Coréia. Nadinha!... Eu, hein?!



RODOLFO MAYER:

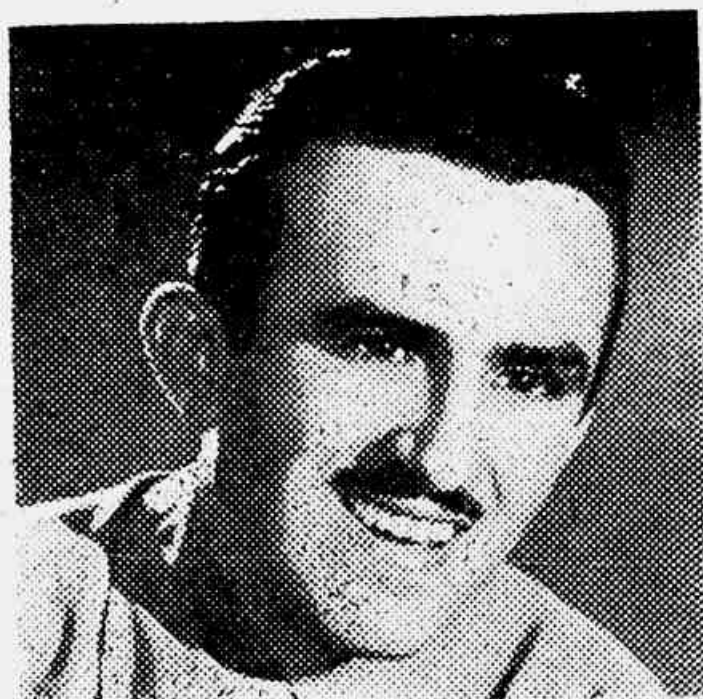
Se eu gostaria de ir à Coréia? Gostaria sim, mas só se fôsse como turista. Apenas dessa maneira. Nada mais...

Você gostaria de ir à Coréia?



MANÉZINHO ARAÚJO:

Nunca, jamais em tempo algum, porque não gosto nem de ouvir falar em guerra. Além disso quero paz e sossego. Só.



ABELARDO BARBOSA:

Não vejo razão para algum de nós ir pra lá, pois já vivemos de há muito numa verdadeira Coréia. Não é, mesmo?

OTAVIO FRANÇA:

Nunca, tá bem? Moro ali em Honório Gurjel, que fica a dois postes da faladíssima "Coréia". Pra que mais? Chega, tá bom?



ATILA NUNES:

Gostar, eu não gosto. Contudo, em defesa da democracia, eu vou até o fim do mundo. Naturalmente! Claro!

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

O QUE FOI O "FESTIVAL" DE BELO HORIZONTE? Quando tudo indicava que teríamos algo diferente, a rotina famosa da desorganização surgiu como tremendo impasse às boas intenções do cronista. Não foi cumprido o programa traçado previamente sofrendo inúmeras alterações, algumas até que motivaram incidentes.

★
UM PASSEIO NOTURNO A PAMPULHA... Em ônibus especial a caravana de artistas e jornalistas do Rio e São Paulo seguiu lá pelas tantas da noite de um dos dias da agitada "Semana do Cinema Brasileiro" para a Pampulha. Seria "convidada de honra" no baile do Yatch Club. Qual não foi, entretanto, a decepção da turma ao verificar que não havia autorização para cruzar a entrada principal daquela agremiação e finalmente, não havia também em lugares dignos, a reserva de mesa para os "homenageados"... O consolo foi um passeio noturno pela Pampulha. Visita à Igreja condenada pelo clero e outras observações curiosas...

★
ROMANCE. Preocupada com a viagem de avião que o ator de "Aguilha

num Palheiro", Roberto Bañalín ia empreender de regresso, a atriz Alice Miranda, companheira de Luiz Delfino em "Com o diabo no corpo", não teve forças para esconder a grande simpatia que dedica ao jovem e promissor artista...

Outros romances que (infelizmente) não poderão ser contados, foram vividos no cenário romântico de Belo Horizonte...

★
MEIA VOLTA, VOLVER! O gerente do "Cine Metrópole", obedecendo or-interromper a sessão especial de "O Cangaceiro" que contava inclusive com a presença do dr. Juscelino Kubitschek e de sua digníssima esposa, sra. Sara Kubitschek. Isso foi feito exatamente num dos momentos de maior emoção da fita da Vera-Cruz, quase já no seu término. Finalidade: avisar ao público que depois do espetáculo "astros" e "estrelas" desfilariam pelo palco. Esse acontecimento, imprevisto, louco, desafiou a calma do diretor Lima Barreto. Queria por força o notável cineasta que o celulóide recomeçasse outra vez... Depois de muita luta, conseguiram anular o "meia volta, volver!..."

CENTRO DAS REUNIÕES SOCIAIS. Apesar das falhas verificadas no "Hotel Financial" foi ele o centro das reuniões sociais. Ali ofereceram um almoço da Pampulha Filmes, com uma reportagem completa da Rádio Guarani, na pessoa do brilhante repórter Nelson Tibau, dirigente do programa "Cinemas da Cidade" e levaram a efeito um "cock-tail" no "Aquarium Bar".

Era o ponto de partida para todas as excursões. No aludido hotel estava o pessoal importante: Bernardo de Barros, Marisa Prado, Alice Miranda, Leon Eliachar e Salviano Cavalcanti de Paiva, da revista "Manchete", Miro Cerni, Orlando Villar, Tônia Carrero, Adolfo Celi, Roberto Batalin, Costa Cotrim, diretor da "Revista do Exibidor", Renato de Alencar, diretor da organização "Revista da Semana-Cena Muda", Lima Barreto, Celestino Silveira, diretor de "A Noite Ilustrada", Leony Mesquita da Rádio Nacional, Liana Duval, da Multi Filmes. Os demais foram espalhados pelos diversos hotéis da capital mineira...

★
O LADO BOM DA HISTÓRIA. Registre-se aqui a boa vontade ilimitada, o espírito patriótico e realizador do simpático Governador de Minas, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira que, em boa hora, pensou em apoiar a I Semana do Cinema Brasileiro. Como um homem público de larga visão agiu acertadamente. Tudo que de desagradável ocorreu, acreditamos, deve ter sido fruto da inexperiência de alguns.

Aquêles que tiveram que responder pelo "Festival", quem sabe, na sua inocência vacilaram levados por terceiros que dão a vida por confusões.

Em resumo, seja como for, coube a Minas a primeira iniciativa no gênero. Honra ao Mérito! Com a licença do Heron Domingues...

Para "lunches" DELICIOSOS!



BISCOITOS
Estoril

NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU
NA MERENDA ESCOLAR
BISCOITOS ESTORIL
NÃO DEVE FALTAR!

"BATON GLACÉ"
É UMA DAS ESPECIALIDADES
DA FÁBRICA DE BISCOITOS
ESTORIL

OS BISCOITOS ESTORIL
ESTÃO À VENDA EM TÔDA A
PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS
EMBALAGEM POPULAR



Proteja sua pele como faz ILKA SOARES

Ela analisou... comparou...
e escolheu...

o superior Sabonete

Eucalol

afirma **ILKA SOARES**

Magistral Intérprete do
filme "Modêlo 19".

"Como atriz, tenho que analisar e comparar os diferentes papéis que me são confiados, para dar-lhes a interpretação mais própria. Habituei-me, assim, a comparar os produtos que uso e foi pela comparação que escolhi o sabonete mais próprio para embelezar minha pele: Eucalol!"

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



BIBI FERREIRA afirma:
"Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhi o Sabonete Eucalol!"



TÔNIA CARRERO diz:
"Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol!"



EMILINHA BORBA afirma: "Pela cuidadosa comparação, escolhi o sabonete mais refrescante: Eucalol!"



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque também você, após comparar, vai escolher o superior Sabonete Eucalol.



Adote você também o método da comparação. Compare o superior Sabonete Eucalol com os demais. Você notará então que Eucalol é superior no perfume, porque sua envolvente fragrância se fixa em seu corpo durante horas. É superior no embelezamento porque suas balsâmicas essências de eucalipto dão nova suavidade à pele. É superior na durabilidade porque tem dupla consistência. Comece hoje mesmo a proteger sua pele com o superior Sabonete Eucalol.

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL



MINHA CASA É ASSIM

Esta é a minha casa: um apartamento que acho bonito — pudera! —, ali em Copacabana. Ao lado, por exemplo, vocês vêem a minha biblioteca, localizada num dos oito cômodos que fazem o meu pequeno paraíso. A peça que aparece acima da estante é um bonito abajur de alabastro com estátuas de bronze. O móvel é escuro e guarda bastantes livros, inclusive minha enciclopédia.



Em baixo, a minha sala de estar, bem ampla e confortável. Aí ouço meus programas prediletos e leio muita coisa. As poltronas forradas de veludo marron. A eletrola é escura, combinando com os tacos do assoalho.

APRESENTADA POR NILZA MAGRASSI



Ao lado, o meu bar-portátil, muito útil para servir às visitas. As côres de todos os cômodos de minha casa têm uma única tonalidade: beije. Nas parêdes tenho sempre quadros a óleo, representando paisagens alegres, que fazem bem à vista. Tôda a decoração é minha, mesmo. Tem, já, cinco anos, tempo em que moro na casa.



Ao lado, um pedacinho da minha cozinha. Ela não é muito-muito grande, mas é agradável e bastante prática. Preferi-a toda branca, para combinar com a geladeira, o fogão e os outros peças complementares. Neste pequeno móvel-despensa, por exemplo, guardo uma porção de coisas. Inclusive a bateadeira elétrica, que faz ótimos bôlos. Em cima do móvel aparece, ainda, um barril típico que conserva um vinho muito gostoso. E para as comemorações.



No canto, outro detalhe da sala de estar. Minha casa possui dois quartos e duas salas e todo o espaço foi aproveitado detalhadamente. Preferi os móveis escuros para o contraste com as côres das parêdes. Aqui assisto aos programas de televisão. Por sinal que o aparelho receptor tem um vaso em cima: é uma peça de pergaminho e louça coberta de corda. Gostaram? A tela da televisão é curva e de vinte e uma polegadas.



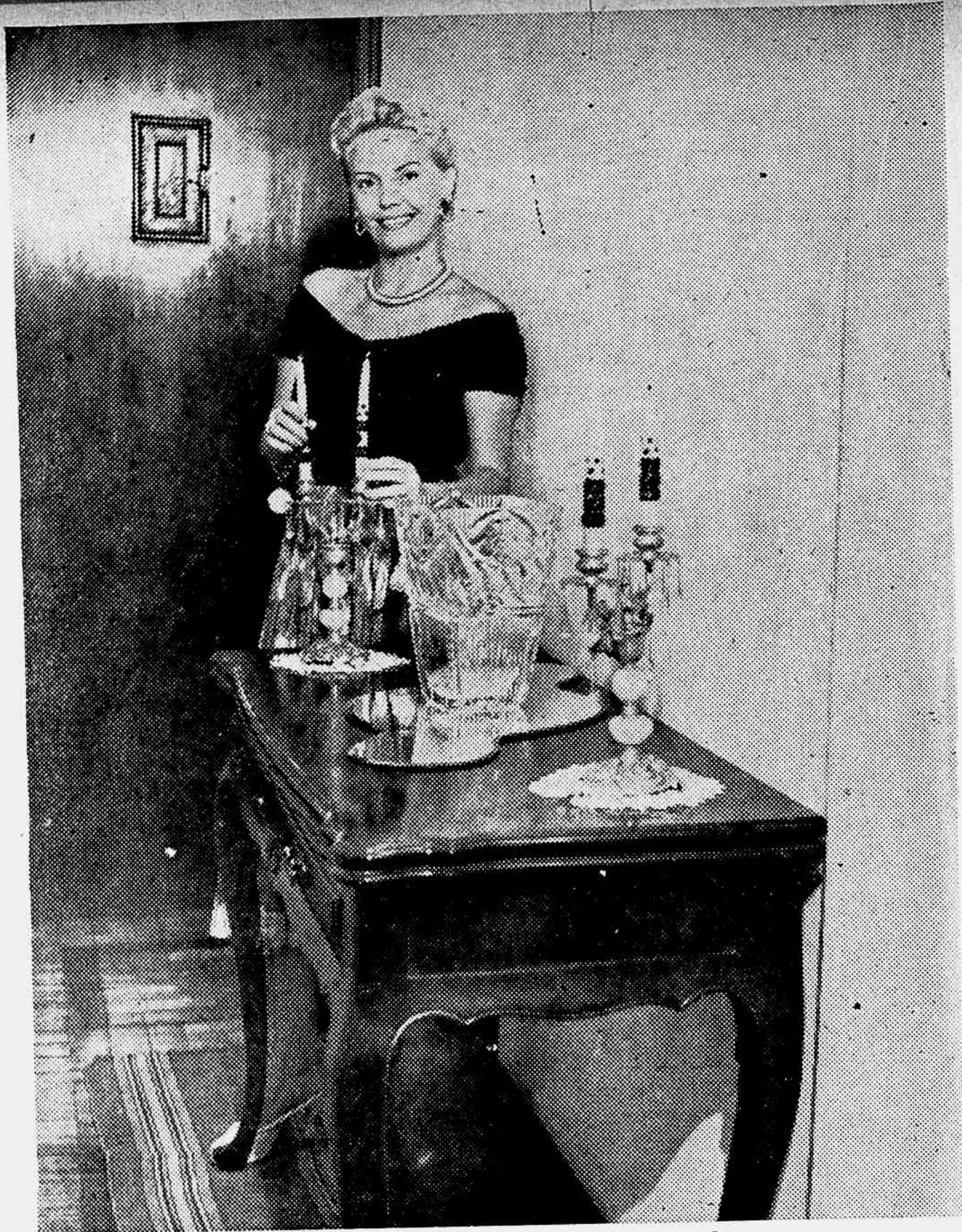
Ao lado, a entrada do apartamento. Aqui está a minha mesa-consolo, que se estende para as refeições. Os castiçais são de alabastro e a jarra de cristal lapidado a capricho. O móvel é no estilo Chipendalle, em madeira escura.



Em baixo: primeiro o bufê e bar, também em Chipendalle. Aí estão parte da prataria e cristais de casa. Em cima do móvel, um desenho que me ofereceram, e que é muito do meu agrado. Outros jarros, de cristal e louça, completam a ornamentação. Segundo — outro detalhe da sala de visitas. O pé do ventilador e o do cinzeiro, de madeira rústica, decorada. Dali tenho acesso ao jardim de inverno, que é muito bem tratado, sim. Os panos de rendas, nas poltronas, evitam que as mãos e a cabeça manchem o veludo do fôrro.



Minha Casa fica num quinto andar, o que é uma vantagem, nesses dias de calor, não é mesmo? Embora não seja muito grande, o pequeno paraíso absorve todos os meus cuidados, quando estou longe do microfone. Gosto de minha casa sempre bem florida, iluminada e alegre. Para combinar com o meu próprio temperamento. Não acham que assim é melhor?





★

Esta é a nossa sala de jogos e passatempos. Eu, meu espôso e convidados aqui jogamos canastra e "buraco". A mesa e as cadeiras são desmontáveis e não roubam espaço. A cortina, como as demais, combina com a tonalidade das parêdes. Ah, esquecia-me de dizer-lhes: a fachada do meu edifício é toda branca e do meu apartamento descortino uma vista muito agradável. Habituei-me tanto que, acredito, estranharia outro local.

★



★

Aqui está o meu quarto de dormir. E' bem grande e confortável. Cabem tôdas as peças, completas, do dormitório. Esta é a minha cômoda. E o meu guarda-perfumes, naturalmente. Minha casa, portanto, é assim. Nem grande, mas também nem pequena. O banheiro igual à cozinha, é todo branquinho e de bom tamanho. Não tenho escritório, mas guardo um recanto para os meus estudos, principalmente das novelas da Rádio Nacional. E então, gostaram do meu lar?

★

HAMILTON FERREIRA, FURIOSO E ACUSADOR:

"EU NÃO SOU O OUTRO!"

Fechando a fisionomia, quase crispando os lábios e apertando os dentes, Hamilton Ferreira diz que vai recorrer à justiça para acabar com o uso de seu nome: o outro Hamilton Ferreira — (!) — não tem nada de Ferreira!

★ Fotos do nosso arquivo ★

Texto de CASPARY

Hamilton Ferreira conquistou cartaz no rádio, depois de haver atuado no teatro, ao lado de Bibi Ferreira — que por sinal não é sua parente — e de regresso de uma viagem aos Estados Unidos onde havia ganho uma bolsa de estudos. Aqui chegando, Hamilton foi dirigir programas e interpretar outros, atingindo a posição de um dos melhores rádio-atores da Tupi.

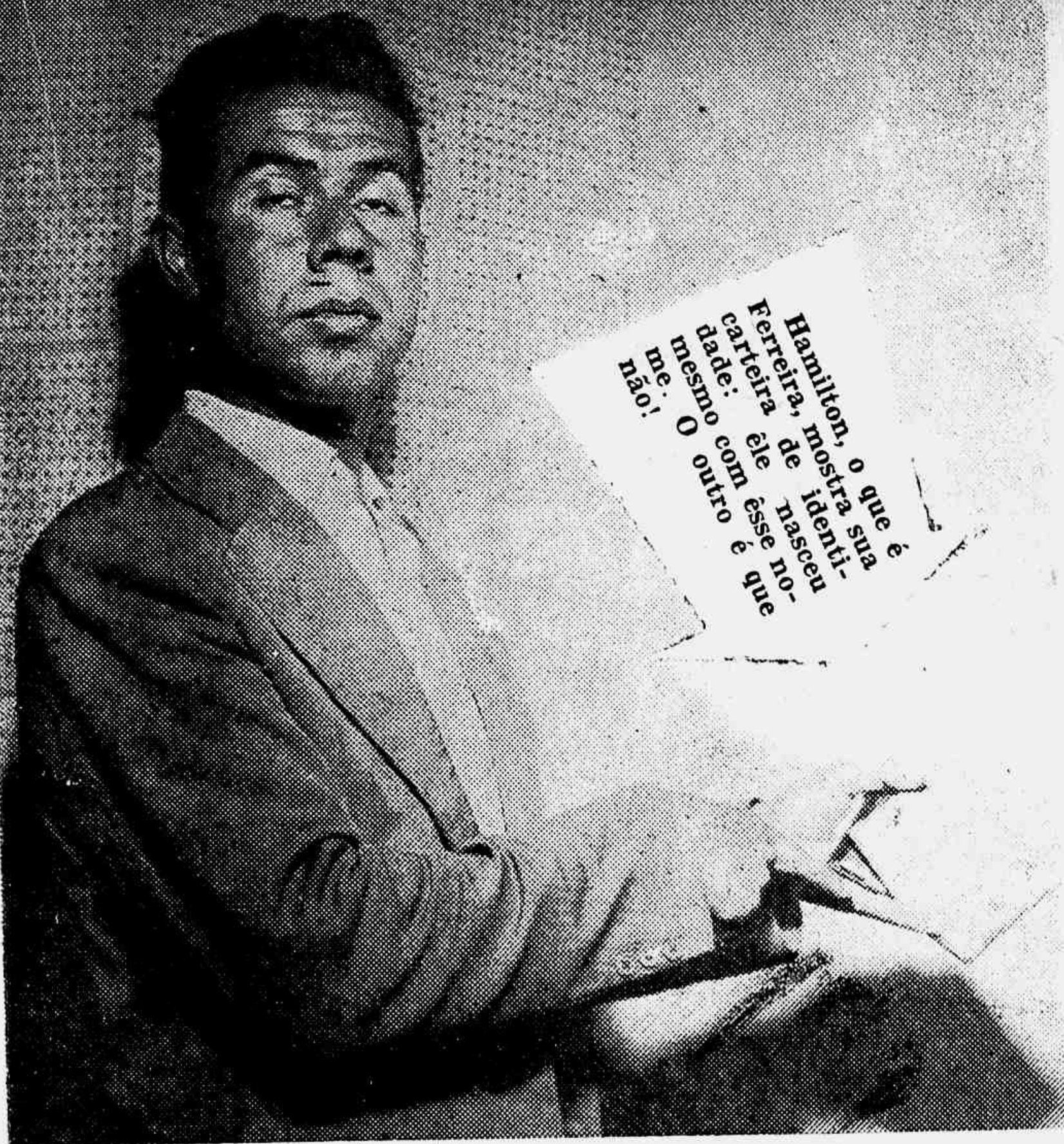
Mas acontece que, ultimamente, o conhecido intérprete começou a ser procurado por uma série de amigos que o interrogavam a respeito de seu retorno ao teatro e, ainda mais, atuando num gênero que até então não experimentara: o teatro de revista!

Foi na época em que Virgínia Lane e Aracy Côrtes lançaram a revista "O Bode está Sôlto". Tudo motivado porque, no elenco da peça, aparecia seu nome com tôdas as letras. Meio preocupado e divertido, Hamilton procurou conhecer seu homônimo e então soube da própria boca deste que seu nome era Hamilton Augusto, mas como acha-

va mais eufônico o "Ferreira", adotara esse sobrenome.

Ponderado e usando o máximo de sua dialética, Hamilton fez ver ao colega a inconveniência de usar seu nome e obteve do mesmo a promessa de que, tão de pronto a revista deixasse o cartaz, ele trocaria o Ferreira pelo Augusto, usado anteriormente.

O tempo passou, Hamilton Ferreira entrou de férias e foi para o interior de São Paulo descansar. A peça saiu do cartaz e o outro Hamilton não trocou o nome! Certo dia, encontraram-se nos corredores da Tupi. Novamente o assunto foi ventilado e novas promessas foram feitas, sem que tenham sido cumpridas. Em virtude disso, Hamilton pretende mover uma ação judicial contra seu homônimo à força, que declarara a ele não ter Ferreira no nome e que só o usara por julgá-lo mais radiofônico; além disso, seu pai acreditava que, descendendo de uns Ferreiras, em linha distante, com o uso desse nome poderia se habilitar a uma herança que estava sendo disputada entre diversos herdeiros...



têve em entendimentos com um empresário para uma temporada em uma de nossas boates e depois o empresário viu seu nome como participando dos espetáculos de uma outra casa do mesmo gênero. Como tivesse embarcado para o Interior, os entendimentos ficaram em suspenso pois não pudera ser procurado pelo empresário, nem explicar o quiprocó de duas pessoas distintas... e uma só verdadeira.

★

Primeiramente Hamilton declarou que pretendia levar o caso pelo lado amistoso, mas observou que seu colega está agindo de comprovada má fé, de vez que, embora prometendo usar apenas o nome de Hamilton Augusto, só o faz quando toma parte nos espetáculos da TV e nunca no teatro de revista ou nas boates.

★

O interessante é que tanto Hamilton Ferreira, quanto o outro são naturais do Estado de São Paulo e todos dois tenham se dedicado ao teatro e optado por nomes semelhantes. De tudo isso, resultará, por certo, um novo e ruidoso processo judiciário, envolvendo — quem sabe? — pela primeira vez, o caso de apropriação indébita de um sobrenome!

Mais tarde, porém, o próprio Hamilton Ferreira veio a saber que seu colega teria declarado a amigos que ia continuar usando o sobrenome, porque Hamilton era um homem de rádio e ele era de teatro...

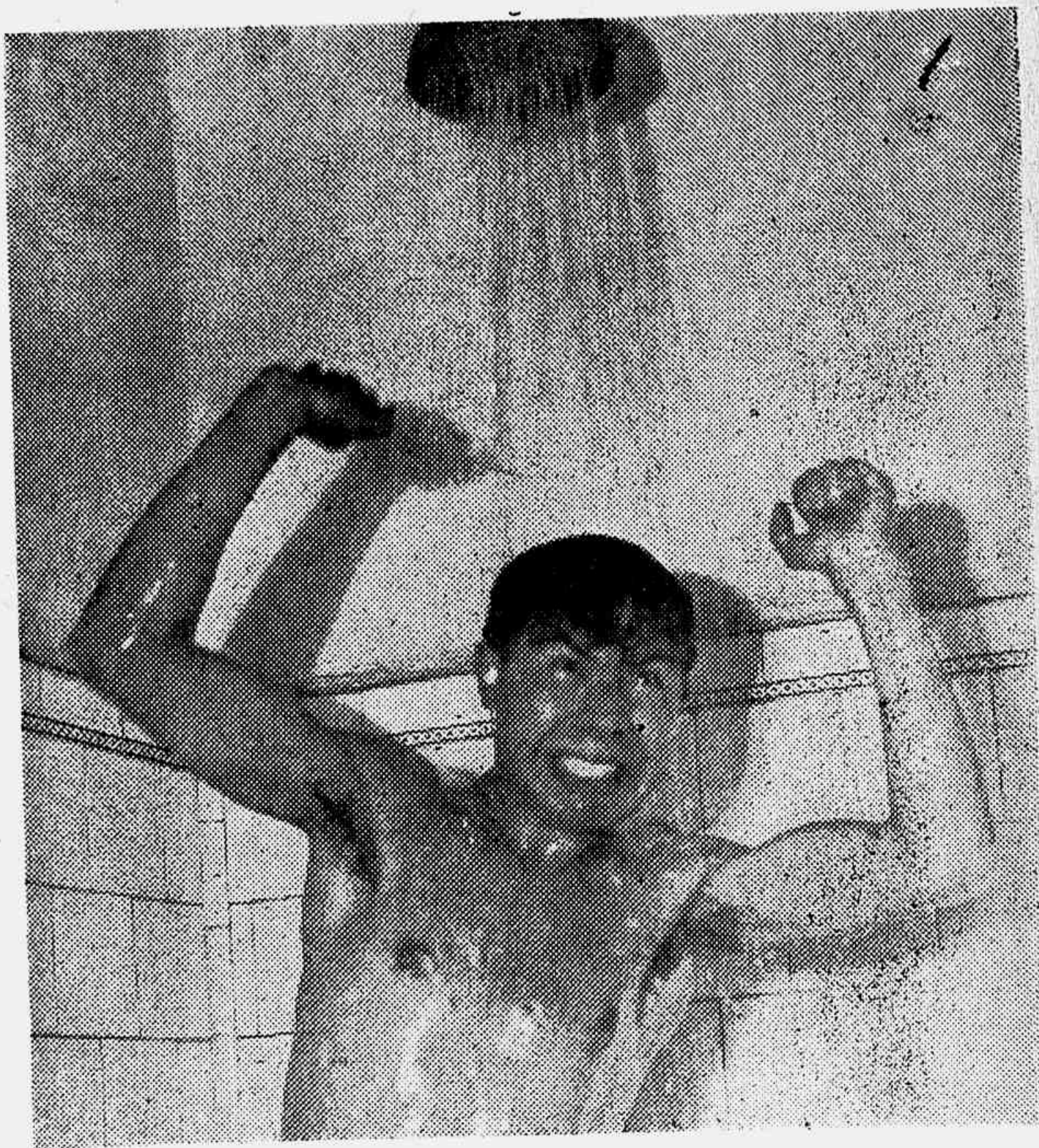
★

Esgotadas as medidas de cordialidade que sempre procurou pôr em prática, Hamilton Ferreira (o verdadeiro...) irá bater às portas do Judiciário pois possui apenas esses dois nomes no seu registro de batismo, (Hamilton Ferreira) e, sendo nome próprio, não poderá mudá-lo. Quanto ao outro, segundo declarou baseado em informações de advogados, não poderá usar tal sobrenome como pseudônimo porque: primeiramente, Hamilton Ferreira é um ator mais antigo; segundo, esse é seu verdadeiro nome!

★

Procurado pelo repórter, Hamilton esclareceu que tal atitude de seu colega está lhe trazendo complicações, inclusive de ordem profissional, pois ainda há pouco tempo es-

Debaixo do chuveiro, talvez acalmando os nervos, Hamilton nem assim contem sua raiva: seu nome não é pra ser usado assim, sem mais nem menos!...





LÚCIO



- Alô, queríamos falar com Lúcio Alves...
- Pois não, é ele mesmo quem está falando.
- Aqui é da REVISTA DO RÁDIO. Desejávamos uma informação sobre seu noivado com Dóris Monteiro. É verdadeira a notícia?
- Não, absolutamente. Somos apenas companheiros de trabalho e como tal bons amigos. Nada de noivado ou namôro.
- Fala-se também numa outra artista, uma rádio-atriz. Será também boato?
- Exatamente. Tudo é boato. Apenas sensacionalismo. O que há de verdade é um compromisso antigo, que será resolvido brevemente, com u'a moça que não trabalha em rádio.
- Você deixou de gravar na Continental Discos?
- Não, pelo contrário; acabo de reformar meu contrato com a fábrica dos três sininhos.
- E como é que a Sínter anuncia um "long-play" gravado por você?
- Vou realmente gravar um "long-play" na Sínter, mas meu contrato com a Continental foi assinado prevendo esta possibilidade.

LÚCIO
ALVES,
DECIDIDO,

PELO TELEFONE

RECORREU À JUSTIÇA PRA SAIR DA TUPI!

- Quer dizer...
- Que gravarei discos comuns na Continental e discos "long-play" na Sínter.
- E sobre sua saída da Tupi? O que há?
- Realmente, eu pedi rescisão de meu contrato com a Rádio Tupi, porque considero este contrato prejudicial aos meus interesses artísticos.
- E a Tupi aceitou a rescisão?
- Não. Recusou meu pedido, alegando que sou um artista que interessa à estação. Mas a estação não me interessa mais.
- O que vai fazer então?
- Já ingressei em Juízo com uma ação para rescindir meu contrato legalmente, já que a Tupi não aceitou a rescisão amigável.
- Qual o fundamento da ação?
- Falta de pagamento de meus salários. Estou com algumas quinzenas atrasadas e o artista precisa de dinheiro para viver. Ninguém aceita minhas notas musicais em pagamento de gêneros.
- Quem é seu advogado?
- Geber Moreira, diretor do Departamento Legal da A.B.R.
- Se conseguir a rescisão, ingressará na Nacional?
- Não. Quero sair da Tupi para excursionar pela América do Sul. Tenho excelentes propostas da Argentina e do Chile, por intermédio do empresário Contreras. Minha hora chegou e preciso aproveitar a oportunidade. A Tupi não me paga e não permite que eu ganhe dinheiro excursionando.
- Quer dizer que dentro de breve estará cantando na Argentina?
- Sim, mas antes pretendo fazer uma temporada na Rádio Cultura, de São Paulo.
- Bem, Lúcio, muito obrigado, pelas informações.
- Eu é que agradeço e lembranças aos meus fans, leitores da REVISTA DO RÁDIO.

TEM TOSSE?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. NÃO ENCONTRANDO ENVIE Cr\$ 30,00, pelo reembolso Caixa Postal 3685 — RIO.



PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS
MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A
CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO
COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO



René BITTENCOURT Feira de AMOSTRAS

O NOSSO ABRAÇO, MÁRIO LUIZ!

Desde que Jonas Garret deixou a Rádio Globo, você tomou conta do programa, continuando assim com o sucesso do famoso "Chá das três" essa popularíssima criação do não menos popularíssimo Jonas. E você, Mário, tem dado preferência à música brasileira! Ah, amigo, como ficamos satisfeito ao ouvir sua voz pronunciando em todos os intervalos a frase "A música é nossa!" Muito bem, Mário! Continue assim!

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: — Quando você esteve em Paris, de que gostou mais?

PATO PRETO: — Ah, das crianças! Eu fiquei besta quando ouvi crianças francesas de dois anos de idade, falando francês direitinho!...

CONVERSA DE TELEFONE

— Alô. E' o Ivon Curi?
— Perfeitamente, senhorita.
— Aqui é uma fan. Ouvi ontem seu programa. Estava maravilhoso! Você cantou tão bem, tão suave, que parecia, naquela última toada, um cisne deslizando sobre um lago sereno!

— Muito obrigado senhorita, eu...
— Ah, por falar em cisne. Ivon, é verdade que o cisne canta antes de morrer?

— Sim, é verdade...
— Que bom, Ivon, se você fosse cisne!



QUE FORA!

Esta contou-me o discotecário da Cruzeiro Ayrton Amorim: Numa cerimônia política, no Palácio Itamarati, reuniram-se vários embaixadores brasileiros e, como se tratava de um acontecimento político-social, várias emissoras fizeram cobertura, isto é, irradiaram parte da festa. Em dado momento, talvez porque tivesse falado muito, o locutor Jair Martins sentiu sede e, com a maior sem cerimônia, puxou pelo braço o primeiro cavalheiro que passava...

— Olha aqui, batuta, mete os peitos lá dentro e me arranja um copo de água. Tá legal?

Até aí, nada demais, mas o diabo é que o "batuta" era o nosso embaixador na Guatemala!

QUEM SOU?

Escuta, amigo René,
Ficar no Rio?! Pra que?
Negócio é andar por aí!
Se a coisa tá boa não,
Eu arranjo uma excursão
E ganho mais do que aqui...

Resposta xaxada-baionada: LUIZ GONZAGA.

VINGANÇA!

O vaqueiro da Tupi, Paulo Bob, foi convidado para cantar numa residência em Botafogo. Embora não fosse dia de festa, a dona da casa fez o Paulo cantar mais de vinte vezes, pedindo insistentes bis toda vez que o cantor terminava um número. Foram tantas as repetições que, lá pelas tantas, o Paulo já estava rouco! E a mulherzinha insistia...

— Mais unzinho, por favor! E bem alto, ouviu?

— Mas, já está tarde — (desculpou-se o Paulo) — Vai incomodar os vizinhos...

— Ah, não se impressione com os vizinhos. Eu quero me vingar! Eles também têm cachorro que late o dia inteiro...

DISSE O FILÓSOFO: — Na Terra de cegos, que tem um olho é rei.
CHARLES TRENET RESPONDEU: — E' por isso que eu de vez em quando venho cantar (cantar?) no Brasil...

O IMPOSSÍVEL ACONTECE!

De parceria com Nelson Gonçalves, gravamos, com o mesmo Nelson, o samba "Tantos anos".

Um amigo nosso deu a idéia de distribuir os discos pelos principais cinemas, a fim de serem tocados nos intervalos das sessões...

— Se a música é cantada, não interessa — disse o primeiro gerente do Vitória.

— Aqui, nós só tocamos melodias instrumentais — desculpou-se também o gerente do Odeon.

— Eu sei que a música é boa e o cantor também, mas, aqui não tocamos discos cantados disse o gerente do Metro-Passeio.

Meus amigos, nós estamos fartos de ouvir nesses três cinemas, discos americanos cantados, em todos os intervalos! E o impossível acontece! (No Brasil).

O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a logitude desapareça em pouco tempo. Nas boas casas. Pelo reembolso C. Postal 1724, Rio, Cr\$ 35,00.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

Tratamento do Casal Esteril
Cirurgia de Senhoras e Clínica de Prevenção do Câncer Genital Feminino. Radiodiagnóstico Especializado.

Direção — Dr. A. Campos da Paz Filho. Chefe da Clínica — Dr. Afrânio Matos Assistente de Cirurgia — Dr. Costa Lima. Radiologista — Dr. Carlos Campos.

Rua São José, 50-4.º and. — Tel. 42-7550

DAS 15 AS 19 HORAS

CONSULTAS COM HORA MARCADA

CORREIO DOS FANS

MIRIAM R. BARBOSA — (Rio) — Não diga!? Então a nossa querida Marlene é a maior cantora do mundo? Salve! Ela vai aparecer outra vez na secção "Modelos do Rádio". E só esperar mais um bocadinho...

ULISSES MARQUES — (Lins, São Paulo) — Se os seus votos, para o concurso "Os melhores de 1952" chegaram à nossa redacção? Chegaram, sim.

SANDRA MARIA — (Americana, São Paulo) — Se a Emilinha, quando vai à praia, usa maiôs até os joelhos, à moda antiga? Uai, você pensa que a Emilinha é do outro século? Qual!

MARIA DA PAZ MAIA GOMES — (Manaus) — Reportagem com a Emilinha e a Tônia Carreiro? As duas, ao mesmo tempo?

WANCHER KANCHEIRIH — (Cachoeiro do Itapemirim) — Qual o parentesco entre o Restier Júnior e o Renato Restier? Um é o pai outro é o filho. Chega?

MAGALI SILVESTRE RODRIGUES — (Rio) — Se o Mário Genari Filho merece uma capa? Mas, claro que sim! Idem, com o Paulo Moreno, na secção "24 horas" Tá bem?

DORACY BENTO PEREIRA — (Ribeirão Preto) — Uma capa com a Marlene, mas de maiô? E' pra já. Vejamos se a Marlene concorda com a fotografia, tá?

JULIETA ALBUQUERQUE — (Fortaleza) — Mas, logo na capa?!

MARIA LÚCIA — (São Paulo) — Marlene na secção "Minha Casa é Assim". Já insistimos, mas o serviço fotográfico não pôde ser feito. Ela e o Luiz Delfino estão decorando a nova residência. Logo que tudo esteja cem por cento, então sai. Ok?

LÉA SOUZA — (Rio) — Se o endereço de Emilinha Borba é aquele mesmo? Bem, pergunte à Emilinha, mesmo. Ela é que sabe...

MARINA SANTOS SILVA — (Rio) — Vamos tratar do assunto.

ELZA GOMES RANGEL — (Rio) — Bem, antes de mais nada, quem é o "famoso artista"?

OLÍVIA L. RODRIGUES — (Campinas) — Ah, a Dalva de Oliveira também recebeu uma faixa, aí em sua cidade, é?

NILZA BARBOSA — (Rio) — Não entendemos nadinha das suas perguntas. Que é mesmo que você deseja?

MÉRCIO DA SILVA — (Rio) — Se é possível uma capa com Virgínia Lane, o goleiro Garcia e a Marlene? Puxa! Que trinca! Vamos ver...

RICARDO SILVA — (Três Lagoas, Minas) — Capa com a Marlene e o Manoel Barcelos? Vamos tratar da história. O "Diário da Marlene" continua em estudos.

ANTÔNIO ARLINDO DE SOUZA — (Pirassununga) — Virgínia Lane e Nélia Paula, na capa... contanto que apareçam de biquine, é? Bem, veja as edições 138 e 173. Ambas estão assim-assim, ali.

VELEDA NUNES VIEIRA — (Rio) — Tá.

ELIPASQUA — (?) — Ah, é? Você considera uma "tolice" a idéia do "Diário da Marlene"? E os fans da Marlene, será que têm a mesma opinião?

CELINA SANTOS — (Rio) — Se é verdade aquela história da Dalva de Oliveira em Presidente Prudente? Bem, você não leu a reportagem que publicamos, a respeito, na edição 180?

MARLENE GUIMARAES — (Rio) — Estudaremos, estudaremos.

NINON ALMEIDA — (Rio) — O Brandão Filho no "Buraco da Fechadura"? Está pra sair.

NILCE LINS — (São Paulo) — Ué, então você insiste em afirmar que "as emiliborbianas não concordam que acabe o "Diário de Emilinha"? Ora, essa. E quem disse que vai acabar?

MARLY DE OLIVEIRA — (Rio) — E', tá bom. Depois disso, o remédio é a gente sair correndo atrás do Albertinho Fortuna para fotografá-lo e botá-lo na capa. Tá bom? Na época oportuna ele terá vez, não se incomode.

SÔNIA SILVA — (Amparo) — O melhor é você escrever à nossa Gerência, não é?

ARACI MAIA — (Rio) — A Henry "precisa sair urgentemente em Minha Casa é Assim?" Vamos devagar...

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA

Beleza!



Metrolina

ANTISSÉPTICO GINECOLÓGICO
ADSTRINGENTE
BACTERICIDA

Vamos Cantar

SAMBAS!

BOLEROS!

TANGOS!

RUMBAS!

VALSAS!

FOXES!

Vamos Cantar

cr\$ 3,00

CORREIO DOS FANS

ESTELA REGINA — (Marília) — A Emilinha Borba na secção "Modelos do Rádio"? A Wahyta Brasil está tratando do assunto. Falta, apenas, que a Emilinha marque o dia para as fotografias.

RITA LOPES PRADO — (Rio) — Se o Carlos Galhardo é casado? Bem, pergunte a ele, Ritinha.

PAULO WOLFER — (Rio) — Com quantos anos a Marlene entrou para o rádio? Brotinho, brotinho. Andava pela casa dos 16 anos, nada mais...

ANA MARIA FERREIRA — (Petrópolis) — Onde andam o Zé do Norte, o Xerem e o Bentinho? Viajando. A dupla estava na Bahia, quando recebemos suas últimas notícias. E por que a Emilinha Borba não sai em tôdas as secções? Uai, e não sai?

INÊS ROCHA — (Belo Horizonte) — O horário e a emissora em que atua o Luiz de Carvalho, aqui no Rio? Por enquanto ele está afastado do rádio carioca. Mas volta num desses dias.

ANA LUCY IBANHEZ — (Adamantina) — Qual o disco de Emilinha que mais se vendeu? Ela mesma o dirá, em seu "Diário". Tá?

AILTON FLAVIO — (São Paulo) — Emilinha e o Cyll Farney na capa? Vamos ver.

NILCÉA MARIA PENA — (Barbacena) — Ah, é? Vamos saber.

LÉA MARIA — (São Paulo) — Quando aquela artista se aposentará do rádio? Sabemos lá! Cuidemos de outra coisa...

DÉA SANTOS — (São Paulo) — Quando o César de Alencar se casará com a Emilinha? Puxa! Vocês ainda insistem nessa pergunta?!

PÉROLA SIANO — (Juiz de Fora) — O que é preciso para o Antônio Leite sair na capa? Esperar a vez!

NAIDE VIVAS — (?) — A idade certa de Emilinha Borba? 28, não é?

JONAS SANTOS — (Minas) — Não diga?! Não vê, mesmo?

MARIA C. RODRIGUES — (Belo Horizonte) — Se vai aparecer uma capa com a Adelaide Chiozzo e o Carlos Matos? Vai, sim. E o Anselmo Duarte não é parente da Eliana, não.

AMÉRICA DOS SANTOS — (Macé) — Era a solução, era...

JOSÉ ANTÔNIO — (Campinas) — Como é mesmo o negócio?

AYLA LEMOS — (Rio) — Estamos tratando da entrevista com a Araci Costa e a orquestra do Carioca, não se preocupe.

CLARA MARIA — (Rio) — Marlene e Luiz Delfino na capa? Pois não: veja as edições 139, 155, 156 e 170. Com respeito às fotografias de Luz del Fuego, o assunto está difícil. Pra dar é que não temos. Daí...

VERA SILVA — (Rio) — A questão do "Diário de Marlene" está sendo estudada cuidadosamente. E' nosso sistema amadurecer os assuntos, especialmente os dessa natureza, antes de executá-los. Com o "Diário de Emilinha" agimos assim.

TERCÍLIA BIUSSE — (?) — Por que a novela "O Colar de Lágrimas" não acaba de uma vez? Você acha que a história está "enchendo"? E' um ponto de vista.

MAGDALA WANDICK — (Bauru) — Você acha, Magdala? Que coisa!

JOMAR F. ALVARENGA — (Rio) — Tantos cupões para pedir uma capa com Emilinha e o goleiro Castilho, do Fluminense! Vamos ver o que é possível.

MARIA APARECIDA — (E. Santo) — Se o Décio Luiz é casado? Não é, não. Também não é mais da Tupi: agora fala no microfone da Rádio Globo.

NESTOR GUARULHOS — (Araraquara) — Recebemos os votos, sim. Pode ficar tranquilo.

LAURA BEMECE — (Rio) — Por que a Dóris Monteiro não se casa com o Francisco Carlos? Ué, e será que eles se amam, mesmo?

LUIZA AMARAL — (Juparanã, E. do Rio) — Por que a Aidê Miranda não compareceu à coroação de Emilinha? Parece que ela estava doente. Não foi por inimizade, não.

WAYNE SUELI — (Piraí) — O Hélio Chaves vai aparecer numa reportagem. Pode aguardar.

JORGE AMARAL — (Rio) — Se a Martha Janette é a noiva do compositor Luiz Antônio? Nada disso.

MARINA DE OLIVEIRA — (Rio) — Você gostaria que a festa dos "Melhores de 52" fosse realizada de dia? Infelizmente não pode ser, Marina. Por diversos motivos.

NANCY MASCARENHAS LOPES — (Rio) — Orlando Silva e Ângela Maria na capa? Vamos tratar da história. Qual o endereço da Ângela? Rua Mayrink Veiga, 15, Rio — isto é, Rádio Mayrink Veiga. Ok?

IOLE BERTI — (Santos) — Ah, é isso? Tá bom.

VERA FERREIRA — (Rio) — Marlene e o Ademir na capa? Talvez.

NILDA FERREIRA — (Rio) — Tá bom, deixa.

DELMA COSTA — (Rio) — Uma capa com a Marlene, bem bonita? Uai, e a Marlene não é bonita, mesmo? Sairam muitas capas, viu? nas edições 29, 96, 113, 123, 137, 155, 156, 170 e 172. Mas trataremos de outras. Tá?

EMÍLIA LEITE — (Carangola) — O que?! Uma capa com o César e a Emilinha se beijando? De nossa parte teremos muito prazer no assunto. Mas, e os dois? Será que eles concordam com a pôse?

JANDIRA NOGUEIRA — (Rio) — Ué! Você não viu, na edição 178, há algumas semanas, uma bonita capa com a Carmélia Alves? Por que, então, o "protesto solene"?

MARIANGELA MACHADO — (Campos) — Se a Emilinha Borba não pretende se casar? Naturalmente que sim. Com quem? Só mesmo a Emilinha pode dizê-lo. Ela, porém, não diz.

ARNALDO CELSO BORGES — (Nova Friburgo) — Não se incomode. Estamos tratando de uma remessa maior de exemplares para sua cidade.

RITA MARION DA SILVA — (Rio Grande do Sul) — Uma capa com a Emilinha e todo seu fan-club? Nossa! Cadê espaço pra sair tanta gente? Em todo caso, vamos ver as possibilidades.

REGINA GOMES ULHA — (Rio) — Se a Emilinha já é balzaquiana? Qual! Ela ainda não entrou na casa dos 30, embora esteja chegando por lá. Quanto ganha por mês? Veja, nesta edição, a reportagem que publicamos a respeito.

ATENÇÃO: — O cupom para as perguntas do "Correio dos Fans" será publicado, agora, quinzenalmente, a fim de que possamos dispor do espaço para a publicação de um maior número de respostas. Continuem mandando suas perguntas, mas não se esqueçam: escrevam bem legível e assinem seus verdadeiros nomes. Não respondemos às perguntas assinadas por nomes incompletos.



SEIXAS COSTA, figura no rol dos homens sérios do rádio de Minas. E' um dos valores mais expressivos do elenco da PRI-3.

Rádio de Minas

★ **WILSON ANGELO** ★

A Inconfidência, em combinação com a Rádio Continental, vem de irradiar as pelepas do último Sul-americano, realizado em Lima.

★
Ouvido com geral agrado, o programa "Diretrizes Sindicais", pela PRI-3, obedece à orientação do sr. Roque Vicente Ferrer.

★
A título de curiosidade, aqui estão alguns dos casados do rádio mineiro: Vicente Prates, Ulpiano Chaves, Teófilo Pires, Armando Alberto, Wilson Angelo, Ofir Mendes, Roberto Duarte, Seixas Costa, Cid Carvalho, Rubem Tomich, Jairo Anatólio, Jaime Rigeira, Aldair W. Pinto, Jair Silva, Milton Panzi, Francisco Lessa, Geraldo Tavares, Orlando Pacheco, Orlando Rodrigues, Ramos de Carvalho, Djalma Pimenta, Mauro Coura Macedo, Moacir Portes, José Tôres e mais uma centenas.

Nadir Lima continua sobressaindo entre as intérpretes de sambas da Rádio Guarani, pelo bom gosto de seu repertório.

★
Fernando Marinho lançará novos e interessantes programas, pela onda da Rádio Mineira.

★
A Rádio Itatiaia estará brevemente falando através de seu transmissor de ondas curtas.

★
— Pelo correr do presente mês — a dupla Neide e Nancy deverá ir ao Rio, gravar na Odeon. As cantoras da Rádio Inconfidência estão com várias composições de autores-mineiros.

★
— Vão atuar, na Tamoio, Carijó e Canarinho, que formam interessante dupla na Rádio Guarani.

★
— O conjunto de ritmos da Guarani formado por Ofir Mendes, Maclerevski, Hildo Berço e Carvalho, está em plena forma, satisfazendo plenamente.

★
— Vem agradando as audições em que tomam parte os "brotinhos" Elizabeth Lopes, Marilda de Castro, Marlene Vilela, Mirtes de Oliveira, Mariana Nanci e Ivete Ferreira, na Rádio Guarani.

★
— Em férias, o simpático locutor das Associadas, Bernardo Grimberg. Aliás, quando esta nota sair publicada, Grimberg já deve ter assumido, novamente, seu posto.

★
— Serão introduzidas modificações na programação semanal da Rádio Inconfidência. Para tal, Roberto Duarte — contando com auxiliares capazes — vem tendo árduo trabalho. Fala-se, até no afastamento de vários elementos julgados fracos ou incapazes.

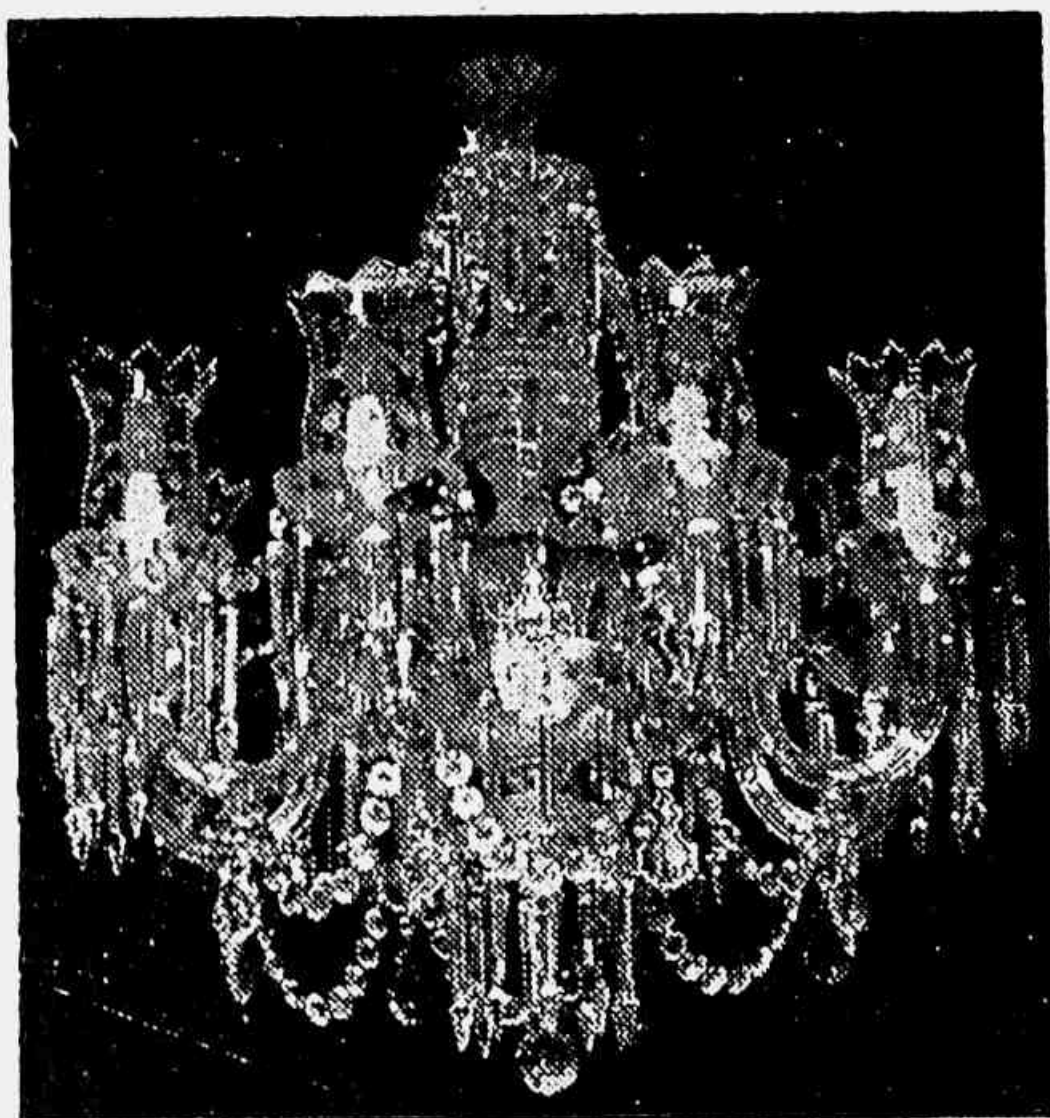
★
— O jornalista Gilberto Apaguá está escrevendo, diariamente às 15,30 — interessantes crônicas para a Inconfidência, lidas pelo locutor Aguinaldo Rabelo.



VICENTE PRATES: outro que aparece na relação dos casados do rádio de Minas.

J. SIMON

CRISTAIS FINOS
TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finissimo Cristal Ricamente lapidados

~~~~~  
Oferta especial:

Lustre c/ 5 Luzes Cr\$ 1.800,00  
ou Cr\$ 180,00 por mês, sem entrada

~~~~~  
Visitem nossa Exposição — 45 modelos maravilhosos

Av Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A
Z. BEITLER
 APROVEITEM o transporte aéreo GRÁTIS.

RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. 5/4 — RIO DE JANEIRO
 CAIXA POSTAL 1507
 AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado



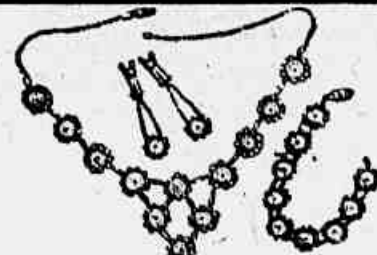
319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr\$ 86,00



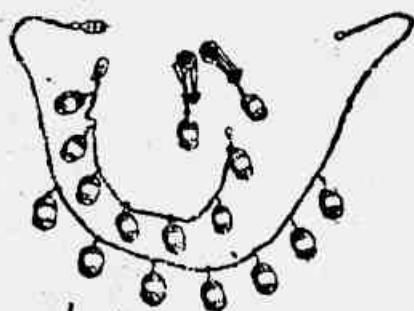
397 — Relógio pulseira 13 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr\$ 450,00. Só a pulseira Cr\$ 150,00

CORRÕES DE OURO

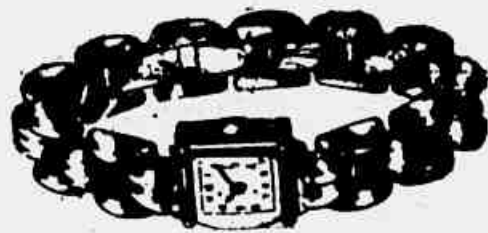
- 361 — Tipo corrente .. Cr\$ 130,00
- 362 — "Simples" .. Cr\$ 110,00
- 363 — "Maria" .. Cr\$ 130,00
- 364 — "Cadeado" Cr\$ 140,00
- 365 — "Pausinho" Cr\$ 140,00
- 366 — "Muito Forte" Cr\$ 140,00



309 — Elegante conjunto folheado
 Colar Cr\$ 50,00
 Pulseira Cr\$ 40,00
 Brincos Cr\$ 30,00



317 — Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pedras
 Colar Cr\$ 70,00
 Pulseira Cr\$ 50,00
 Brincos Cr\$ 40,00



308 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr\$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr\$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr\$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr\$ 690,00



312 — Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande, Cr\$ 175,00. Tamanho médio, Cr\$ 155,00. Só a medalha grande Cr\$ 85,00. Só a medalha média, Cr\$ 70,00.



367 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr\$ 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr\$ 125,00



315 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr\$ 160,00



316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr\$ 125,00



327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr\$ 200,00



389 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr\$ 100,00 Cremada Cr\$ 90,00.



368 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr\$ 120,00



336 — Pulsera folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr\$ 95,00
 337 — Folheado garantido 10 anos Cr\$ 170,00



311 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro (Preço das óticas do Rio), Cr\$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr\$ 150,00



374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, o coração abre para colocar retratos Cr\$ 100,00



310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr\$ 95,00.



303 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr\$ 135,00



378 — Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr\$ 125,00



331 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de seda, máquina ótima Cr\$ 295,00
 332 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr\$ 295,00



395 — Magníficos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr\$ 70,00



333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr\$ 260,00 Médio Cr\$ 150,00



314 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr\$ 64,00



375 — Coração e corrente de ouro Cr\$ 150,00



377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr\$ 170,00 Grande Cr\$ 190,00



324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr\$ 110,00



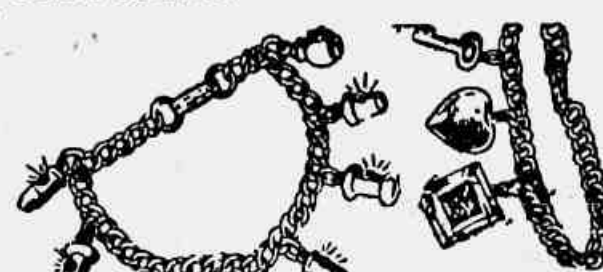
318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr\$ 230,00



397 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr\$ 390,00.



399 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans, em cores:
 Colar Cr\$ 50,00
 Pulseira Cr\$ 40,00
 Brincos Cr\$ 35,00



306 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em cores Última novidade Cr\$ 90,00



589 — Magnífico Colar, folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras, ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pedras em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr\$ 450,00 nosso preço de propaganda Cr\$ 150,00



325 — Magnífico bracelete suíço, folheado com 20 anos de garantia sobre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr\$ 295,00



392 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pedras e safira (preço de liquidação) Cr\$ 90,00



301 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr\$ 125,00



322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em cores Cr\$ 90,00



390 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr\$ 350,00. Só a pulseira Cr\$ 90,00



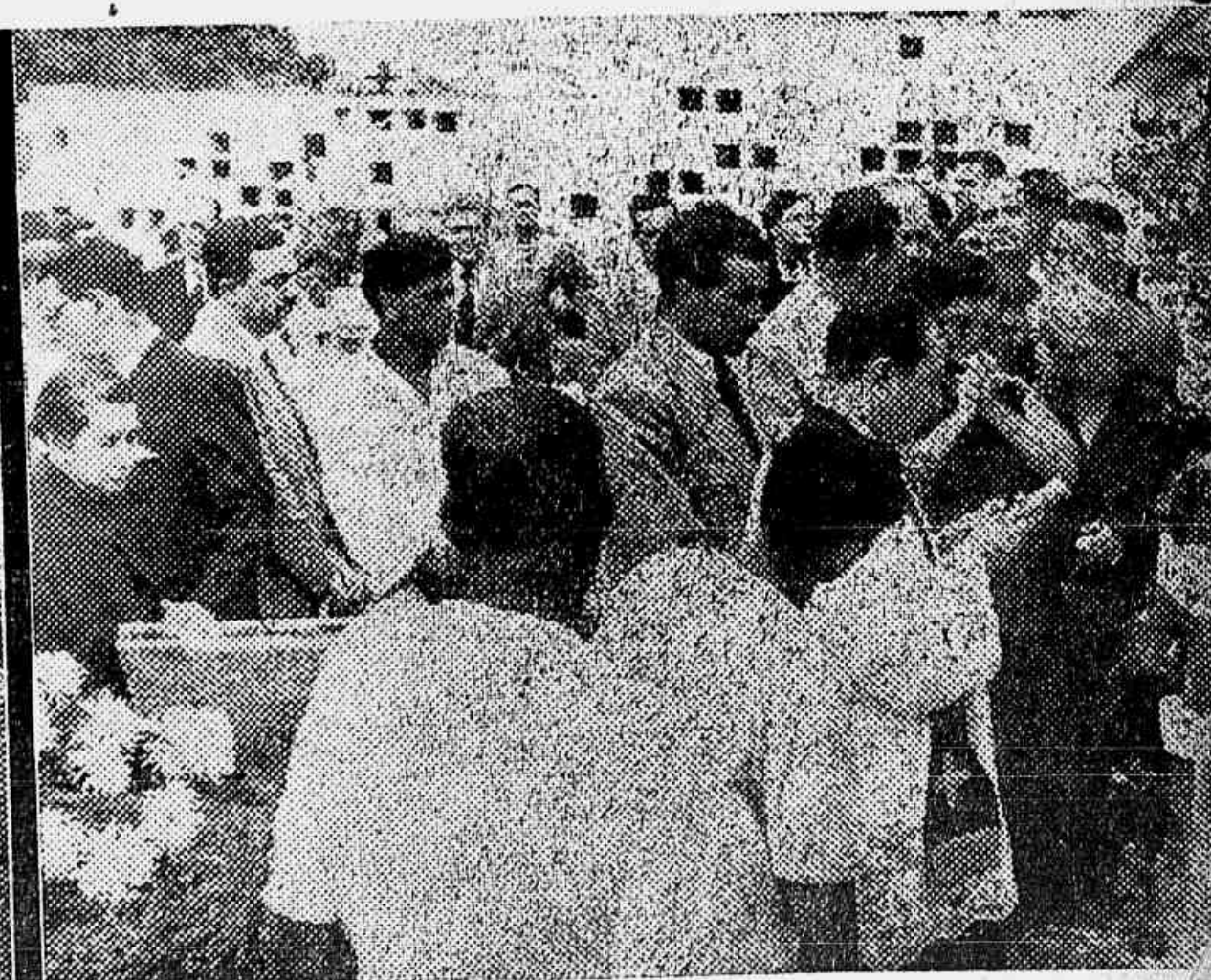
321 — Colar de Pedras francesas, com fecho, imitação de brilhantes, prateado, 1 volta Cr\$ 33,00. 2 voltas, Cr\$ 75,00. 3 voltas, Cr\$ 110,00

302 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr\$ 95,00



Perdeu o Rádio Um Grande Artista

O rádio foi surpreendido, nos meados do mês passado, com a morte de mais um dos seus elementos mais queridos. Falece Carlos Machado, um dos mais antigos intérpretes e ensaiadores de novelas, já há alguns anos integrando o elenco da Rádio Nacional. Artista de teatro, Carlos Machado fez parte dos elencos mais credenciados, inclusive da antiga Comédia Nacional. Seu passamento repercutiu dolorosamente no rádio e entre os ouvintes. Ao enterro, que saiu da capela São João Batista, compareceram inúmeros artistas e amigos do extinto, destacando-se o diretor da Rádio Nacional, Vitor Costa, o presidente da ABR, Manoel Barcelos, etc. Nesta página, flagrantes das últimas homenagens a Carlos Machado.



SEU PRIMEIRO DISCO

O que se deve admirar, antes de tudo, em Dilermando Reis, é a inigualável sonoridade que ele consegue tirar do seu instrumento. Nenhum outro violonista brasileiro, desde Américo Jacomino, conseguiu jamais a riqueza de expressão, o volume e a inconfundível dedilhação do risonho e personalíssimo exclusivo da Continental. Ele é único. Outros, talvez, possam ostentar maior agilidade ou maiores acrobacias, peculiaridades aos "orelhadas" e tão do agrado dos leigos. Nenhum, entretanto, conseguirá ser, como Dilermando, o emotivo profundo e o perfeito dominador do violão. Sua mensagem violonística tem, porisso, as características do "virtuoso" técnica, interpretação e — acima de tudo — o "toque" pessoal do artista.

Pena é que ele grave pouco em sua fábrica. Pena é que a comercialização do disco, em nossos dias, o tenha obrigado a tentar o sucesso fácil com solos de violão elétrico, mais acessíveis e de maior procura.

Porque a verdade é que Dilermando é um intérprete que deveria receber sempre um tratamento especial da gravadora a que pertencesse, colocando-o em álbuns, destacando-lhe o talento. Seu primeiro disco (ele é artista fundador da Continental), foi prensado pela Columbia e é vendido até hoje. Chama-se "Noite de Lua" e é uma valsa seresteira de sua autoria. Bonita, por sinal.

Disco na Revista

JAIR AMORIM



LINHA DE FRENTE

ELIZETE CARDOSO: entra no páreo com sua versão interpretativa de "Alguém como tu" ☆ **HÉLIO CHAVES:** um bom valor da nova geração de cantores brasileiros ☆ **DÓRA LOPES:** está despertando a atenção com seu "Baralho da Vida".

★ O menos original dos sambas de Antônio Maria é, sem dúvida este falado "Se eu morresse amanhã". Claro que o tema está bem exposto, bem desenvolvido, com aquela graça e classe com que o baiano honorário se impôs à nossa admiração. Mas a verdade é que os versos de Alvares de Azevedo nunca saem do pensamento da gente. E isso, inevitavelmente, estraga tudo.

★ Antônio de Almeida está indeciso entre Jacarépaguá e Guarapari.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"MODESTIA À PARTE, SOU VICE-CAMPEÃO DE CANASTRA EM NOITES DE LUA GRANDE" — (Ricardo Galeno, no "Diário Carioca").

"QUANDO FAÇO ANOS, FICO ALEGRE PORQUE MEUS AMIGOS VÊM-ME ABRACAR E VAMOS COMER E BEBER JUNTOS" — (Miguel Cury, em "A Manhã").

"ESSA PEQUENA, A ROGÉRIA, PRECISA DEIXAR EM PAZ O REPERTÓRIO DE DALVA" — (Alberto Rêgo cronista de "Fôlha Carioca" e "Diário Carioca").

"GRAÇAS A DEUS, O TRENET E O CANARO PASSARAM EM BRANCAS NUENS" — (René Bittencourt, compositor e jornalista)

FORA DA AGULHA

Depois de três anos consecutivos de trabalho árduo à frente da "Todamérica", Almeida vai descansar trinta dias. Já está descansando, aliás. Indicamos Guarapari e esperamos que o autor de "A saudade mata a gente" tenha-se decidido pelo "país calmoso e hereditário", conforme, certa ocasião, foi batizada por um orador local a bela localidade capixaba. Bom seria que o compositor Pedro Caetano lhe emprestasse a casa que adquiriu ali. Como se sabe, Pedro é o cantor daquela valsa, "Guarapari", gravada pelo Nuno, e que lhe deu glória de ter, naquelas plagas, uma rua com seu nome.

★ A popularidade da guarania "Índia" se deve, exclusivamente, à dupla paulista Cascatinha e Inhana, com sua gravação para o selo "Todamérica". Agora todo mundo resolveu fazer sua fêzinha, gravando também. Mas o fato é que se não fôsse aquela dupla a melodia paraguaia, tão antiga e de tantas gravações no passado, continuaria a pertencer ao rol das coisas comuns. Arnaldo Schneider, distribuidor do referido disco, nos informou que sua "Índia" está caminhando num ritmo tão acelerado que deverá ultrapassar o recorde de "Delicado" na questão de vendagem. Será o novo "fita azul" brasileiro.

★ Continuam as versões de tangos, velhos tangos borocochôs. E o pior é que as letras continuam péssimas.

★ "Baião da Saudade" é o título de uma das faces do mais recente disco de Vera Lúcia, para a etiqueta Odeon. O acompanhamento é de Roberto Inglês e isso quer dizer que temos aqueles solos de piano na clave de fá. O rádio-repórter Fernando Jaques é um dos autores da melodia. A gravação já está no mercado.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(Em 8 de abril)

- 1.º — ÍNDIA, de Guerrero e Flores, versão de José Fortuna, com Cascatinha e Inhana (Todamérica).
- 2.º — NEM EU, de Dorival Caymmi, com o autor e Ângela Maria (Odeon e Vitor, respectivamente).
- 3.º — ALGUÉM COMO TU, de J. M. de Abreu e J. Amorim, com Dick Farney (Continental).
- 4.º — CUCO, baião de Pascoal Melilo, com o autor (Copacabana).
- 5.º — AVENTUREIRA, tango, versão de L. Faissal, com Francisco Carlos (Vitor).

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Sofri como todo bom brasileiro, ouvindo pelo rádio o desenrolar da peleja Brasil x Peru, que terminou com a nossa derrota por 1x0. No dia seguinte, as mesmas desculpas de sempre: jogamos mal, o juiz foi um ladrão, não tivemos sorte. Estou acostumado a ouvir dizer que somos os verdadeiros campeões do mundo, que nosso futebol é o melhor do mundo. Mas, o que é fato, é que quando se espera do nosso selecionado uma figura à altura destes conceitos, o juiz, a má sorte e o dia negro pagam o pato, e lá vem tunda. Ouvi aquele jogo com a atenção de um apaixonado do esporte. Sejam sinceros: o Peru jogou como diabo, foi superior ao nosso e ganhou

bem. E, além disso, tenhamos a coragem de confessar que, depois do jogo perdido em campo, alguns dos nossos jogadores perderam a linha, procedendo como maus desportistas, agredindo o juiz e provocando os incidentes ocorridos. Quando eles deviam brigar para o título mundial não fugir da nossa casa, não o fizeram e ficaram caladinhos. Vão brigar lá fora, na casa dos outros, fazendo uma sujeira muito maior. Palmas ao Peru que ganhou bem. E deixemos de dizer que não atuamos dentro das nossas possibilidades. Diabos, esta desculpa já vem sendo dada desde que passamos pelo Equador com aquele pálido 2x0. Acabaremos como os campeões do mundo, em desculpas esfarrapadas. — Fioooo...



Leio, com satisfação, na imprensa, que o Sindicato dos Músicos vai agir decididamente contra a entrada irregular de músicos estrangeiros no país. Bravos! Mas é preciso estender as medidas contra aqueles que têm licença para tocar em nossa terra, havendo músicos nacionais desempregados. E' preciso exigir dos contratantes uma orquestra brasileira para cada orquestra estrangeira contratada, um músico nacional para cada músico de fora. Isto sim, é que é preciso impor. Só assim bateremos palmas. — Vivôooo...



Não sei se está confirmado o boato. Ademir teria pedido licença para adotar um garotinho peruano. Se a notícia for verdadeira meu contrerrâneo, que mancada! Com tanta criança flagelada necessitando de amparo lá pelos nossos rincões ressecados. — Fioooo...



Não fomos daqueles que bateram palmas ao dr. Fernando Ribeiro, quando das medidas drásticas em relação às músicas de Carnaval, muito embora reconheçamos que o chefe da Censura estivesse movido de boas intenções. Agora, porém, chegando ao nosso conhecimento a sua inflexível atitude contra os exibidores cinematográficos que estão burlando a lei de proteção ao Cinema Nacional, nos apressamos a vivá-lo fazendo votos para que os trustes organizados no ramo, não consigam, por portas travessas, vencer sua linha de conduta. — Vivôooo...



Felicidades para os artistas nacionais que vão excursionar ao exterior. Mas, muito cuidado, colegas, com os empresários. Se querem saber quem são, quando desonestos, perguntem aos rapazes dos "Quatro Ases e um Coringa", que amargaram com dificuldades tremendas, em terras estranhas. Procurem saber, e nos ajudem: — Fioooo...



Para um artista estrangeiro excursionar pelo Interior do Uruguai, é preciso se munir de uma licença especial do Governo, quando atestada a classe de cada um. Que diferença. Aqui no Brasil, o estrangeiro entra com licença para três meses, e... vai levando. Três meses no Brasil duram anos. Cadê fiscalização? Os abacaxis criam raízes... — Fioooo...

O RÁDIO TEM...



CELSO GUIMARÃES

3 COISAS BÓAS

- 1 O trabalho em equipes
- 2 O senso de responsabilidade
- 3 O espírito combativo.

3 COISAS MÁS...

- 1 Os falsos valores
- 2 O endeusamento
- 3 A improvisação.



CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

M ILEN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M ILEN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

M ILEN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÓCO no Brasil

M ILEN

NÃO DÁ BRINDES. Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

M ILEN

São os SABÕES que experimentados por V. S. já mais saíram do seu lar

À venda nas feiras, armazéns e boas casas fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 —
Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira



Esta semana, entre as cartas recebidas, escolhemos esta que nos enviou o sr. Roseny Pinto, residente à rua Copiúva, 23, Ilha do Governador, Distrito Federal:



"Sr. Redator. Sou compositor filiado à Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (SBACEM) matriculado sob o número 205. Longe de pretender manter polêmica pelas colunas da prestigiosa e simpática REVISTA DO RÁDIO, desejo somente que V.S. torne público o seguinte: Há alguns anos compus um samba de parceria com Oswaldo Silva cujo título é "SOU EU". Tentamos gravá-lo, sem que o conseguíssemos e não convém explicar a razão, que, aliás, já é do domínio público. Acontece que, para minha decepção, a referida música aparece com sua primeira parte gravada e dividida em duas no Carnaval e na voz de Alcides Gerardi constando como autores Pereira Matos e Armando Carneiro. Tenho ciência e provas de que os compositores citados não são os verdadeiros autores do "SOU EU". Até o momento, não encontrei explicação para o caso que considero desonesto e escandaloso. Ou a desonestidade partiu dos dois acusados ou talvez tenha sido falta de escrúpulos do meu próprio parceiro, com quem há dois anos não me avisto. Grato pela atenção que der à minha carta, sou, de V.S. um admirador e leitor assíduo.

Roseny Pinto. Rua Capiúva, 23, Ilha do Governador, Distrito Federal."

VALORES Anônimos do Rádio

CARLOS TELES

Muito poucos elementos de rádio conseguiram desfrutar a popularidade do Carlos Teles, conhecido como "Coruja", na Rádio Tamoio. Carlos, que há vários anos desfruta de largo conceito na emissora associada, ao ser transferido de contra-regra para o Departamento de Programação, certa noite, justamente na sua estréia no novo setor e quando se preparava para bater a tabela da programação, viu que não havia luz. Com um fósforo aceso, marcou as margens na máquina e começou o trabalho inteiramente às escuras. Quando terminou de bater a tabela foi que a luz voltou. Desde aquele dia Carlos recebeu um apelido de que não consegue se livrar: ao "Coruja" — pois escreve até no escuro!

Muito novo ainda veio para o Rio, de seu Estado natal, o Pará onde nasceu a 2 de Junho de 1929. Aqui chegando o seu primeiro emprego foi no Banco Nacional Ultramarino, de onde se transferiu para a Tamoio como contra-regra passando mais tarde a dactilógrafo do Departamento de Programação.

Conversador, alegre e brincalhão, Carlos raramente fica longe das associadas, contaminando a todos com seu constante bom humor. Sua atividade na rádio é bem elogiada e ele, talvez para não contrariar o apelido, prefere trabalhar à noite, estando disposto a fazer qualquer coisa que os seus amigos — e são quantos trabalham na Tupi ou Tamoio — peçam. E' por isso um autêntico valor anônimo do rádio!

PARA OS CABELOS BRANCOS TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho —
Castanho claro — Acajú e Louro.
Preços: Tintura Cr\$ 35,00. Reembolso Cr\$ 45,00.
Lápis Cr\$ 20,00. Reembolso Cr\$ 25,00.

À venda em toda a parte.

e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40 Rua 7 de Setembro — Sob.
RIO DE JANEIRO



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA
DA AMERICA LATINA E É TAMBÉM
UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO
COM AGUA GELADINHA SEMPRE
AS SUAS ORDENS.



O DIA MAIS FELIZ DE BELINHA SILVA

Belinha Silva é nome por demais conhecido em todo o Brasil. Com prazer recebemos sua visita. Sentada na poltrona da redação, ela chama o repórter para mostrar uma vista de seu apartamento.

— Olhe, não é uma beleza a minha casa? Fica lá nas Laranjeiras. Tem 2 quartos e, modéstia à parte, está muito bem decorada. Enfim, realizei o meu grande sonho, que era ter meu apartamento próprio. E' agora o meu "novo mundo".

Soubemos que Belinha tinha mudado o seu gênero e momento melhor não poderia ter surgido para a confirmação:

— Sim, não canto mais música folclórica, e sabe por que? Infelizmente não se pode viver exclusivamente cantando esse tipo de música e assim aderi ao samba e ao baião, tendo gravado um muito bonito chamado "De quem é meu coração", de Babi de Oliveira. Do outro lado está a "Polquinha brejeira", também de Babi e Mário Faccini.

Já que a conversa tinha começado pela sua casa, indagamos se ela gostava de cozinhar.

— Adoro fazer meus quitutes. Lá na Nacional, o meu "feijão" é famoso.

Basta comer uma vez... fica freguês. De vez em quando convidado a turma para almoçar, e felizmente só tenho recebido elogios.

Belinha está na Rádio Nacional há 5 anos tendo renovado seu contrato em setembro de 52 por mais 2 anos. E' uma cantora bem paga pois percebe nada menos de 12.000 cruzeiros mensais. Indagamos então, que tal a emissora do sr. Vitor Costa, em sua opinião.

— Nada melhor; ambiente formidável e grande camaradagem. Outra coisa que não poderei deixar de citar é a compreensão dos atuais diretores, procurando sempre ajudar os artistas, tendo sempre à frente o sr. Vitor Costa, o "maior amigo de todos nós".

Belinha Silva, já é quase uma veterana do rádio, apesar de bem jovem, tendo começado sua carreira com 17 anos, na Rádio Guanabara.

Sua primeira gravação foi "Dores iguais", samba de René Bittencourt e Ismael Neto. Outras gravações: "Silêncio entre nós" e "Não diga que isso é amor", cuja melodia lhe deu o título de "Princesa do Disco de 1952".

Belinha adora o conforto: seu apartamento, nas Laranjeiras, é um pedacinho do céu. Vocês não acham?

★
Texto de LUIZ LOPES
Fotos de E. MELLO





Ei-la, aqui, em dois flagrantes sugestivos: lendo uma porção de REVISTAS DO RÁDIO, logo de uma vez. O garoto é seu sobrinho.

EM BAIXO: Belinha Silva pensa em suas músicas, re-fastelada num bonito divã.



Como todos nós temos momentos inesquecíveis em nossas vidas, não seria ela que deixaria de ter algum e, assim fizemos a pergunta e ela respondeu:

— Falando em recordações, sinto até vontade de chorar, quando me lembro do dia em que minha sobrinha Arriete que tinha as perninhas atrofiadas, andou pela primeira vez na vida. Tinha ela 7 anos e não me lembro de nada mais feliz em minha vida.

— Mudando de assunto, que fazia você antes de ser cantora?

— Minha vida era muito "apertada". O meu primeiro "batente", foi como balconista das "Lojas americanas", da Avenida Passos.

— E falando de amor, já encontrou seu "príncipe"?

— Sim, há muito tempo.

E não conseguimos saber mais nada a respeito. Perguntamos então se era fan de algum cantor.

— Gosto imensamente da voz do Nelson Gonçalves e do Sílvio Caldas. São formidáveis.

— Diga-nos, Belinha, que nome gostaria de ter?

— Não desgosto do meu, mas se fôsse Elisabeth ou Maria Angélica, bem que ficaria mais contente.

Guardamos para o fim esta notícia: Belinha Silva vai viajar para o estrangeiro. E sabem para onde? Para os Estados Unidos. Já tem seu repertório preparado pois vai trabalhar no Rádio, em Night Clubs, Televisão e Cinema também. Já imaginaram a nossa Belinha Silva cantando numa película americana? Esperamos que tudo se realize, para então podermos aplaudi-la.



O Cantor Preferiu Fazer Músicas...

Texto de LUIZ LOPES

Fotos de nosso arquivo

Vamos contar a história de um dos bons compositores que tem o Rio no momento: Haroldo Eiras. Nasceu ele aqui mesmo, nas Laranjeiras, no dia 20 de janeiro de 1919. Criou-se praticamente dentro do Fluminense F. C. pois morava na rua Alvaro Chaves, tendo com isso uma infância sadia, praticando no clube diversas modalidades de esporte. Seu ingresso no rádio, deu-se quando Haroldo tinha somente 14 anos, e não foi como compositor e sim cantando, e ainda mais, imitando o Bing Crosby. Como tivesse a voz muito grossa, e conhecesse alguma coisa de inglês, o garoto Eiras foi lançado na "Hora Infantil" da Rádio Cruzeiro do Sul, ao lado de Dick Farney e Emilinha Borba, que como ele se iniciaram na vida artística. Cantava com agrado e seu gênero (música americana) era a "coqueluche" dos brotinhos.

Ingressou na Rádio Ipanema, passando depois para a Transmissora, e finalmente em 1941, já com suas 21 primaveras, fez seu 1.º contrato, para atuar na Rádio Nacional. Foi então convidado a gravar seu primeiro disco, o fox "sweet and lovely" e "When they ask about you", que alcançaram sucesso expressivo. Mais 5 gravações foram feitas, e em 1944 passou-se para a Rádio Mayrink Veiga.

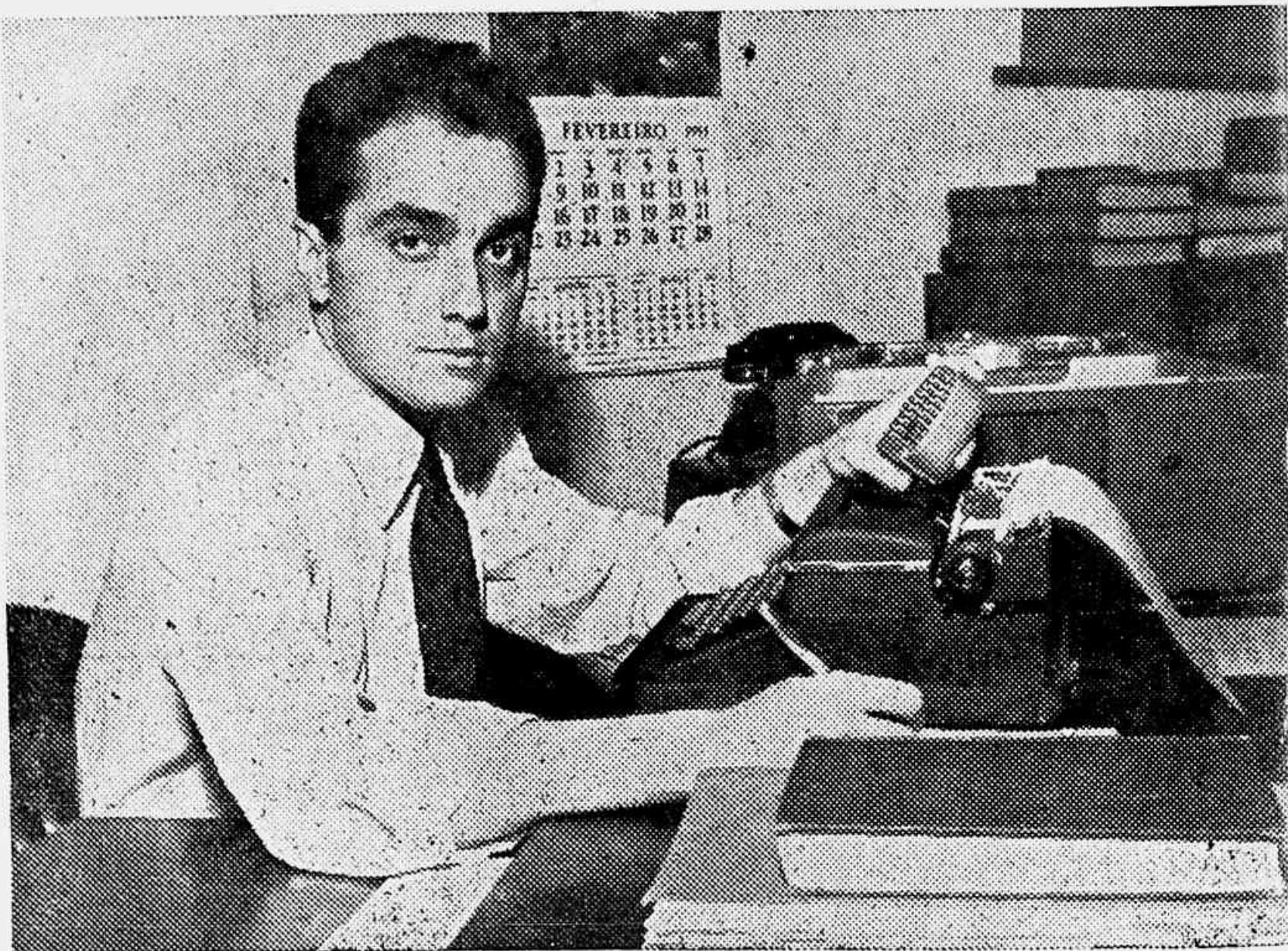
E vem o ano de 1950, Haroldo Eiras arquiva então os seus dotes de cantor, para mostrar outra faceta de seu talento: compositor. De parceria com Ciro Vieira da Cunha, ele lançou o fox-canção "Adorável como um sonho", música entregue à voz do Chico Carlos. Sua boa estrela continuou seguindo-o, e assim nova música foi feita e novo sucesso, desta feita com Ivan de Alen-

EM CIMA: Haroldo Eiras conversa com Roberto Inglês, que levou algumas de suas melodias para gravar em Londres.

EM BAIXO: Vítor Berbara, o parceiro predileto de Haroldo. Ambos são técnicos de publicidade.

car: o "beguin" "Porque voltei". Escolheu depois para seu parceiro, Vítor Berbara. "Adeus meu amor", foi a primeira melodia da dupla, que serviu para projetar o nome de Ivan de Alencar na Rádio Nacional. Outro elemento lançado pela dupla Eiras e Berbara em discos, foi Rosita Gonzales, que gravou o bolero "Noite após noite".

Vítor Berbara escreve as letras para o Haroldo musicar, e assim belas composições são feitas, como por exemplo "Teus olhos entendem os meus", gravada por Jorge Goulart, cuja música já foi gravada também em Londres por Roberto Inglês. Haroldo Eiras já tem para esta temporada outras gravações: "Minha prece", na voz de Francisco Carlos, "Ruínas" um "beguin" gravado por Dóris Monteiro; "Porque volvi", versão espanhola com Rosi-



ta Gonzales, e ainda mais duas músicas que Dick Farney e "Os Cariocas" gravarão, "Você se lembra", samba-canção e "Leonora", um bonito bolero, que parece ter sido inspirado em alguém.

A propósito, conversando com Haroldo Eiras, inquerimos se "alguém" o havia realmente inspirado.

— Bem... realmente esse "alguém" existe, mas prefiro não tocar no assunto.

— Uma outra pergunta: é verdade que essa formosa vedeta que se chama Joana D'Arc já foi seu grande amor?

Nosso netrevistado fingiu não ter ouvido bem, mas seu olhar e seu sorriso traíram-no. Estava confirmada nossa pergunta. Insistimos então sobre a tal "Leonora", indagando se porventura era ela de rádio ou não.

— Infelizmente não posso adiantar muito, mas para satisfazer um pouco só posso dizer que ela é cantora lírica e que se encontra no apogeu de sua carreira.

Todos devem concordar que Haroldo já não é nenhum brotinho e que já está no "ponto" para o casamento, mas como nos revelou ainda não pensa seriamente sobre o assunto. Prefere ainda um bom "bate-papo" com os amigos no "Alcazar", o bar da Avenida Atlântica, e adora o futebol, sendo "torcedor" do Fluminense. Aprecia sobremaneira uma partida de tennis, tendo inclusive se sagrado campeão universitário. E' atualmente produtor de rádio de uma grande agência americana.

E terminando o nosso trabalho, temos a informar a última novidade surgida em sua vida de compositor. E' que Haroldo Eiras foi convidado pelo Charles Trenet para ser seu parceiro em músicas brasileiras, mas em estilo francês.



Haroldo Eiras e uma de suas intérpretes prediletas, a Dircinha Batista, que já incluiu algumas de suas melodias no repertório.

Três no samba: Haroldo canta uma de suas melodias para a Mary Gonçalves e o Bill Farr. Quem ficará com a música?



MAIS DE CINCO BILHÕES DE CRUZEIROS EM DEPÓSITOS NO "BANCO DO POVO"

A SITUAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO NO ENCERRAMENTO DO 2.º EXERCÍCIO SEMESTRAL DE 1952

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro acaba de divulgar os seus documentos oficiais relativos ao 2.º exercício de 1952, compreendendo o balanço geral em 31 de dezembro e a demonstração de despesa e receita nos últimos seis meses daquele ano.

POLÍTICA ASSISTENCIAL

Se os depósitos representam o elemento vital nas atividades das Caixas Econômicas, é por intermédio das aplicações em diversas categorias de financiamentos que elas realizam uma política de crédito paralela à obra assistencial do governo. Desde os pequenos empréstimos de penhores, que afastam dificuldades momentâneas na vida de milhares de famílias, até aos grandes investimentos em favor de Estados e Municípios para concretização das obras de higiene e melhoria dos centros urbanos, as Caixas Econômicas têm um vasto campo onde exercer sua ação, canalizando para empreendimentos de relevante alcance social as pequenas economias que o povo lhes entrega.

A Caixa Econômica que tem por jurisdição, território desta Capital, é a mais poderosa entre todas as instituições desse gênero. Registrando nos depósitos pouco mais de cinco bilhões de cruzeiros, esta Caixa Econômica tem aplicado através das suas quatro Carteiras, em 31 de dezembro último, 4.072.3 milhões de cruzeiros em várias modalidades de empréstimos, significando um aumento de saldo de aplicações de 244,2 milhões em comparação com o exercício semestral encerrado a 30 de junho anterior.

AUMENTO DE SALDOS

É interessante salientar que todas as categorias de inversões apresentaram aumentos de saldo significativos, como: hipotecas — 147,1 milhões; consignações — 36,3 milhões; títulos e garantias simultâneas — 12,6 milhões; e, por fim, penhores — 9,4 milhões. Da mesma forma os empréstimos às congêneres dos Estados tiveram um aumento de saldo de 38,7 milhões, atingindo a 105,6 milhões no exercício semestral que se encerrou a 31 de dezembro passado.

O total de 244,2 milhões, representativo do aumento de saldo nos dois exercícios semestrais anteriores, não exprime o montante de aplicações da Caixa Econômica nos últimos seis meses de 1952, o qual foi de 758,8 milhões, assim distribuídos: penhores — 232,4 milhões; consignações — 219,9 milhões; títulos — 55 milhões; e Caixas Econômicas — 40,2 milhões.

Aparece como maior parcela dos empréstimos o saldo das aplicações imobiliárias — 2.062,8 milhões, destacando que a Caixa Econômica empresta excepcional importância à campanha do Governo Federal no sentido de mobilizar todos os recursos disponíveis em órgãos de assistência e autarquias para solução do pro-

blema da casa própria. São mais de dois bilhões de cruzeiros que a Caixa Econômica tem invertidos num gênero de empréstimos que interessa vitalmente à família e à sociedade como fator de equilíbrio dos orçamentos domésticos.

O progresso de uma instituição como a Caixa Econômica, que depende dos depósitos para desenvolver as suas atividades, está intimamente ligado à simpatia que inspira à população. A medida que crescem as economias para ali canalizadas, maiores são as possibilidades de atender às solicitações de crédito, mediante novas aplicações que, em última análise, reverterem em benefício da coletividade.

Nos últimos seis meses de 1952, a Caixa Econômica teve um aumento de depósitos de 449,7 milhões de cruzeiros, fazendo surgir, pela primeira vez em sua história, um total superior a cinco bilhões de cruzeiros como volume de economias sob sua guarda.

O montante de 5.184,6 milhões de cruzeiros está distribuído pelas seguintes modalidades de depósitos:

	milhões
"Populares"	3.006,3
"Cheques"	973,2
"Sem limite"	447,5
"Limitados"	407,2
"Prazo fixo"	93,4
"Especiais"	88,3
"Caucionados"	76,5
"Judiciais"	47,5
"Aviso prévio"	23,5
"Escolares"	12,1
"Liquidação"	8,6

DESDOBRAMENTO DOS "POPULARES"

Se analisarmos o título "populares" no último Balanço em relação ao semestre anterior, surgirá um decréscimo aparente de 741,5 milhões na categoria de depósitos que é o elemento de sustentação da vida da Caixa Econômica. Mas essa redução é apenas um detalhe de contabilidade. No último Balanço, a Caixa Econômica desdobrou o título "popular" em duas parcelas: uma que conservou a denominação original, abrangendo os depósitos movimentados nas tradicionais cadernetas azuis, e outra que compreende as economias de operações por meio de cheques. Somando-se esses dois títulos, haverá um total de 3.979,5 milhões nos depósitos populares, representa um acréscimo de 231,6 milhões em face do Balanço de 30 de junho passado.

É significativo que o maior acréscimo dos depósitos no segundo semestre de 1952 tenha provido dos setores da população que fazem da Caixa Econômica o cofre das pequenas reservas domésticas facilmente movimentadas através da vasta rede de agências que a Instituição mantém em quase todos os bairros da cidade.

Gente Nova



DARCY PEDROSA

— SEU NOME?
— Darcy Pedrosa.

— ONDE NASCEU?
— Distrito Federal.

— EM QUE BAIRRO?
— Tijuca.

— DIA, MÊS e ANO?
— 24 de maio de 1930.

— COMO COMEÇOU NO RÁDIO?
— Na Rádio Roquete Pinto, há três anos atrás.

— QUAIS AS OUTRAS ESTAÇÕES EM QUE VOCÊ TRABALHOU?
— Cruzeiro do Sul.

— JÁ ATUOU NO TEATRO?
— Sim, teatro de amadores, intitulado Teatro do Sesi.

— POR QUANTO TEMPO?
— Durante dois anos.

— QUAL SUA ESPECIALIDADE?
— Galã amoroso.

— JÁ FEZ OUTROS TIPOS?
— Sim, tenho feito galãs cômicos; porém sinto-me mais à vontade nos galãs amorosos.

— ONDE ESTÁ ATUALMENTE?
— Rádio Globo.

— SEU CONTRATO QUANDO TERMINA?
— Em março de 1953.

— QUAL A NOVELA DE SUA PREDILEÇÃO?
— Uma das primeiras que interpretei na Globo e talvez por ser a que me deu melhor oportunidade.

— DE QUEM ERA?
— De Amaral Gurjel e se intitula "O Jogador".

— FORA DO RÁDIO O QUE É QUE VOCÊ FAZ?
— Sou estudante e estou me preparando para ingressar na Faculdade de Medicina, no ano vindouro.

GRAVADOR

Alvaro

CLICHES

E 52-8385

Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

CARMEM RODRIGUEZ é mamãe de uma linda garotinha. A querida atriz que tanto sucesso alcançou nas Companhia de Juan Daniel e do Carlos Gomes está radiante com o acontecimento.

ZAMBELÁ e IVANA as duas vedetas atrações que Walter Pinto contratou em Paris, são homens. É tal o valor artístico de ambos que seus trabalhos são disputadíssimos na capital francesa. Zambelá e Ivana estrearão em "E' Fogo na Jaca", revista de autoria de Freire Júnior, Luiz Iglesias e Walter Pinto. Em Paris o conhecido produtor contratou também doze garotas das mais lindas e mais o exímio bailarino Léo Lanner.

ANUNCIA TER DESMANCHADO O NOIVADO com um dos mais fortes capitalistas do Texas, a atriz Joana D'Arc que vem de se associar ao empresário Geysa Bôscoli na Companhia que traz o nome de ambos no teatro Carlos Gomes. É Joana quem adianta que recebeu vultosa importância como indenização pelo tempo perdido com o ex-noivo. Joana e Geysa contrataram

como atração cômica a estrêla Dercy Gonçalves que recebeu dois meses de salários adiantadamente.

OS BEM INFORMADOS das rodas teatrais afirmaram que o casal de Empresários Mary Lopes-Juan Daniel conseguiram grandes resultados financeiros em suas excursões ao Sul do País e ao Uruguai e que remeteram bom dinheiro para ser depositado nos bancos do Rio. Enquanto isto aconteceu as atrizes Siwa Tzen e Eny Dorly queixaram-se de não ter recebido os salários que lhes são devidos. A propósito, diz Eny Dorly:

— Até meus brincos tive que vendê-los, para pagar o hotel em que morava.

Siwa Tzen, rebatendo acusações, diz: — O Juan Daniel criou aquela lenda da minha fuga com certo artista, apenas para causar confusão. Ele sabia que não era possível trabalhar sem receber dinheiro.

CAUSA ESTRANHEZA a atitude de certos artistas que ficam pelas esquinas reclamando contra certos empresários que não lhes pagam os salários, para em seguida voltar a trabalhar com os acusados. Há pouco Otelo Zelone dizia numa roda: — O Miguel Khair é um desumano. Por falta de pagamento tive necessidade de abandoná-lo, pois a minha senhoria trançou-me o quarto, jogando-me na rua.

Acontece que Miguel Khair que tem fôlego de gato, voltou a organizar Companhia para São Paulo e Otelo Zelone foi um dos seus contratados. Não seria melhor que o popular cômico ficasse calado?

VALÉRIA AMAR foi atuar em Vitória, com o cômico Antônio Spina. No mesmo elenco figurou também a atriz cômica Wilma Rizzo.

VAI VOLTAR A PORTUGAL o humorista Badu que organizará um conjunto de variedades para atuar no Porto, Lisboa e Províncias portuguesas.

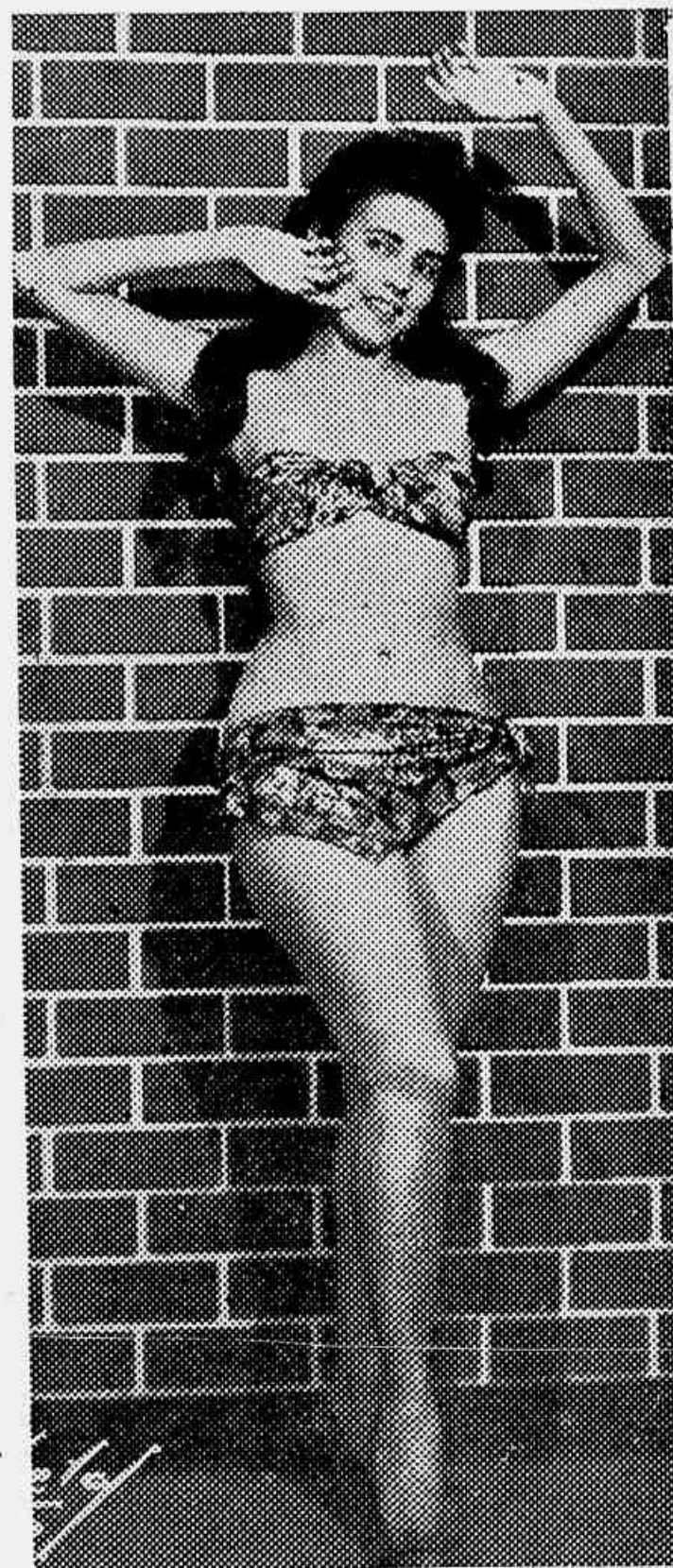
UM ÓTIMO "BALLET" foi organizado pela coreógrafa Floripes Rodrigues, que fará longas excursões pelo sul e norte do País. As garotas de Floripes são bonitas e marcam magnificamente, daí a esperarmos grande sucesso para o "ballet" recém-criado. Floripes leva ainda a vantagem de ser atriz com destacadas atuações nas Companhias Walter Pinto, Ferreira da Silva e Geysa Bôscoli.

MARLENE E LUIZ DELFINO vão reorganizar sua Companhia de Revistas, para atuar em um dos teatros do Rio. Ao que se diz Wanda Lacerda continuará no elenco

MIGUEL Khair, segundo informações de Oscarina, organizou nova Companhia para o Teatro Odeon e contou com Luz Del Fuego, Laura Moret, Tito Martine e outros. A nossa informante declarou-nos que a cantora Salomé trabalhou um dia, apenas.

A COMPANHIA que Siwa Tzen organizou para o Teatro de Alumínio que está instalado na Praça da Bandeira, em São Paulo, foi ensaiada pelo ator cômico Silva Filho na parte de texto. Os bailados foram marcados pelo coreógrafo Lisboa que esteve há pouco com a Companhia Ferreira da Silva em Portugal.

BILINHA D'AVILA bailarina que tem brilhado em vários elencos, resolveu aceitar propostas que lhe foram feitas para trabalhar em boates e filmes. Assim dentro em breve vamos ver a popular Bilinha nas telas dos nossos cinemas e nos teatros da madrugada.



Eros Volúcia, a expressiva bailarina típica, vai reaparecer em espetáculos de revistas.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os móveis, é muito fácil ganhar

Cr\$ 1.000.00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TERÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE" O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ESTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL EXPERIMENTE E VERA.

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

ESCREVE

REINALDO

SANTOS:

SÃO PAULO

“MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO”

Praticamente, ingressei no rádio dançando. Parece piada, mas não é... Em 1944, numa tarde ensolarada, na fazendinha, isto é, no Parque São Jorge, o Corinthians realizava sua famosa matinée dançante. Costumeiramente, eu estava dançando com um broto, aliás, naquele tempo eu também era broto. E enquanto me requebrava ou corcoveava num gostoso samba, Carlos Costa bateu nas minhas costas e fez sinal que queria falar comigo. Ele, além de radiator, era também chefe de salão. Pensei logo com os meus botões: vou ser advertido. Será que estou dançando escandalosamente? Terminou a contra-dança e lá fui ao encontro do rapaz. Aí então, veio o convite. Quinze dias depois, eu estreava na Excelsior como radio-ator. Confesso que na minha estréia tremi como vara verde. Seis meses depois, recebia outro convite para assinar contrato com a Rádio Cultura. Nessa ocasião Cardoso Silva preparava um novo elenco para aquele prefixo. Comecei na Excelsior ganhando um cachezinho de 15 mil réis. O cachezinho era distribuído mingudadamente pelo Osmano Cardoso, diretor e ensaiador da G-9. Em 1945 quando Oduvaldo Viana deixava a direção da Panamericana, recebi outra proposta, ainda do Cardoso Silva. Lá atuei durante três anos. Fiz de tudo, mas um dia a emissora deixou de ser eclética, passando a irradiar somente futebol. Creio que não me adaptei ao esporte e passei a apresentar o famoso “Rádio Baile Feliz Aniversário”. Era um programa gostoso, mas cansativo, porque eu pegava o “micro” às 22 horas e ia até às 2 da madrugada. Nesse horário tive os maiores galhos da minha vida. Bons tempos... Depois, recebi outra proposta e desta vez fui para a PRA-5. Dali fui para o Rio de Janeiro, onde fiz uma temporada a Rádio Tupi. Lá deu-se um fato pitoresco. Nesse tempo, o senhor Aurélio Campos era diretor artístico da Tupi. Falei com ele diversas vezes e o seu Aurélio me barrou diversas vezes com uma porção de subterfúgios. Mas eu entrei para a Tupi assim mesmo ou seja, entrei contra a vontade do seu Aurélio. Certa noite, tão logo me viu, foi dizendo, laconicamente: Reinaldo, infelizmente ainda não há vaga pra você. E eu respondi: Seu Aurélio, já estou trabalhando na sua emissora há mais de um mês. E’ assim o rádio... tem suas coisi-

nhas divertidas. Aliás, esqueci de dizer que fui sem querer parar na Bahia, na qualidade de diretor artístico da Rádio Cultura. Depois voltei e ingressei na Rádio Piratininga, onde estou até hoje, feliz e contente da vida! Além de outros programas na PRB-6 produzo ainda a novela “O mundo condena os fracassados”.



TELEVISÃO NA GAROA

Soubemos que Rebelo Júnior vai reorganizar o quadro artístico da TV Paulista, canal 5. Voltará suas vistas, principalmente, para o elenco de tele-teatro, tão necessitado que está da presença de novos e bons elementos. Aliás, o mesmo Rebelo Júnior declarou ao correspondente da REVISTA DO RÁDIO que a condição essencial para sua permanência no posto de diretor-geral, seria, antes de mais nada, possuir carta branca para executar um programa capaz de dar a TV Paulista, uma situação de relêvo que ela pode e deve conseguir.



No programa “Só para mulheres”, a PRB-9 está promovendo um concurso para escolher uma tele-atriz para a TV-Record, que se inaugurará brevemente. O certame produz interesse entre as candidatas, cabendo à vencedora, além de um contrato com a TV das “Unidas”, o prêmio de 10 mil cruzeiros.



Cassiano Gabus Mendes não se limita apenas a dirigir a PRF-3-TV. O rapaz caminha num dinamismo que o leva a escrever programas, interpretar, cuidar os ensaios, traduzir e adaptar peças, enfim, em qualquer setor da televisão do Sumaré ele atua e atua com capacidade de verdadeiro mestre.

Um Cartaz Em 2 Minutos

NASCEU?

— Em Maceió (Estado de Alagoas)

QUANTOS ANOS TEM?

— 28

ESTADO CIVIL?

— Solteiro

SUA MELHOR DIVERSÃO?

— Alpinismo

PRÁTICA ESPORTES?

— Diariamente

SE NÃO FOSSE RADIALISTA?

— Gostaria de ser diplomata de carreira

E’ SUPERSTICIOSO?

— Nem sempre

SEU TIPO DE MULHER?

— Morena-clara, olhos castanhos-escuros

SEU PRATO FAVORITO?

— Sururu ensopado

SUA VIRTUDE?

— Ainda não a descobri

SEU DEFEITO?

— Acreditar em excesso, no “próximo”

SUA CÔR PREDILETA?

— Azul

SEU CLUBE?

— O “550”

O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?

— A força de vontade

GOSTA DE FAZER VISITAS?

— Aos bons amigos e colegas, sim

NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE

— Oscarito, Ava Gardner, Ruth Roman, Fada Santoro e Orson Wells

E’ RELIGIOSO?

— Sou católico

GOSTA DE VIAJAR?

— Sim; por terra, mar e ar

QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?

— O ouvinte

QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?

— Melhorando sempre

QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?

— Em 1946 (não me lembro do mês)

POR QUE?

— Por necessidade

SUA MAIOR AMBICÃO?

— Feliz e independente

ONDE TRABALHA?

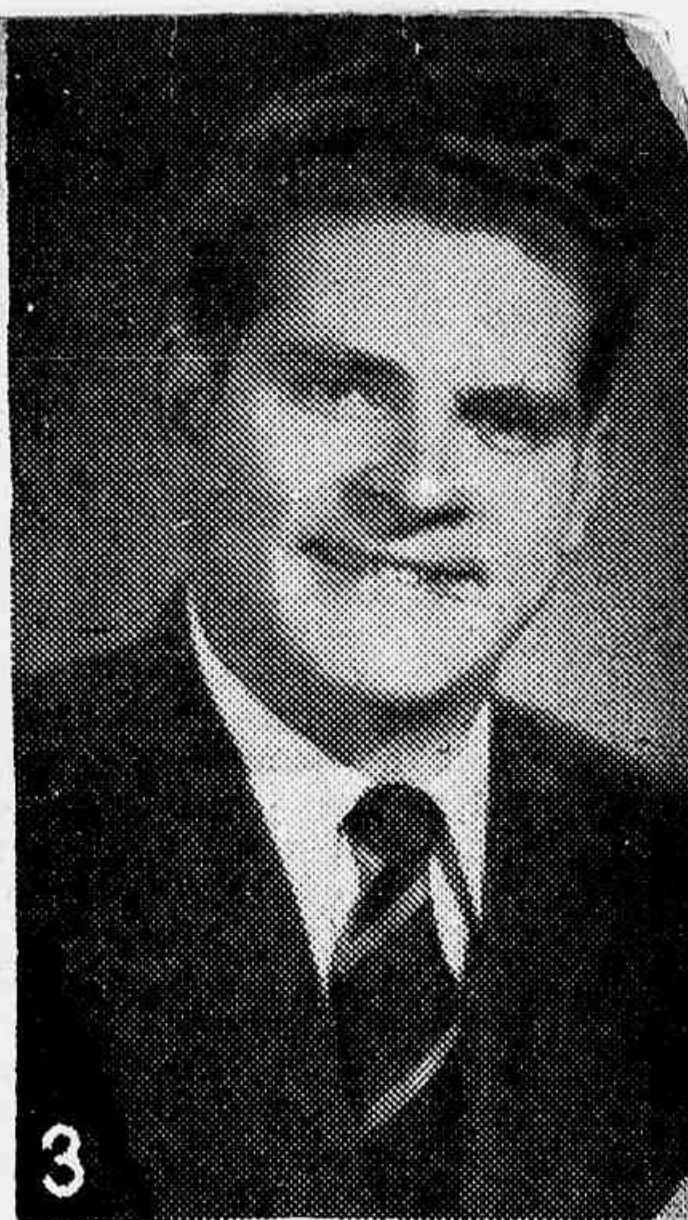
— Rádio Piratininga — S. Paulo

SEU NOME, AFINAL?

— AMAURY VIEIRA.

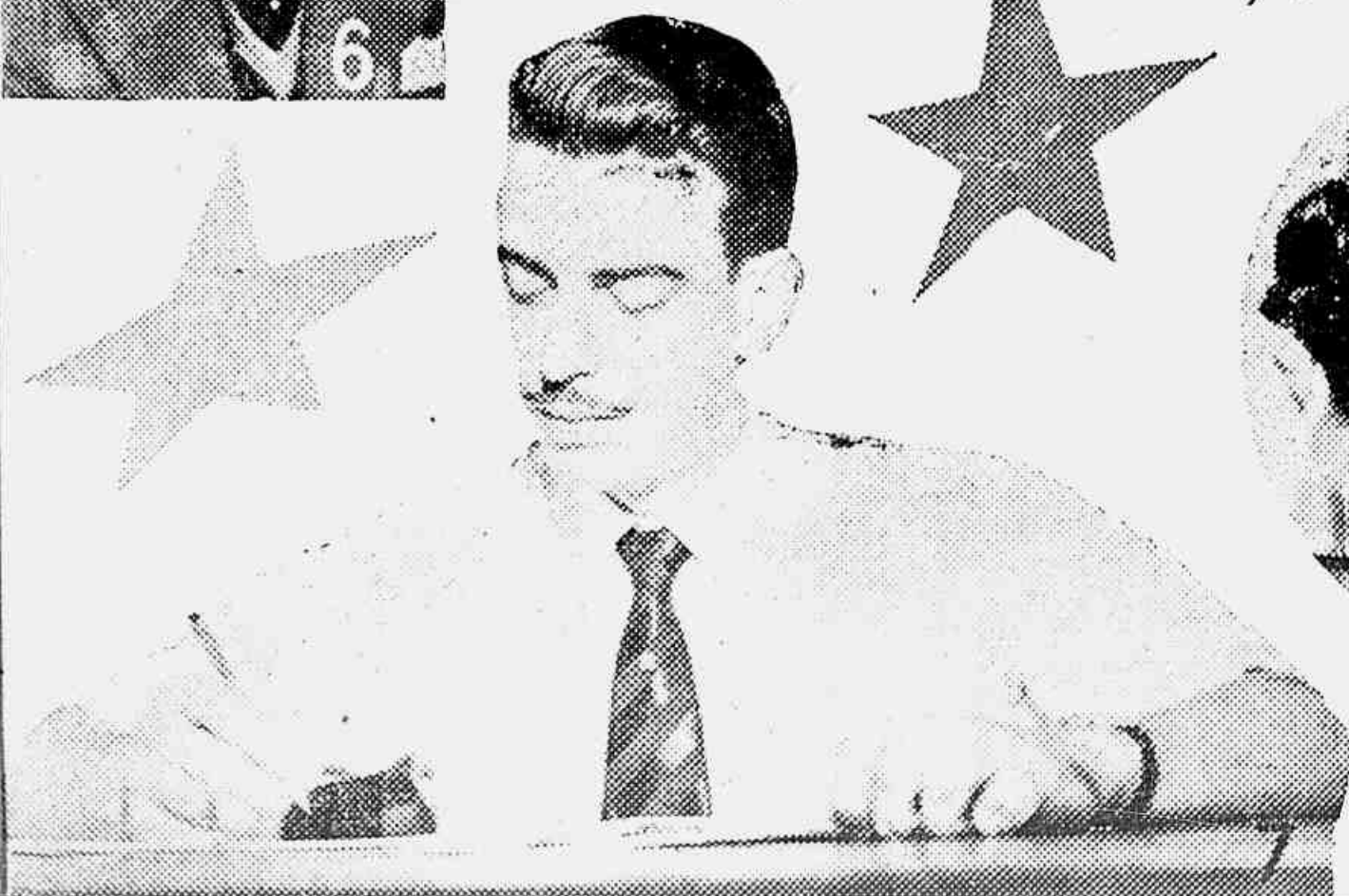
CR\$ 3.000,00

Comparamos várias máquinas de costura, pagamos até Cr\$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes: Estrêla e Sta. Alexandrina, à porta.



GENTE *de* S. PAULO

- 1 — LIA MARQUES, bailarina da televisão das "associadas"
- 2 — NANCY LOUZÁ MIRANDA, cantora da Rádio Gazeta.
- 3 — MARIO MARTINS, cantor de música popular. Da Bandeirantes.
- 4 — JÚLIO MORENO, comediante da Emissora de Piratininga.
- 5 — JOSÉ ROBERTO, locutor, animador e intérprete da Rádio América.
- 6 — EDUARDO CURY, rádio-ator da Rádio América.
- 7 — CIRO CÉSAR, pianista da orquestra Luiz César, da Recorde.
- 8 — LAURA CARDOSO, do elenco da Rádio América.
- 9 — MARIA ESTELA BARROS, rádio-atriz da Bandeirantes.



Tôda gente sabe que o Mário Sena é intérprete caricato (dos bons) mas muitos talvez ignorem que ele também canta tangos argentinos. Pois na recente viagem que o comediante da Record fez a Buenos Aires, surgiu mais de uma oportunidade para ele ir demonstrar suas qualidades de intérprete do ritmo portenho, o que o deixou bastante emocionado. Pudera! Cantar tango na terra do tango e onde existem tantos cantores, de primeira água, não é sopa não. Mas segundo o depoimento da artista Nair Belo, que esteve na Argentina na mesma ocasião, o Mário Sena andou mesmo fazendo bonita figura por lá. Disse a Nair que o próprio Oscar Fuentes declarou que o Mário canta melhor que muito "bamba" daquele país.

Na Bandeirantes, está em irradiação, a novela de Júlio Atlas "Desolação", desenvolvendo enredo baseado na seca do Nordeste.

Jorge Dória, artista de teatro e cinema, ingressou na Tupi como animador de programas de auditório.

Enlaces de gente do rádio realizados este mês: Ciro Pereira e Esterzinha de Souza, da Record; Denise Gomes e Zé do Norte da Rádio América e Nelson Guedes, da Nacional paulista, com Lurdes Lesjask, das Associadas.

Isaura Garcia recebeu proposta para atuar um mês na Rádio Jornal do Comércio, de Recife, o mesmo acontecendo com Neide Fraga, mas esta para realizar temporada em Buenos Aires.

O "Trio de Ebano" da Tupi tem novo nome. Chama-se agora "Trio Orixá". Mas, um dos integrantes do conjunto, o Batista de Souza, desligou-se da turma, sendo substituído por Nelson Ferraz. Os outros dois são os mesmos, desde quando se formou o trio: Anésia Silva e Wilson Arruda.

O programador Silas Roberg reformou contrato com a Bandeirantes por mais dois anos.

O coral da Rádio Gazeta tem como diretor Orestes Sinatra, que é tio do cantor Frank Sinatra.

Milton "Cangaceiro" Ribeiro foi convidado para participar do espetáculo "O Mártir do Calvário", levado a efeito num dos teatros da capital durante a Semana Santa, mas dizem que teve de recusar, para atender a um pedido do cineasta Lima Barreto.

O "Trio Nagô" encerrou sua temporada na Record.

A Tupi promove um concurso para escolher o sujeito mais gordo da redondeza, recebendo o vencedor o prêmio de 5 mil cruzeiros.

Silvio Mazzuca já regressou dos Estados Unidos e já está à frente da sua orquestra na Bandeirantes.

Ainda este mês estreará, na Rádio Piratininga, a cantora espanhola La Serranita.

Otávio Augusto Vampré e Osmano Cardoso organizaram uma Companhia de Espetáculos Musicados, ocupando atualmente o Teatro "João Caetano" localizado no bairro de Vila Clementino nesta capital. Do elenco fazem parte os radialistas Walter Gonçalves, Itamar de Souza e Carlos Assunção.

Duvulga-se que a Orquestra Dajos Bela, virá a São Paulo, para cumprir uma temporada nas emissoras do Sumaré.

Randal Juliano está mesmo disposto a levar a sério os seus estudos de Medicina e dizem que somente se casará com a Neide Fraga depois de formado.

A Rádio São Paulo vai realizar um programa diretamente das Feiras Livres que se realizam em dias alternados nos diversos bairros da cidade. Have-

rá inúmeras provas entre a turma que lá comparecer, sendo os prêmios exclusivamente em gêneros alimentícios.

Mary Lelo, locutora da Rádio América, é outra candidata ao título da "Rainha do Rádio de 53.

A Record inovou o método de programação radiofônica adotado no chamado horário nobre. Assim é que entre 20 e 20,30 horas, inaugurou uma nova linha de audições destinadas ao público do interior do Brasil. Nesse horário aparecem: As segundas, quartas e sextas, Torres, Florêncio e Nininho, conhecidos como os "3 Batutas do Sertão"; às terças e quintas, a apreciada dupla Alvarenga e Ranchinho e aos sábados voltou a ser irradiado o "Sítio do Bicho do Pé", um humorístico muito bem feito de Armando Rosas, dele participando o duo sertanejo Cascatinha e Inhana.

J. Silvestre tem outra novela em irradiação na Tupi. Trata-se de "As três paixões".

MUITO MAL!

Apenas 5 candidatos se inscreveram no concurso de novelas radiofônicas, promovido pela Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo. O fato causou estranheza no ambiente, pois revela, na realidade, absoluto desinteresse dos redatores de novelas pelo certame que conferirá ao vencedor a respeitável bolada de cem mil cruzeiros.

MUITO BEM!

Anuncia-se que no Sumaré estão discutindo o plano de reforma radical do programa "Caravana da Alegria", transmitido diariamente pela Tupi. Teófilo de Barros Filho e seus diretos auxiliares pretendem arejar o antigo roteiro com algo que garanta a permanência do prestígio adquirido pela audição junto ao público ouvinte. Muito bem!

SÃO PAULO

"TÁ PRESO, SEU RANCHINHO!"

BIOGRAFIA COM PERGUNTAS E RESPOSTAS

NASCEU?

— Em Santana do Livramento (R. G. do Sul)

DIA E MÊS?

— 2 de fevereiro

ALTURA?

— 1,65

PÊSO?

— 51 quilos

NÚMERO DO CALÇADO?

— 34

SOLTEIRA?

— Sim

GOSTA DE FAZER VISITAS?

— Mais ou menos

SUA MELHOR DIVERSÃO?

— Cinema

PRÁTICA ESPORTES?

— Às vezes

E' RELIGIOSA?

— Sou católica

SEU PRATO FAVORITO?

— Ostra ensopada, com molho de limão

E' SUPERSTICIOSA?

— Não

SUA VIRTUDE?

— Pureza

SEU DEFEITO?

— Iiiiiiii... Tenho tantos

GOSTA DE VIAJAR?

— Imensamente

SUA CÔR PREDILETA?

— Branco

SEU TIPO DE HOMEM?

— Alto, moreno-claro, de olhos castanhos, sem bigode

O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?

— A sinceridade

QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?

— 1950

POR QUE?

— Achei que tinha vocação

NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?

— Humphrey Bogart, Jennifer Jones e Oscarito

SUA MAIOR AMBICÃO?

— Chegar a ser uma "estrêla", isto no rádio. Na vida particular, ser feliz ao lado "dêle".

QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?

— Hebe Camargo, Nora Ney e Nelson Gonçalves

ONDE TRABALHA?

— Rádio Nacional de São Paulo

SEU NOME, AFINAL?

— LIA TERESINHA.

Não é piada e muito menos reclame de algum programa humorístico. O sr. Thies dos Anjos Gaia, o conhecido Ranchinho, da dupla Alvarenga a Ranchinho, levou um belo susto quando, ainda recentemente, recebeu ordem de prisão decretada pelo juiz da Vara da Família, em vir-

tude do atraso do pagamento da pensão devida à sua filha, que vive com sua esposa, de quem se desquitou. Mas foi apenas um susto e nada mais pois entrando com a "gaita" na hora, a prisão não se consumou. Com a lei não se brinca, não é Ranchinho?

LOCUTOR X SPEAKER

Foi em 1933 que pela primeira vez no rádio paulista, empregaram a palavra locutor em substituição a de "speaker", tão em voga até aquele momento. O autor da novidade: Xisto Guzzi e o microfone de que se serviu para apregoar a inovação foi o da Rádio Hertz de Franca (Estado de São Paulo). E' evidente que a novidade teria de pegar e em dois tempos a palavra mágica via-

jou para a capital bandeirante, divulgada por César Ladeira, Renato Macedo, Raul Duarte, Nicolau Tuma e outros. Não sabemos ao certo se os demais prefixos do Brasil copiaram o exemplo de São Paulo, cabendo aos historiadores esclarecer o assunto. Mas, por estes lados, não há dúvida e nem contestação a respeito, isto é, o primeiro a comparecer ao microfone com a palavra "locutor" foi Xisto Guzzi.

"Amarrado"

O Produtor...

E' estranhável que a Nacional paulista venha "amarrando" seu produtor humorístico Paulo Leblon, pois, contando com um elemento desse valor, ela bem que poderia confiar-lhe a apresentação de programas da sua especialidade. Leblon tem um único programa semanal, mas ensaia, dirige e interpreta muitos dos que vêm prontinho da matriz do Rio.

ENDEREÇOS

América — Rua Consolação, 166.
Bandeirantes — Rua Paula Souza, 181 — 4.º Andar.

Cultura — Avenida S. João, 1285.

Difusora — Sumaré.

Gazeta — Rua Concelção, 88.

Piratininga — Praça do Patriarca, 26 — 30.º Andar.

Panamericana — Rua Riachuelo, 275.

Nacional — Rua 24 de maio, 208

— 13.º Andar.

Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22.

São Paulo — Avenida Angélica, 430.

Tupi — Sumaré.

Televisão Paulista (Canal 5) —

Avenida Rebouças, 62.

Televisão Associadas (Canal 3)

— Sumaré.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1 a 25 — 69 — 74 — 77 — 92 — 93 — 96 — 97 e 147 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à rua de Santana, 136, ao preço de Cr\$ 5,00 o exemplar. Também os números atrasados dos VAMOS CANTAR e do ÁLBUM DO RÁDIO podem ser adquiridos.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Seu nome de batismo é Cláudio Lopomo, mas é anunciado no rádio como Cláudio Miranda. Seu ingresso no rádio, foi em 1951, na Bandeirantes, passando depois para a Rádio Atlântica de Santos e atualmente está na Piratininga. Comediante, o rapaz já é bastante conhecido e apreciado pelas suas criações. O seu maior sucesso no momento é a imitação que faz de Cantinflas, dentro do programa "Cinema às avessas" da PRB-6. Cláudio Miranda venceu depressa, vocês não acham?

O RADIO EM REVISTA

Fernando Lôbo, que andava afastado da crônica radiofônica acaba de voltar. Desta vez assina a coluna especializada da "Tribuna de Imprensa".

★

A Rádio Guanabara irradia "Música e Perfume", às terças e quintas-feiras, das 21 às 22 horas, diretamente da boate "Night and Day", programa apresentado por Laercio Alves e animado pela orquestra cigana de Gabor Radics.

★

E por falar em boate, a Nacional voltou com seu programa "Ritmos da Panair", irradiado diretamente da boate "Meia Noite" do Copacabana Palace Hotel.

★

O produtor Haroldo Barbosa criador dos programas "Vai da Valsa" e "Cidade Alegre" acaba de renovar contrato com a Mayrink.

★

A Cantora francesa Edith Piaff, foi contratada como principal atração para os festejos de inauguração dos novos estúdios e auditórios da Mayrink Veiga.

★

Regressou da Itália, onde esteve por 5 meses, estudando canto num curso de especialização, o artista Dini Dini, da Nacional. Dino, fez uma série de audições na Rádio de Roma, inclusive cantando sambas brasileiros em italiano.

★

O maestro Roberto Inglês que esteve há pouco em nosso país, acaba de divorciar-se de sua esposa e casou-se novamente; desta feita em Paris com uma brasileira, irmã da cantora Julie Joy.

★

A Associação Brasileira de Rádio acaba de criar o seu Departamento de Interior, que manterá contato e prestará assistência às emissoras do interior. O diretor deste Departamento é o cronista Nestor de Holanda.

Átila Nunes deverá submeter-se à delicada intervenção cirúrgica, que o manterá afastado do microfone.

★

O prefeito de São Paulo, sr. Janio Quadros, em declaração à imprensa antes de ser eleito, considerou o Rádio, o Teatro e o Cinema muito mal. Disse êle: "decantam o crime de sangue, o furto, a luxúria, o adultério e a traição, os vícios sociais e a violência, com o ajuste absolutório da última cena, o ludíbrio de um fim feliz".

★

O rádio-ator Hemílio Fróes, que fazia parte da Globo, foi contratado pela Nacional.

★

O programa "Histórias do Tio Janjão" que Oranice Franco escreve e que Álvaro Aguiar interpreta, e que era irradiado dentro do "O Nosso Programa" às 9,45 da manhã, passou agora a ser irradiado à tarde, às 17,30, nas terças e quintas-feiras. Trata-se de um programa educativo e que passou para um horário mais acessível à criança.

★

Três artistas da Nacional irão representar no Teatro Serrador, uma comédia de Nestor de Holanda, "A Bruxa": Itala Ferreira, Dea Selva e Ruy Viana. Delorges Caminha será o primeiro ator e diretor do conjunto.

★

A secção de Jornais Falados da Rádio Nacional, foi transformada em Departamento, sendo-lhe atribuída a mesma importância dos demais Departamentos. Heron Domingues foi elevado ao cargo de diretor do Departamento.

★

No dia 3 de abril aniversariou Jorge Murad, que nesta mesma data completava 24 anos de trabalho no Rádio.

★

O produtor da Nacional, Nestor de Holanda está numa verdadeira febre de produção de peças teatrais, pois também Eva Tudor repre-

sentará uma peça sua, denominada "Raquel". Jayme Costa também está interessado numa outra peça de Nestor.

★

Uma comissão de "matamosquitos" procurou o Ministro da Educação e depois a Fábrica Myrta, patrocinadora do programa "Balança mas não cai", para reclamar contra o personagem "Seri-dó, mata — mosquito letra O", considerado ofensivo à classe. Em virtude de um pedido da fábrica patrocinadora, o produtor do programa resolveu eliminar o personagem.

★

Quando redigíamos estas notas, a rádio atriz Simone de Moraes, estava em negociações com César de Barros Barreto para ingressar na TV Tupi.

★

Será no dia 14 de maio a inauguração do novo auditório da Mayrink com capacidade para 620 pessoas sentadas. A decoração foi executada pela firma Leandro Martins em belo estilo. No dia 14, a Mayrink iniciará sua programação especial ao meio-dia e durante 24 horas seguidas, serão apresentadas exclusivamente programas de estúdio.

★

Um cantor desconhecido entre nós está sendo esperado com insistência na Argentina. Trata-se de Luiz Bonfá, autor de diversas músicas gravadas por Dick Farney e que é exímio violonista, tendo também integrado o conjunto "Quitandinha Serenaders". Luiz Bonfá, que tem uma bonita voz assinou contrato para se exhibir na Argentina.

★

A Vítor prensou na Inglaterra sob etiqueta His Master Voice, o samba "Há sinceridade nisso?" com César e o samba "Conformada" com Linda Batista.

★

Modificações na Rádio Tamoi: o novo diretor-artístico é Hamilton Pacheco e a direção de rádio-teatro é agora de Antônio Leite.

O RADIO EM REVISTA

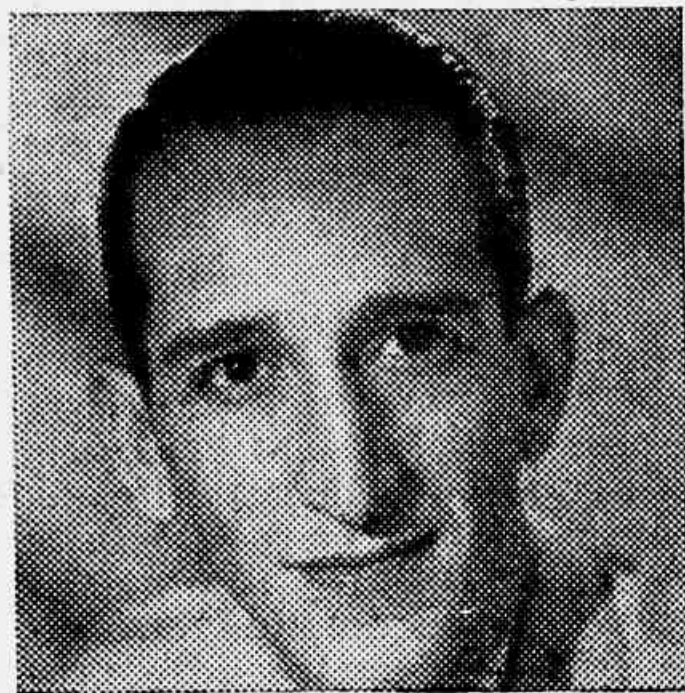


CINCO CALOUROS ENTRE OS MELHORES

Celso Guimarães conquistou o título de "Melhor rádio-ator de 1952", muito embora manifestasse seu desejo de não participar, preferindo que a vitória sorrisse a um dos novos rádio-atores. O público, entretanto, elegeu-o.



Brandão Filho merecia, de fato, o título de "Melhor humorista de 52", mercê de suas esplêndidas atuações na Rádio Nacional. Recebeu a vitória muito emocionado, dedicando-a ao inesquecível Brandão, famoso artista que foi seu pai.



Héber de Bôscoli, com o seu "Trem da Alegria", o "Em busca da felicidade" e outros programas de sucesso, conquistou as preferências dos nossos leitores, que não tiveram dúvida em elegê-lo o "Melhor animador de 52".



Com a morte de Francisco Alves, foram buscar Orlando Silva para ocupar o programa que pertencera ao "Rei da Voz". Cercado do carinho e simpatia incondicionais de uma enorme legião de fans, Orlando reapareceu em plena forma, fazendo jús ao título que lhe deram nossos leitores: "Melhor cantor de 52".



Celso Guimarães, Héber, Orlando Silva, Brandão Filho e Oduvaldo Cozzi conquistaram, respectivamente, os lugares que, no ano passado, couberam a Paulo Gracindo, Manoel Barcelos, Francisco Carlos, Silvino Neto e Antônio Cordeiro. Ano que vem, eles repetirão o feito?



Oduvaldo Cozzi esteve sempre para vencer o concurso, na categoria dos "locutores-esportivos". Perdeu, duas vezes, por diferenças minúsculas. Desta vez, entretanto, conquistou o primeiro lugar, consequência do seu valor. Vitória justa.

DIA 27

A GRANDE

FESTA DOS MELHORES

Será na próxima segunda-feira a entrega das "Medalhas de Ouro" oferecidas pela REVISTA DO RÁDIO aos artistas "Melhores do Rádio de 52" em suas diversas especialidades. A grande festa radiofônica será no Teatro Carlos Gomes, contando com a presença dos maiores cartazes do microfone.

O espetáculo será transmitido por uma série de emissoras. A imprensa e o cinema estarão também presentes, e a REVISTA DO RÁDIO realizará ampla cobertura fotográfica, estampando, em suas páginas, os flagrantes mais expressivos do acontecimento. Como das outras vezes, o espetáculo deverá iniciar-se às 21 horas.

OS MELHORES DE 52

Cantora ... EMILINHA BORBA
Cantor ORLANDO SILVA
Locutor REINALDO COSTA
Locutora ... LÚCIA HELENA
Rádio-ator . C. GUIMARAES
Rádio-atriz .. ISMÊNIA SANTOS
Humorista . BRANDAO FILHO
Produtor ... PAULO ROBERTO
Novelista ... AMARAL GURJEL
Animador .. H. DE BÔSCOLI
Locutor esp. ODUVALDO COZZI
Compositor H. TEIXEIRA

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★
VI — N.º 189
21 de Abril de 1953

★
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Officinas próprias
Tel.: 43-2994
RIO

★
Venda avulsa
Cr\$ 4,00
Atrasado: Cr\$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral Cr\$ 100,00
Anual Cr\$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★
DISTRIBUIDORES

Distrito Federal: Paschoal
Tramontano; Interior do
Brasil: Distribuidora Im-
pressão Ltda. (Av. 13 de
Maio, 13 — Loja C Rio)

SAO PAULO:

Correspondente, Mário Júlio,
Agente distribuidor,
Vicente Polano.

CAPA

Linda Batista significa valor e personalidade, atração e sucesso. E' hoje um nome internacional — expressão máxima da música popular do Brasil. O desenho da capa é um trabalho primoroso do artista Zé Luiz, encomendado especialmente e com exclusividade por esta revista.

AS GRANDES REVELAÇÕES DO RÁDIO

Entre os atraentes assuntos da próxima edição chamamos a atenção do leitor para uma esplêndida reportagem sobre As Grandes Revelações do Rádio nestes últimos tempos. Outra reportagem curiosa contará como se faz um programa de Televisão. E ainda outro palpitante assunto: Luiz Jatobá e Haroldo Barbosa estão sendo processados pela Justiça!

FESTIVAL DO RÁDIO...

Cogitam alguns radialistas de fazer realizar um congresso em Araxá, uma espécie de Semana do Rádio, uma espécie assim da recente Semana do Cinema realizada em Belo Horizonte. A idéia olhada de pronto, não tem por que ser rebatida. Mas, pensando-se, pesando-se, analisando enfim, chega-se a uma pergunta: com que finalidade? Ainda se comenta hoje o que foi a tal Semana do Cinema. Para muitos não terá passado de mera excursão de artistas e cinematografistas à encantadora capital mineira. Para outros terá sido coisa pior. E, como aqui não estamos para cuidar de assuntos de Cinema, bom será que apenas façamos uma simples sugestão aos prezados radialistas que estão procurando dar corpo à idéia: é preciso pensar muito, concatenar, medir, pesar e definir bem, antes de ser lançada a público a grande idéia. Há dentro dela tremendas responsabilidades. O nosso Rádio, já tão atacado, não se pode expor a aventuras. Precisamos ter senso, equilíbrio, juízo. A fazer, fazamos direito.

O RÁDIO PAGA O PATO

Já os jornais noticiaram — uns irreverentemente, outros da maneira mais sintética — que o sr. Janio Quadros, novo prefeito da capital de São Paulo, teceu ao Rádio as piores referências, jogando-lhe sem a menor piedade toda a culpa por males sociais que afligem a população paulista nos dias de hoje. Pelas linhas mais diretas o sr. Janio Quadros fez ver que o mais que o Rádio faz é proclamar adultérios, estimular crimes, exaltar baixos sentimentos. E daí se conclue, certamente, que o ilustre prefeito paulista terá sido em algum tempo assíduo ouvinte de Rádio — o que para nós radialistas vem a ser uma honra. Pena, somente, que o sr. Janio Quadros tenha sido infeliz em suas audições. Do contrário teria sentido que Rádio não é apenas aquilo que ele por infelicidade nossa ouviu. Principalmente em se falando de Rádio feito na paulicéia porque, manda a verdade que se diga, o Rádio que os paulistas fazem é via de regra, um Rádio são, recomendável, limpo. Um dia — e não estaremos longe dele — o ilustre novo prefeito haverá de fazer melhor julgamento do Rádio dos seus contemporâneos.

FESTEJOS DOS MELHORES

Prosseguem as comemorações dos Melhores do Rádio de 1952. No dia 9 do corrente realizou-se nos salões da ABR um outro coquetel — este oferecido pelos tri-campeões do concurso aos demais colegas de microfone e aos cronistas de Rádio. Foi mais uma festa de ampla confraternização, onde Ismênia dos Santos, Emilinha Borba, Amaral Gurjel e Humberto Teixeira (os tri-campeões dos Melhores) receberam seus convidados com todo o requinte de fidalguia e amizade. Nessa ocasião os tri-campeões anunciaram o propósito de oferecer, cada um deles, uma medalha de ouro às revelações do nosso Rádio, justamente nos setores de rádio-atriz, cantora, novelista e compositor. As referidas medalhas terão o nome de seus ofertantes e a seleção das melhores revelações do ano ficará a critério de uma comissão da qual faz parte o diretor desta revista.

★
Dia 23 do corrente, noite de São Jorge, haverá uma recepção aos Melhores do Rádio de 1952 promovida por Manoel Barcelos em seu apartamento, na rua Figueiredo Magalhães. Todos os anos o casal Barcelos-Iza convida os vitoriosos para uma agradável recepção.

★
Segunda-feira da próxima semana, no Teatro Carlos Gomes, conforme noticiário em outro local, haverá o grande espetáculo para entrega das Medalhas de Ouro que a REVISTA DO RÁDIO oferece todos os anos aos MELHORES. A grande festa terá início às 21 horas, com a presença dos maiores cartazes do rádio brasileiro.



VISITE A NOSSA SEÇÃO

de **CAMA e MESA**

Venha, Veja e Escolha
HOJE MESMO!

Deslumbrante Sortimento —
Variedade e o mais Requitado
BOM GOSTO!

Vendas a
CRÉDITO pelo
SISTEMA V.P.

d' **O CAMIZEIRO**

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PERDER DE VISTA...



TUDO AO PREÇO QUE V QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDE

FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR\$100,00 MENSAIS

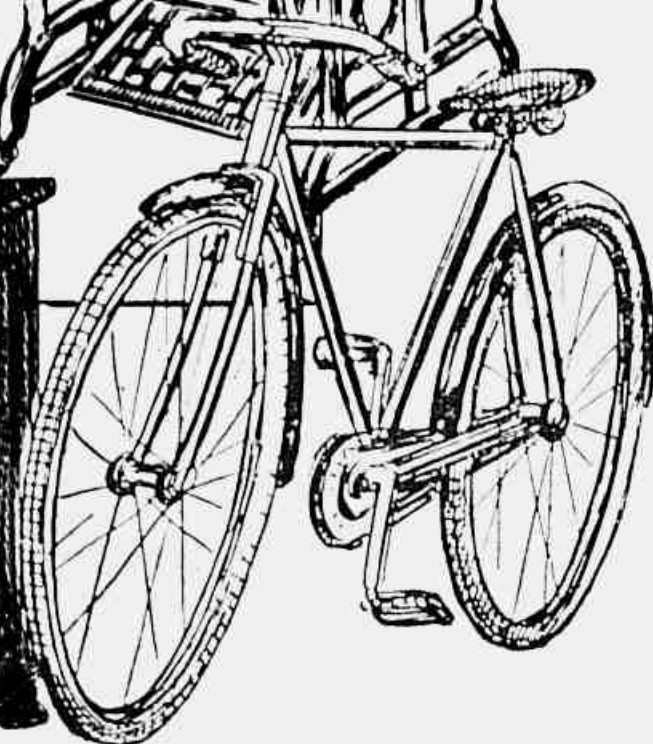
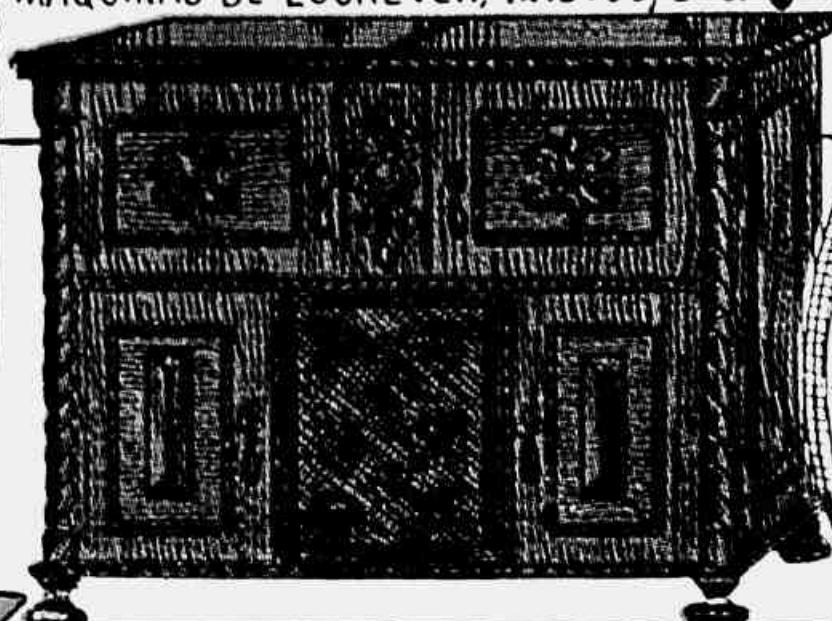
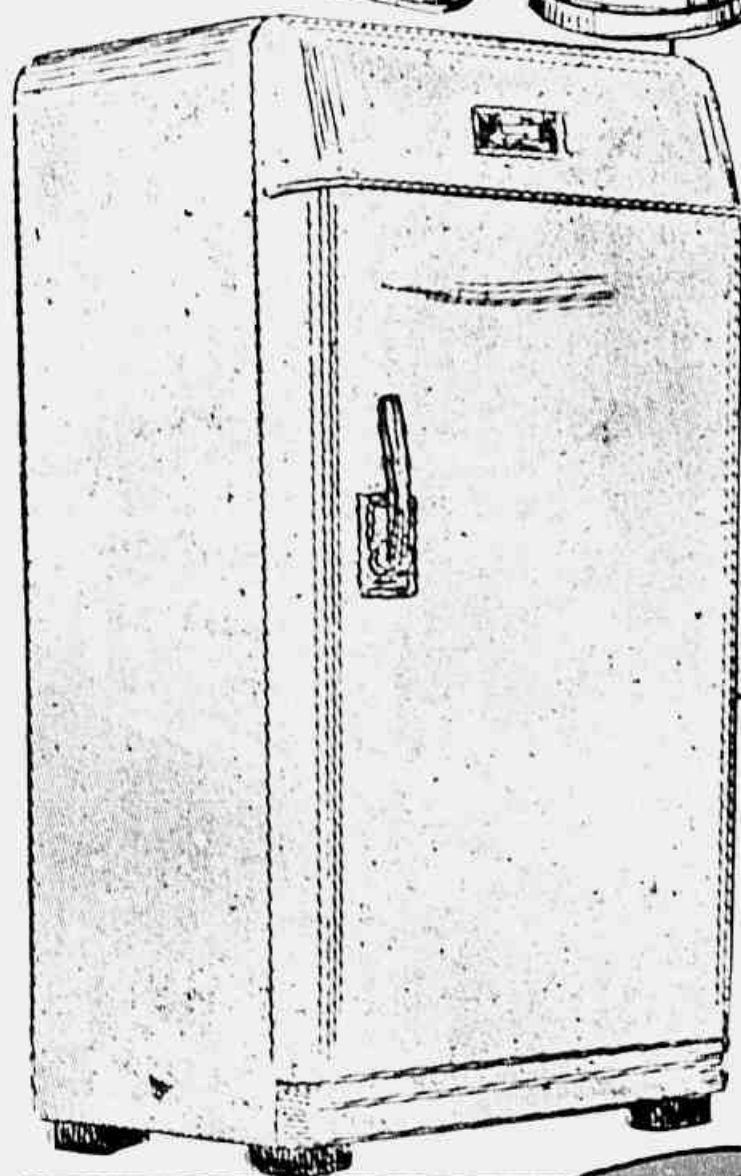
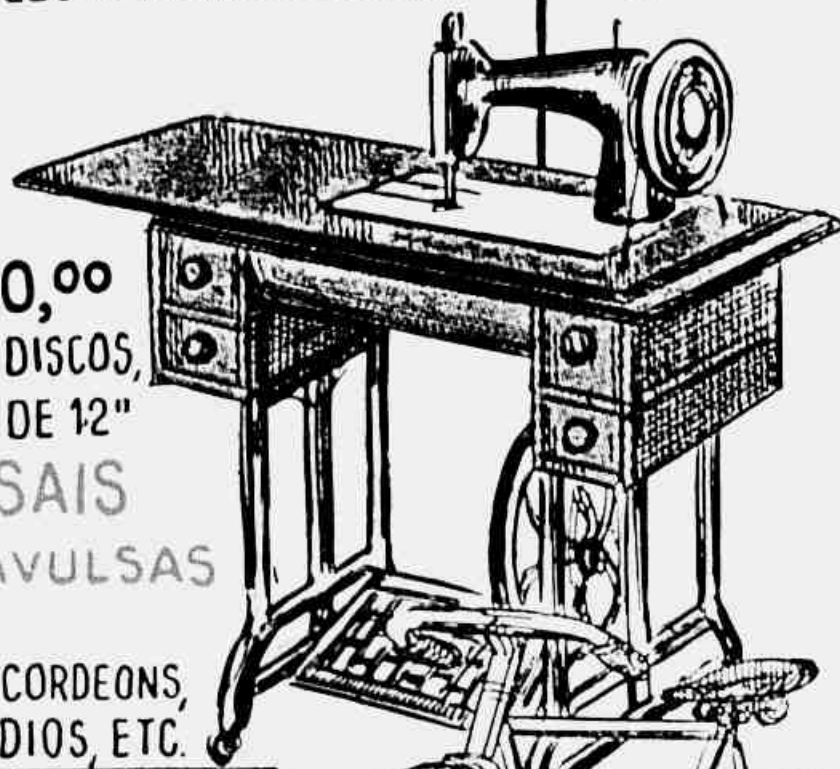
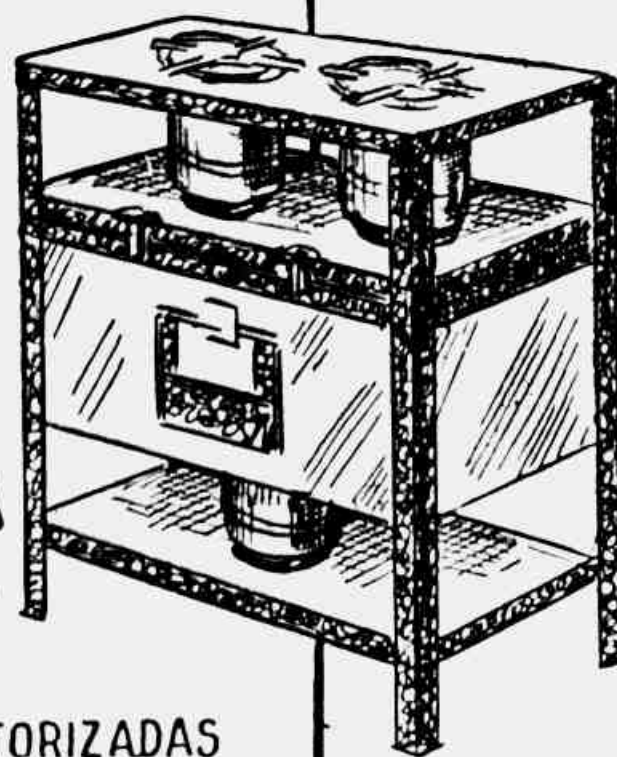
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR\$275,00 MENSAIS

BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

RADIOTROLAS
"ACAPULCO"

A PARTIR DE CR\$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR\$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.



RÁDIOS

Acapulco

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC.
RIO BRANCO, 26
22-3007